

A close-up photograph of a coffee branch heavily laden with ripe, yellowish-gold coffee cherries. The cherries are small, round, and clustered together. The background is a soft-focus green, showing more leaves and branches of the coffee plant. The lighting is bright, highlighting the texture of the cherries.

Relatório Integrado de Administração e ESG 2025





Relatório Integrado de Administração e ESG 2025
Publicado em Fevereiro de 2026

Elaborado por

Expocacer — Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda

Coordenação e Revisão:

Simão Pedro de Lima
Diretor Presidente Executivo

Farlla Cristina Gomes Vieira
Gerente Técnica e de Sustentabilidade

Colaboração

Deiviana Tavares
Gerente de Marketing

Anna Livia Leal
Assessora de Comunicação

Laís Borges Pereira Castro
Assistente de Marketing

Jorge Luiz de Carvalho Leite
Coordenador de Sustentabilidade

Rayssa Teixeira da Silva Vargas
Agente de Certificação e Sustentabilidade

Redação e Consultoria Externa GRI

Sustentabilidade Agora
Consultor líder: Rafael Avila
Consultores associados: Marcos Pinheiro, Adriel Fernandes e Renato Galardo

Projeto Gráfico e Diagramação

Giuseppe Designer Gráfico e Editorial





Sumário

Palavra do Conselho de Administração	4
Palavra da Diretoria Executiva	5
O1. Apresentação	7
Relatório Integrado de Administração e ESG 2025	8
Prestação de Contas	8
Somos a Expocacer	9
Nossos princípios	10
Cooperar para transformar	11
Nosso Mercado de atuação	12
Modelo de negócio	13
Destaque no Cenário Econômico	15
Expocacer na Mídia Nacional	16
Expocacer na Mídia Internacional	18
O2. Governança Sólida	19
Estrutura de Governança e Gestão	20
A Assembleia Geral	21
Os Conselhos de Administração e Fiscal	21
Membros dos conselhos	22
Gestão Organizacional	23
Diretoria Executiva	23
Governança e Compliance	25
Excelência na Governança	26
Planejamento Estratégico	27
Gestão por Processos	28
O3. Cultura Regenerativa	29
Agenda ESG	30
Avaliação de Materialidade	31
Os temas materiais priorizados pela Expocacer	32
Departamento Técnico e de Sustentabilidade	33
Programas, Selos e Certificações	33
Protocolo ECO — Expocacer Controle de Origem	34
Cafeicultura regenerativa	35
Reconhecimentos, certificações e iniciativas setoriais	37
Cafeicultura Regenerativa e certificação	38

O4. Gestão ambiental	40
Práticas e controles ambientais	41
Práticas, controles ambientais e biodiversidade	42
Eficiência energética	43
Controle de Emissões	44
Eficiência hídrica e descarte de efluentes	45
Gestão dos Resíduos Gerados	46
O5. Projetos colaborativos	48
Região do Cerrado Mineiro	49
Educampo Sebrae/Expocacer	50
Consórcio Cerrado das Águas	51
Viveiro de Atitude	52
Parcerias estratégicas para o desenvolvimento regional	53
O6. Atos cooperativos	54
Nossos Cooperados	55
Engajamento Cooperativo e Valor Compartilhado	56
Programa Pertencer	57
Jornada Trabalhista	58
Gestão ESG e Devida Diligência Social no Quadro de Cooperados	59
Cartilhas e Materiais Orientativos	60
Suporte à Emissão de Notas Fiscais	60
Eventos 2025	61
O7. Somos um grande time	63
Nosso time em 2025	64
Como engajamos nossos colaboradores	65
Práticas de saúde e segurança	66
SIPAT e Formação de Brigadistas	67
Capacitação e educação de colaboradores	68
Remuneração	68
Diversidade e promoção de igualdade de oportunidades	69
O8. Expocacer na comunidade	70
Relacionamento com comunidades e impacto social	71
Oportunidades de emprego, renda e desenvolvimento local	72
Transformação e inovação no Cerrado Mineiro	73

O9. Cafeteria Dulcerrado e Mini Indústria	76
Dulcerrado: Protagonismo na Promoção dos Cafés do Cerrado Mineiro	77
Indústria de Torrefação	78
Embalagens de baixo impacto	80
Rotulagem e informações ao consumidor	81
Reconhecimento Institucional	81
Lançamentos – Edição do Produtor	82
Torrefação do Ano Brasil 2025	84
Coffee Party Dulcerrado	84
10. Operações, logística e armazém	85
Resiliência Operacional	86
Logística, armazenagem, preparo e rastreabilidade	86
Integração de sistemas	87
Classificador de Café de Alta Performance no Nano Lote	87
Segurança do produto e gestão de riscos	88
11. Comercial	89
Estratégia em tempos desafiadores	90
Nova proposta de valor e diferenciação do portfólio	91
Hubs Logísticos	92
Expansão da Atuação Internacional	92
Mapeamento da qualidade do café	93
Mapeamento técnico e sensorial dos cafés	93
Expocacer pelo mundo	94
Etapa Campeões Expocacer 2025	99
12. Movimentos quantitativos e econômicos	100
Cenário 2025	101
Parecer da Auditoria	110
Parecer do Conselho Fiscal	111
13. Anexos	112
Sumário de Conteúdo da GRI	113





Palavra do Conselho de Administração

GRI 2-2

Caros cooperados, colaboradores e parceiros,

Apresentamos este primeiro Relatório Integrado de Administração e ESG 2025 com a certeza de que transparência, governança sólida e visão de longo prazo são fundamentais para a perenidade da Expocacer e para o fortalecimento da cafeicultura do Cerrado Mineiro. Ao reunir, em um único documento, as informações do Relatório de Administração e do Relatório ESG, damos mais um passo importante na forma como comunicamos nossa estratégia, nossos resultados e nossos compromissos.

Vivemos um momento relevante da nossa história. Atuamos em um cenário global cada vez mais desafiador, marcado por transformações climáticas, sociais, políticas, tecnológicas e econômicas, que impactam diretamente a cafeicultura. Mesmo diante desse contexto, seguimos firmes ao lado dos nossos cooperados, com decisões responsáveis, capacidade de adaptação e foco em construir um futuro sustentável para as pessoas, para o negócio e para o território onde atuamos.

Reafirmamos em 2025, período reconhecido pela ONU (Organização das Nações Unidas) como o Ano das Cooperativas, o nosso compromisso com uma gestão ética, responsável e alinhada aos princípios do cooperativismo, mantendo os cooperados no centro das decisões. Esse compromisso se traduz em ações concretas, como o fortalecimento do Protocolo ECO — Expocacer Controle de Origem que orienta e verifica a adoção de boas práticas ambientais, sociais e de governança, além da ampliação de programas de capacitação técnica, gestão e conformidade legal ao longo da cadeia produtiva.

Avançamos de forma consistente na integração entre estratégia, desempenho econômico e agenda ESG. Ampliamos a rastreabilidade da cadeia do café, investimos em inovação tecnológica, gestão por processos e no acesso a mercados cada vez mais exigentes em critérios de sustentabilidade e transparência. Esses avanços reforçam nossa convicção de que resultados financeiros, responsabilidade socioambiental e boa governança caminham juntos.

Seguimos atentos às demandas dos nossos cooperados, aos movimentos do mercado e às expectativas da sociedade. Fortalecemos o acesso a mercados internacionais, ampliamos nossa presença global e seguimos investindo em inovação no campo, tecnologia e programas técnicos como o Educampo Sebrae/Expocacer, promovendo eficiência, competitividade e autonomia produtiva. Cada decisão tomada pelo Conselho busca assegurar a solidez da cooperativa, a valorização dos produtores e o desenvolvimento sustentável do Cerrado Mineiro.

Convido nossos cooperados, colaboradores, parceiros e demais stakeholders a conhecerem este Relatório Integrado de Administração e ESG 2025, que reflete não apenas nossos resultados, mas também nossos valores, nossas escolhas e a responsabilidade que assumimos com o presente e com as próximas gerações da cafeicultura.

Abraços,

Mariana Velloso Heitor

Presidente do Conselho de Administração da Expocacer



Com o cooperado no centro das atenções, construímos hoje o futuro sustentável que as próximas gerações da cafeicultura merecem.



Mariana Velloso Heitor

Presidente do Conselho de Administração da Expocacer





Palavra da Diretoria Executiva

GRI 2-1, 2-2, 2-3 e 2-22

O Relatório Integrado de Administração e ESG 2025 reflete a trajetória recente da Expocacer e os avanços concretos que realizamos ao longo do ano, consolidando cada vez mais a sustentabilidade como parte indissociável da estratégia e da gestão da Expocacer.

Mais do que um registro de compromissos, este documento traduz com resultados a forma como a cooperativa é administrada no dia a dia, integrando desempenho econômico, responsabilidade socioambiental e governança. Uma perfeita sintonia entre cooperados, Conselho de Administração e Diretoria.

Em 2025, a Expocacer avançou de maneira consistente na ampliação da sua presença internacional, fortalecendo o acesso dos cooperados a mercados estratégicos e cada vez mais exigentes. A consolidação dos hubs logísticos no exterior e a atuação direta junto a compradores internacionais permitiram maior agilidade comercial, valorização dos cafés do Cerrado Mineiro e aproximação entre produtor e consumidor final, ampliando oportunidades de negócios e geração de valor.

A Expocacer seguiu investindo em inovação, tecnologia e eficiência operacional. Houve significativos avanços na gestão por processos, na integração de sistemas, no uso de dados e em soluções digitais que aumentaram a eficiência, a rastreabilidade e a confiabilidade das operações, sem a necessidade de grandes investimentos físicos. Essas iniciativas contribuíram para otimizar fluxos, reduzir riscos e apoiar a tomada de decisão de forma mais estratégica e transparente.

O compromisso com a sustentabilidade ambiental se traduziu em ações concretas ao longo do ano.

Evoluímos na adoção de práticas de cafeicultura regenerativa, na gestão responsável de recursos naturais e no monitoramento de emissões, fortalecendo iniciativas de baixo carbono e a melhoria contínua do desempenho ambiental.

Na dimensão social, a cooperativa deu foco ao desenvolvimento dos cooperados e das pessoas que fazem parte da Expocacer. Houve investimentos em capacitação técnica, gestão e conformidade legal por meio de parcerias estratégicas, como o Educampo Sebrae/ Expocacer e o RS Gold com a Nescafé, além de iniciativas voltadas à saúde, segurança, diversidade e valorização das pessoas. Programas estruturantes, como o Elas no Café e Expocacer Teens, seguiram promovendo protagonismo, inclusão e geração de oportunidades no campo.

No campo da governança, a Expocacer se manteve firme no compromisso com a ética, a transparência e a responsabilidade, com avanços consistentes em políticas, compliance, gestão de riscos e canais de comunicação. Esse amadurecimento foi reconhecido no cenário estadual, com destaque no Panorama de Indicadores do Cooperativismo Mineiro da OCEMG (Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais), e nacionalmente, com o Prêmio Prata na categoria “Primeiros Passos” do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão (PDGC), além do avanço de 129 posições no Ranking Valor 1000, consolidando a cooperativa na 551ª posição entre as principais organizações do Brasil.

Do ponto de vista operacional, 2025 foi marcado por uma safra menor em termos de volume produzido pelo cooperado, o que refletiu nas

operações dos armazéns. Mesmo assim, a Expocacer cumpriu seu orçamento, tendo recebido expressiva quantidade de café de seus cooperados, com mais de um milhão de sacas recebidas.

O volume total de vendas de café ficou estável, em relação a 2024, ampliando nossa capilaridade internacional, com crescimento de 41% nas exportações, que passaram a representar 55% do volume total comercializado. A necessidade de recomposição de volumes para atender ao amplo mercado no qual a Expocacer atua, considerando a menor produção de café dos cooperados, levou a uma readequação de sua estratégia de operações, elevando o percentual de compras de cafés de não cooperados no ano de 2025.

Mesmo em um contexto de menor oferta física de café, o faturamento da cooperativa registrou crescimento expressivo de 63,5%, impulsionado pelo patamar mais elevado de preços no mercado cafeeiro. O resultado econômico líquido acompanhou esse desempenho, mantendo a trajetória de crescimento observada desde 2019 e fortalecendo a solidez do nosso patrimônio líquido. As sobras destinadas aos cooperados apresentaram aumento de 50,1%, reforçando a capacidade da Expocacer de gerar valor mesmo em cenários desafiadores e evidenciando a consistência do nosso modelo de negócio cooperativista.

A Expocacer encerrou o ano de 2025 com avanços relevantes, aprendizado contínuo e a convicção de que a integração entre estratégia, materialidade e execução é o caminho para uma Expocacer cada vez mais inovadora, eficiente e sustentável.





A Expocacer está preparada para enfrentar quaisquer desafios e aproveitar oportunidades, sempre ao lado dos cooperados, construindo uma cafeicultura de vanguarda, resiliente e com impacto positivo.

O presente relatório marca um novo momento na nossa trajetória. Mais do que registrar resultados, ele consolida a forma como a estratégia, a governança, o desempenho econômico e a responsabilidade socioambiental são integradas em um único olhar sobre o presente e o futuro da cooperativa.

Pela primeira vez, apresentamos nosso Relatório Integrado de Administração e ESG 2025, reunindo em um único documento as informações tradicionalmente divulgadas no Relatório de Administração e no Relatório ESG.

Os dados apresentados referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2025 e constituem a prestação de contas oficial da Expocacer aos seus cooperados. As informações socioambientais são apresentadas com base nas Normas da Global Reporting Initiative (GRI), padrão internacional amplamente utilizado para a divulgação transparente e comparável de impactos econômicos, ambientais e sociais.

Nossa sede administrativa está localizada em Patrocínio — MG, Brasil. Atuamos como uma cooperativa genuinamente do Cerrado Mineiro, primeira região do Brasil reconhecida com denominação de origem, o que certifica que nossos cafés apresentam características qualitativas e formas de produção exclusivas.

O recebimento, o armazenamento, o preparo e a comercialização de cafés de excelência constituem atividades centrais do nosso modelo de negócio.

Nossa estrutura societária segue os princípios do cooperativismo, com a Assembleia Geral como órgão máximo de deliberação, assegurando a participação democrática dos cooperados. Exercemos nossa governança por meio de um Conselho de Administração, composto por sete cooperados eleitos, responsável pela definição das diretrizes estratégicas e pelo acompanhamento da gestão. A Diretoria Executiva responde pela gestão organizacional e é composta por profissionais contratados, não cooperados, com formação e experiência nas áreas em que atuam. A Diretoria Executiva é estruturada da seguinte forma: Presidência Executiva, Diretoria de Desenvolvimento Organizacional; Diretoria de Controladoria e Finanças; Diretoria Comercial; Diretoria de Operações e Logística; e Diretoria de Processos, Tecnologia e Inovação.

O escopo deste Relatório Integrado de Administração e ESG 2025 abrange todas as unidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas da cooperativa, contemplando as operações no Brasil e as operações internacionais.

Coordenamos a elaboração deste relatório por meio do Departamento Técnico de Sustentabilidade, com a contribuição de diferentes áreas da cooperativa para a coleta, consolidação e validação das informações. O conteúdo passou por análise e aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração.

Para dúvidas ou esclarecimentos adicionais sobre as informações aqui apresentadas, nosso contato de referência é:

expocacer@expocacer.com.br

Boa Leitura!

Simão Pedro de Lima

Diretor Presidente Executivo da Expocacer



A Expocacer está preparada para enfrentar quaisquer desafios e aproveitar oportunidades, sempre ao lado dos cooperados, construindo uma cafeicultura de vanguarda, resiliente e com impacto positivo.



Simão Pedro de Lima

Diretor Presidente
Executivo da Expocacer



Capítulo 1

01.

Apresentação





Relatório Integrado de Administração e ESG 2025



Prestação de Contas

A **Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado LTDA. – Expocacer**, em atendimento ao disposto na alínea “a” do artigo 44 da Lei 5764/71 e aos seus dispositivos estatutários, apresenta o presente **Relatório Integrado de Administração e ESG 2025** para conhecimento dos seus cooperados e mais interessados.

São informações relacionadas ao relatório de administração e ao relatório ESG que compreende as atividades desenvolvidas pela Expocacer no exercício social de 2025, compreendendo as áreas administrativa, operacional, sustentabilidade, logística, comercial, desenvolvimento humano, dentre outras que fazem parte do escopo característico do objeto social da cooperativa.





Somos a Expocacer

Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda.

Nascemos da soma de muitas histórias empreendedoras, de homens e mulheres que escolheram o cooperativismo como caminho para crescer juntos, compartilhar conhecimento e transformar realidades. Somos fruto da força coletiva, da atitude e da visão de uma região que aprendeu a inovar sem perder suas raízes, sempre preparada para sonhar mais alto e ir além.

Atuamos no coração do Cerrado Mineiro, a primeira região do Brasil reconhecida com Denominação de Origem. Esse reconhecimento traduz a singularidade do nosso território e reafirma a qualidade, a identidade e a rastreabilidade dos cafés produzidos pelos nossos cooperados. Cada café carrega não apenas características únicas, mas também histórias, dedicação e um compromisso contínuo com a excelência e com a evolução da cafeicultura.

Somos uma cooperativa de vanguarda, inserida em uma era marcada por profundas transformações. Estamos conectados aos desafios do futuro das pessoas e do planeta e atentos às mudanças climáticas, sociais, tecnológicas e de mercado que impactam diretamente a produção de café. Nesse contexto, entendemos que produzir cafés de qualidade vai muito além do produto final: exige responsabilidade, visão sistêmica, inovação constante e a capacidade de adaptação a cenários cada vez mais complexos.

Otimistas, exploramos novas possibilidades e seguimos inquietos pelo progresso. Colaborativos, crescemos juntos, fortalecendo relações, estimulando o aprendizado contínuo e inspirando a transformação em toda a cadeia do café.

Ousados, ultrapassamos limites, testamos novos caminhos e vamos mais longe do que nunca, guiados pela convicção de que a cafeicultura do futuro se constrói hoje.

Mais do que uma cooperativa, somos produtores, cooperados, colaboradores, parceiros e consumidores conectados por um mesmo propósito: inspirar mudanças, gerar valor de forma progressiva em cada decisão e fortalecer nosso compromisso com o futuro da cafeicultura, da nossa região e das próximas gerações.

Tendências
Novas ideias
Novas conexões

Novos padrões
Novas formas de produzir
Novas ferramentas
Novos mercados

Criar cultura
Pensar no ecossistema
Criar valor

Inspirar, fomentar e nutrir uma cafeicultura de vanguarda atrelada ao impacto.

Valor tangível
Valor emocional
Responsividade
Transformação

Razão de existir
Visão de mundo
Diferencial

Assim, reafirmamos nosso compromisso com o futuro da cafeicultura e com a construção de um legado sólido, responsável e transformador.



Armazém Unidade I

Nossos princípios

Trilhar novos caminhos

Inspirar e incentivar a capacidade de adaptação, agilidade e estratégia resilientes.

Transformação cultural

Nutrir uma cultura tecnológica, regenerativa e equitativa.

Definir novos padrões

Do cultivo ao consumo com foco em sustentabilidade, transparência e impacto positivo.

Integração de valor

Intercooperar na mesma direção, comprometidos com o desenvolvimento da Região do Cerrado Mineiro e a geração de valor para o nosso ecossistema.





Fazenda Recanto da Mata
Cooperado Arlindo Porto Neto e
Consultor Técnico do Educampo Caio Lazarini



Cooperar para transformar

Ao longo de 2025, fortalecemos a estrutura de gestão da cooperativa, aprimoramos processos internos e ampliamos parcerias estratégicas, com foco na transparência da gestão e na geração de valor para os cooperados.

Avançamos de forma consistente em governança, gestão de riscos, controle de indicadores e prestação de contas, ao mesmo tempo em que ampliamos iniciativas no campo, na educação técnica, na cafeicultura regenerativa, na eficiência energética e na logística de menor impacto.

Os resultados apresentados neste Relatório Integrado de Administração e ESG 2025 refletem decisões administrativas tomadas ao longo do exercício, orientadas pelo cooperativismo e por uma atuação técnica estruturada. Demonstram que é possível fortalecer o desempenho econômico da cooperativa e, simultaneamente, promover desenvolvimento regional de forma responsável e sustentável.

Reconhecemos que a sustentabilidade é uma agenda dinâmica e diretamente conectada à gestão do negócio. Por isso, este relatório consolida informações econômicas, operacionais, socioambientais e de governança, funcionando como um instrumento de prestação de contas, aprendizado e direcionamento estratégico, que subsidia a tomada de decisão e orienta as próximas etapas do planejamento da cooperativa.

Mais do que resultados, este relatório expressa uma escolha: a construção de um modelo de negócio resiliente e preparado para o futuro, junto aos cooperados, parceiros e comunidades, reconhecendo o valor do café do Cerrado Mineiro e o papel do cooperativismo como agente de transformação positiva.

Para nós, sustentabilidade não é um eixo isolado, mas parte integrante da forma como administramos a cooperativa e conduzimos nossas operações no dia a dia.





Nosso Mercado de atuação

Produtos e serviços

Atuamos com café arábica, conectando a produção dos nossos cooperados aos mercados nacional e internacional. Nossa atuação está concentrada no Cerrado Mineiro, região reconhecida pela consistência na produção de cafés de alta qualidade, com características sensoriais e excelentes práticas produtivas.

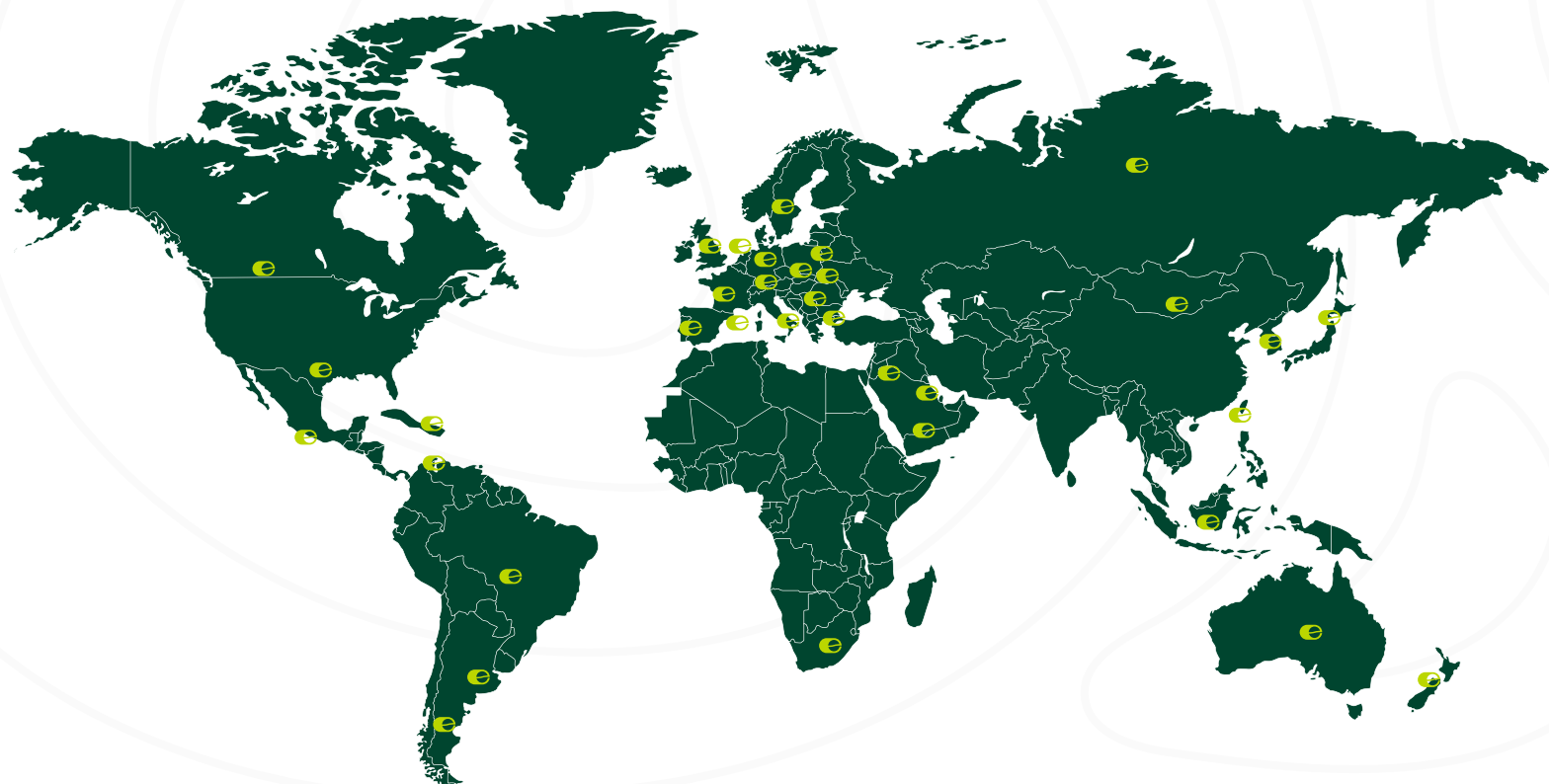
No segmento de cafés especiais, atuamos de forma estruturada para identificar, desenvolver e valorizar lotes com atributos diferenciados, fortalecendo a conexão entre origem, qualidade e mercado. Essa atuação envolve o acompanhamento técnico das propriedades, o mapeamento de perfis sensoriais e a consolidação de informações

que permitem posicionar os cafés do Cerrado Mineiro em mercados que reconhecem qualidade, rastreabilidade e consistência.

Com uma base de 770 cooperados, que representam cerca de 1.093 fazendas, 81.675 hectares de café e 70.824 em produção, comercializamos cafés em diferentes perfis e níveis de agregação de valor, atendendo desde demandas de cafés comerciais até cafés especiais e industrializados. Nossa operação é estruturada para responder às exigências de qualidade, volume, rastreabilidade e conformidade dos diferentes segmentos de mercado.

Para os cafés especiais, contamos com uma estrutura dedicada ao preparo, classificação e armazenagem, que assegura maior controle dos processos, preservação da qualidade e segregação dos lotes. Essa estrutura permite atender demandas específicas de clientes nacionais e internacionais, ampliando a agregação de valor aos cafés dos cooperados e fortalecendo o posicionamento da Expocacer como referência em cafés de origem controlada.

Atendemos o mercado interno e o mercado externo, com presença em mais de 40 países, distribuídos pelos cinco continentes.



Atuamos exclusivamente com

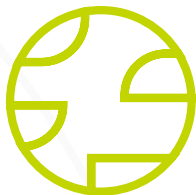
Café arábica

base de

770 cooperados

representam

1.093 fazendas

presença em

+de 40 países

Nossos clientes incluem torrefadoras, importadores e distribuidores que buscam regularidade no fornecimento, transparência na origem e alinhamento a critérios ambientais, sociais e de governança. Além da comercialização, oferecemos serviços integrados de recebimento, classificação, rebenefício, armazenagem, logística e exportação, assegurando eficiência operacional e integridade do produto até o destino final.

Essa atuação integrada permite que os cafés especiais dos cooperados cheguem ao mercado com identidade, consistência sensorial e informações detalhadas de origem, fortalecendo a competitividade, a diferenciação comercial e o reconhecimento do Cerrado Mineiro como uma das principais origens de cafés especiais do Brasil.





Modelo de negócio

GRI 2-6

Nosso modelo de negócio é estruturado a partir do cooperativismo e da integração da cadeia do café, com foco na geração de valor econômico sustentável para os cooperados. Atuamos como elo entre a produção no campo e os mercados consumidores, organizando, qualificando e comercializando o café de forma eficiente, transparente e responsável.

A cadeia de valor tem início nos cooperados, que fornecem o café cru. A cooperativa realiza a compra direta, assegurando rastreabilidade e padrões de qualidade desde a origem.

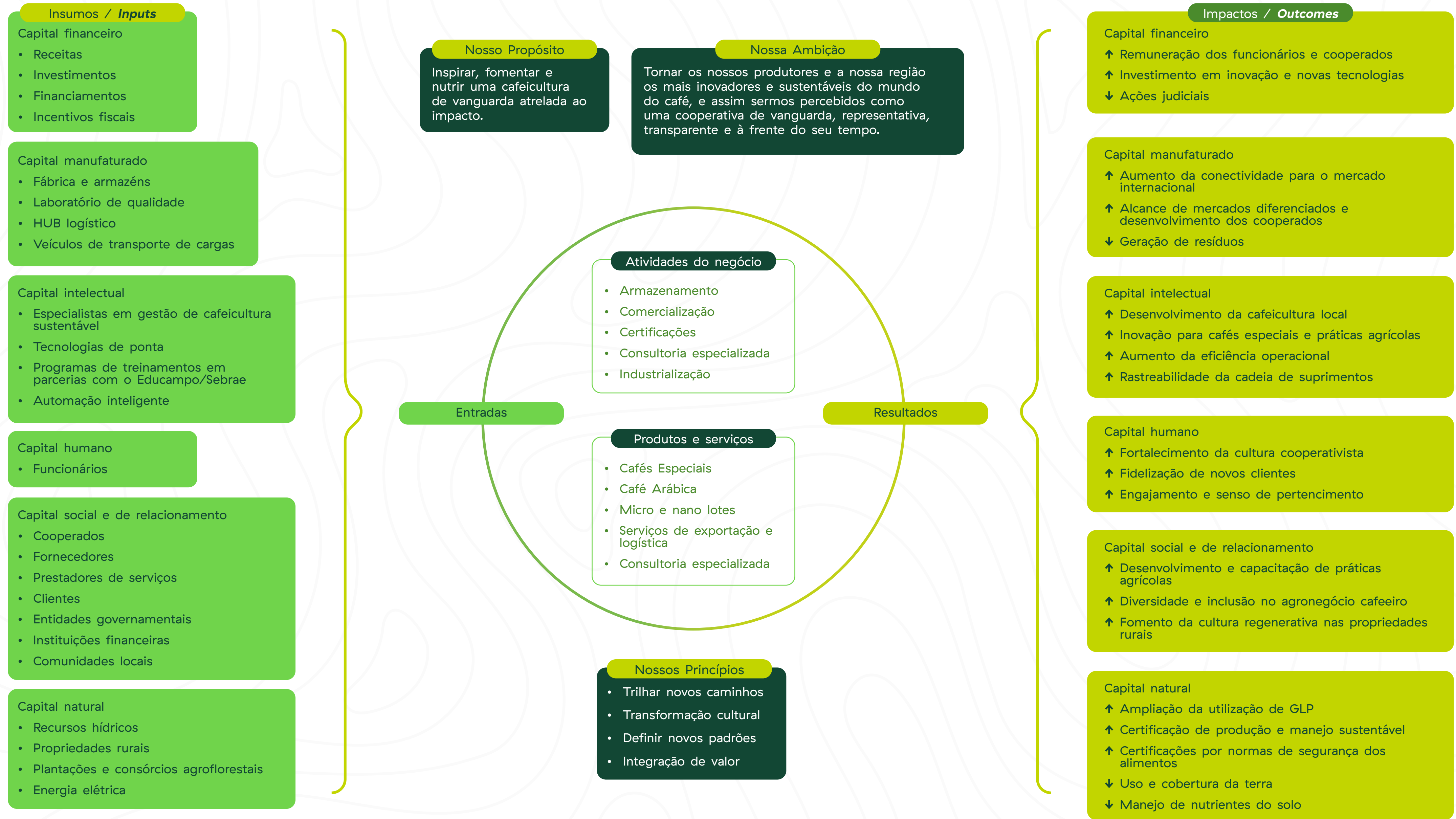
O produto segue para as etapas de recebimento, classificação, rebenefício e armazenagem, antes de ser destinado aos clientes finais por meio de operações logísticas e de exportação conduzidas pela própria Expocacer.

Nossa atuação na cadeia de valor envolve o relacionamento comercial com clientes nacionais e internacionais, o cumprimento de requisitos técnicos e socioambientais e a entrega de cafés beneficiados em conformidade com padrões contratuais e regulatórios.

Diferenciamo-nos pela capacidade de atender mercados exigentes, oferecendo cafés com origem controlada, consistência e práticas sustentáveis verificáveis.

Integramos sustentabilidade, inovação e governança ao modelo de negócio por meio de processos estruturados, tecnologia, gestão de riscos e programas próprios de verificação e melhoria contínua. Essa abordagem fortalece a resiliência da cooperativa, amplia o acesso a mercados de maior valor agregado e assegura a perenidade do negócio em um ambiente de constantes transformações.





Destaque no Cenário Econômico

Em 2025, os destaques econômicos da Expocacer foram marcados por reconhecimentos institucionais, avanços em rankings nacionais e estaduais e premiações que refletem a solidez da gestão, a eficiência operacional e a capacidade de geração de valor da cooperativa.

Esses resultados evidenciam o alinhamento entre desempenho econômico, governança e inovação, reforçando a posição da Expocacer entre as principais cooperativas do país.



Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão

Recebemos o Prêmio Prata na categoria “Primeiros Passos” do Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão (PDGC), reconhecimento que evidencia a evolução da Expocacer na adoção de boas práticas de governança, gestão e transparência. A premiação destaca o amadurecimento institucional da cooperativa e o alinhamento às diretrizes do cooperativismo moderno, reforçando nossa busca contínua pela excelência na gestão.



Prêmio TOTVS Brasil que FAZ 2025

No campo da inovação e da transformação digital, fomos reconhecidos com o Prêmio TOTVS Brasil que FAZ 2025 — Categoria Agro, que destacou nossa atuação inovadora e os avanços na digitalização dos processos. Esse reconhecimento reforça nosso compromisso com o uso estratégico da tecnologia como ferramenta para aumentar eficiência, rastreabilidade, transparência e competitividade, apoiando uma cafeicultura cada vez mais conectada e orientada a dados.

Valor
1000
2025

Ranking Valor 1000

Também avançamos de forma significativa no Ranking Valor 1000, ao sair da 680ª para a 551ª posição, uma melhora de 129 posições, consolidando a Expocacer entre as principais organizações do país. Esse desempenho reflete a evolução consistente dos nossos indicadores econômico-financeiros, a eficiência operacional e a capacidade de gerar resultados sustentáveis em um cenário desafiador para o agronegócio.

SistemaOcemg

Ranking das Cooperativas da Ocemg

No cenário estadual, conquistamos a 4ª colocação no ranking das cooperativas agropecuárias de Minas Gerais, conforme o Anuário 2025 de Informações Econômicas e Sociais e o Panorama de Indicadores do Cooperativismo Mineiro, publicados pela Ocemg. O desempenho da Expocacer se destacou em indicadores como Ativo Total, Sobras Antes das Destinações e Receitas Totais, posicionando a cooperativa entre as principais do Estado.



Expocacer na Mídia Nacional

Menu

Buscar

GOBORURAL

Cooperativas

Entrar

Expocacer quer aumentar exportação de café apesar de quebra de safra

Cooperativa esperar elevar os embarques em 2025 em 22%

Por Cibelle Bouças — Belo Horizonte

14/01/2025 07:04 - Atualizado há 12 meses



Expocacer quer aumentar exportação de café apesar da quebra de safra

https://globorural.globo.com/agricultura/cafe/noticia/2025/01/expocacer-quer-aumentar-exportacao-de-cafe-apesar-de-quebra-de-safra.ghtml

Menu

Buscar

BAND

AGROBAND

AO VIVO

Login

Cadastre-se

Expocacer bate recorde e registra aumento de 41% em exportação de cafés

13/01/2025 • 11:54 • Atualizado em 13/01/2025 • 11:54

Veja também



Expocacer bate recorde e registra aumento de 41% em exportação de cafés

https://www.band.com.br/agro/noticias/expocacer-bate-recorde-e-registra-aumento-de-41-em-exportacao-de-cafes-202501131153

Menu

Buscar

CNN

AO VIVO

Política

WW

Money

Agro

Esportes

Viagem & Gastronomia

Traders correm para desembarcar café nos EUA antes da tarifa de Trump

Importadores sediados nos EUA já estão anunciando preços de atacado que incluem cobrança adicional de 50% para qualquer remessa que chegue após 1º de agosto

Reuters

15/07/25 às 19:14 | Atualizado 15/07/25 às 19:14



Traders correm para desembarcar café nos EUA antes da tarifa de Trump

https://www.cnnbrasil.com.br/economia/macroeconomia/traders-correm-para-desembarcar-cafe-nos-eua-antes-da-tarifa-de-trump/

Menu

Buscar

Cafeicultura

13/02/2026

Café Arábica sc de 60kg

R\$ 1.901,38

Fonte: Cepea

Expocacer é a 4ª colocada no ranking das cooperativas agropecuárias de Minas Gerais

15 de julho de 2025 | Sem comentários

ANUÁRIO 2025: Cooperativismo mineiro cresce 7x mais do que economia estadual

O desempenho da Expocacer (Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado LTDA) foi reconhecido mais uma vez no cenário estadual com a divulgação do Anuário 2025 de Informações Econômicas e Sociais e do Panorama de Indicadores do Cooperativismo Mineiro, publicados pela Ocemg (Organização das

Expocacer é a 4ª colocada no ranking das cooperativas agropecuárias de Minas Gerais

https://revistacafeicultura.com.br/expocacer-e-a-4a-colocada-no-ranking-das-cooperativas-agropecuarias-de-minas-gerais/

Menu

Buscar

O GLOBO

Economia

Exclusivo para assinantes

Empresas acreditam no diálogo com os EUA, mas temem perder investimentos com tarifas de 50%

Mineração começa a rever estimativa para aportes até 2029. Cerca de 60% das exportações de rochas vão para os EUA

Por Bruno Rosa e Glaucete Cavalcanti — Rio

15/07/2025 09:00 - Atualizado há 7 meses



Empresas acreditam no diálogo com os EUA, mas temem perder investimentos com tarifas de 50%

https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2025/07/15/empresas-acreditam-no-dialogo-com-os-eua-mas-temem-perder-investimentos-com-tarifas-de-50percent.ghtml

Menu

Buscar

GOBORURAL

Café

Entrar

Assine

Importadores americanos suspendem compras de café, diz cooperativa

Momento é crítico para o setor, que começa neste mês a embarcar a nova safra

Por Cibelle Bouças — Belo Horizonte

15/07/2025 10:45 - Atualizado há 6 meses



Importadores americanos suspendem compras de café, diz cooperativa

https://globorural.globo.com/agricultura/cafe/noticia/2025/07/importadores-americanos-suspendem-compras-de-cafe-diz-cooperativa.ghtml

Menu

Buscar

TV INTEGRACAO

Entrar com Conta Globo

Expocacer: Cooperativa mineira que torna Patrocínio referência mundial no café.

Com excelência, sustentabilidade e inovação, a Expocacer expande suas fronteiras e coloca o café de Patrocínio no mercado internacional

Por Expocacer

24/04/2025 18h13 - Atualizado há 9 meses



Expocacer: Cooperativa mineira que torna Patrocínio referência mundial no café

https://redeglobo.globo.com/mg/tvintegracao/especial-publicitario/expocacer/noticia/expocacer-cooperativa-mineira-que-torna-patrocinio-referencia-mundial-no-cafe.ghtml

Menu

Buscar

GOBORURAL

Sustentabilidade

Entrar

Expocacer e Nescafé criam programa voltado à cafeicultura regenerativa

Objetivo da parceria é apoiar os associados da cooperativa no processo de transição para práticas mais sustentáveis no cultivo do café

Por Isadora Camargo — São Paulo

18/03/2025 10h40 - Atualizado há 11 meses



Expocacer e Nescafé criam programa voltado à cafeicultura regenerativa

https://globorural.globo.com/sustentabilidade/noticia/2025/03/expocacer-e-nescafe-criam-programa-voltado-a-cafeicultura-regenerativa.ghtml



Expocacer na Mídia Nacional

Expocacer, de MG, conquista protocolo internacional próprio de sustentabilidade
<https://istoedinheiro.com.br/expocacer-de-mg-conquista-protocolo-internacional-proprio-de-sustentabilidade>

Geadas devem reduzir próxima safra de café do Cerrado Mineiro em 5,5%, diz Expocacer
<https://forbes.com.br/forbes-agro/2025/08/geada-deve-reduzir-proxima-safra-de-cafe-do-cerrado-mineiro-em-55-diz-expocacer/>

Expocacer elege a primeira presidente mulher do conselho de administração
<https://www.folhapatense.com.br/expocacer-elege-a-primeira-presidente-mulher-do-conselho-de-administracao>

Campeões Expocacer 2025 celebra a excelência do café do Cerrado Mineiro
<https://difusora95.com.br/noticias/72249/>

Expocacer anuncia realização do 24º Fórum de Mercado e Políticas do Café e a 4ª Edição da Feira de Negócios
<https://www.patrocinioonline.com.br/noticia/expocacer-anuncia-realizacao-do-24o-forum-de-mercado-e-politicas-do-cafe-e-a-4a-edicao-da-feira-de-negocios-78268.html>

Café: Expocacer já colheu 81% da safra 2025
<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/cafe/405584-cafe-expocacer-ja-colheu-81-da-safra-2025.html>

União de eventos da Expocacer e Acarpa promove interação e sustentabilidade no café
<https://cncafe.com.br/uniao-de-eventos-da-expocacer-e-acarpa-promove-interacao-e-sustentabilidade-no-cafe/>

As perspectivas da cafeicultura para 2025 sob o olhar de Simão Pedro de Lima, Diretor Executivo da Expocacer
<https://www.youtube.com/watch?v=7AUltvQAFu>



Expocacer na Mídia Internacional

LATEST NEWS

anative Coffee partners with Florida Oceanographic Society

Q Tea introduces two new green tea flavours

International Women's Coffee Alliance announces new Global Board leadership

TEA & COFFEE

Search...

Login

Subscribe

Magazine

News

Editor's blog

Features

Videos

Events

Advertise

Subscribe

UKERS

Marketplace

Buyer's Guide

Blending, roasting & processing

Business

Equipment & packaging

Origins

Product news

Sustainability

TOPICS

BRAZILIAN COFFEE INDUSTRY

CLIMATE CHANGE

COFFEE FARMING

PEOPLE

DESJO RODRIGO

FERNANDO COUTO

ORGANISATIONS

CERRADO COFFEE GROWERS

COOPERATIVE (EXPOCACER)

NATIONAL SUPPLY

COFFEE (COWIE)

REGIONS

BRAZIL

READ MORE

FEATURE

The Worldwide Rise of Extreme Drought – And its Impact on Coffee

FEATURE

Making Every Cup More Responsible & Resilient

Climate Change: challenges for the coffee industry in 2025

Posted 10 February, 2025

Share on Facebook

Share on LinkedIn

Share on X

Climate Change: challenges for the coffee industry in 2025

https://www.teaandcoffee.net/news/36141/climate-change-challenges-for-the-coffee-industry-in-2025/

Coffee Geography Magazine

Home

About CGM

Pinpoint source

News Archive

Events

Expocacer Cooperative Forecasts Record \$593 Million Revenue in 2025 as Exports Boom out of Brazil

admin

November 5, 2025

12:19 pm

Expocacer

Expocacer Cooperative Forecasts Record \$593 Million Revenue in 2025 as Exports Boom out of Brazil

November 5 - 2025

Coffee Geography Magazine

From the heart of Brazil's premier coffee-growing region, **Expocacer**, the Cooperative of Coffee Growers of the **Cerrado**, is projecting a landmark US\$593 million in revenue for 2025. Fuelled by unprecedented international demand for its high-quality and sustainably produced beans, this optimistic forecast follows an already record-breaking year, with the cooperative set to close 2024 with US\$545 million in revenue—a staggering 58% annual increase. According to a press release by P9, Consulting Global, the growth is propelled by a powerful combination of rising global coffee prices, which have risen from an average of US\$2.43 to US\$4.00 per bag, and a strategic focus on exports. Today, more than half of Expocacer's

WORLD COFFEE PORTAL

Log in

Subscribe

INDUSTRY REPORTS

STORIES

Q&A

NEWS

FEATURES

ANALYSIS & OPINION

INTERVIEWS

DATA

ABOUT

CONTACT

NEWS

Brazilian coffee cooperative Expocacer opens UK logistics hub

27 February 2025 - 1 hour read

Expocacer works with 780 producers to export green coffee to more than 50 markets globally (Photo credit: Expocacer)

Brazilian coffee cooperative Expocacer opens UK logistics hub

https://www.worldcoffeeportal.com/news/brazilian-coffee-cooperative-expocacer-opens-uk-logistics-hub/

SUBSCRIBE

GlobalCoffeeReport

14 years of industry insight

Latest News

Features

Business Leaders

Profiles

Equipment

Research

Technology

Events

Market Reports

Sustaina

Home

Brazil

Regenerative coffee sales nearly triple in UK's fast-growing \$4.8 billion market

by Staff Writer

October 23, 2025

In Brazil, Coffee economics, Coffee industry issues, Coffee Producing Countries, Coffee Sustainability, Europe, Market Reports, News, Origin, Sustainability

Reading Time: 3 mins read

Join our newsletter

FIRST NAME *

EMAIL *

JOIN UP

View our privacy policy, collection notice and terms and conditions

Regenerative coffee sales nearly triple in UK's fast-growing \$4.8 billion market

https://www.gcrmag.com/regenerative-coffee-sales-nearly-triple-in-uks-fast-growing-4-8-billion-market/

DAILY COFFEE NEWS

BY ROAST MAGAZINE

ROASTING

RETAIL

ORIGIN

INDUSTRY

ESPAÑOL

COLUMNS

JOBS

Brazil's Expocacer to Host First Auction Through Blockchain-Based Coffee Chain

Daily Coffee News Staff | December 1, 2025

E-News Subscribe

Editor's Picks

The Lever Launches 'Map of Collectors' for Specific Type of Espresso Enthusiasts

The Hijacked Load: A Cautionary Tale for Coffee Professionals

Quamar Keeps Things Cool Inside New Alpha Grinder Line

Florida's Musa Coffee Makes a Splash with Coffees Grown and Roasted in

GlobalCoffeeReport

Latest News

Features

Business Leaders

Profiles

Equipment

Research

Technology

Events

Market Reports

Sustainability

Expocacer launches new e-commerce platform

by George Smith

April 22, 2025

in News

Reading Time: 2 mins read

Expocacer

TAKE A BREAK WITH OUR NEW CLEANING SYSTEM

E80W ESPRESSO GRINDER

THE GLOBAL REVOLUTION OF COFFEE

TEA & COFFEE

Search...

Login

Subscribe

Magazine

News

Editor's blog

Features

Videos

Events

Advertise

Subscribe

UKERS

Marketplace

Buyer's Guide

Blending, roasting & processing

Business

Equipment & packaging

Origins

Product news

Sustainability

TOPICS

COFFEE PRICES

PEOPLE

INTERVIEW

DESJO RODRIGO

ORGANISATIONS

COOPERATIVE (EXPOCACER)

COFFEE (COWIE)

REGIONS

BRAZIL

READ MORE

FEATURE

The Worldwide Rise of Extreme Drought – And its Impact on Coffee

FEATURE

Expocacer: From the Old Coffee Facility on Brazil

Q&A

Coffee prices plummeted in June following the USDA's report of another CV bag shortage

Q&A

Expocacer: From the Old Coffee Facility on Brazil

Expocacer reports that 81% of its coffee-growing area has been harvested

https://www.teaandcoffee.net/news/37517/coffee-harvest-in-brazils-cerrado-mineiro-reaches-81/

SUBSCRIBE

GlobalCoffeeReport

14 years of industry insight

Latest News

Features

Business Leaders

Profiles

Equipment

Research

Technology

Events

Market Reports

Sustainability

Home

News

Expocacer predicting 58 per cent revenue growth

by Daniel Woods

November 5, 2025

in News

Reading Time: 2 mins read

MAKE CLEANING A SMARTER MOVE

E80W ESPRESSO GRINDER

Leaders Symposium

Expocacer predicting 58 per cent revenue growth

https://www.gcrmag.com/expocacer-predicting-58-per-cent-revenue-growth/

02.

Governança Sólida



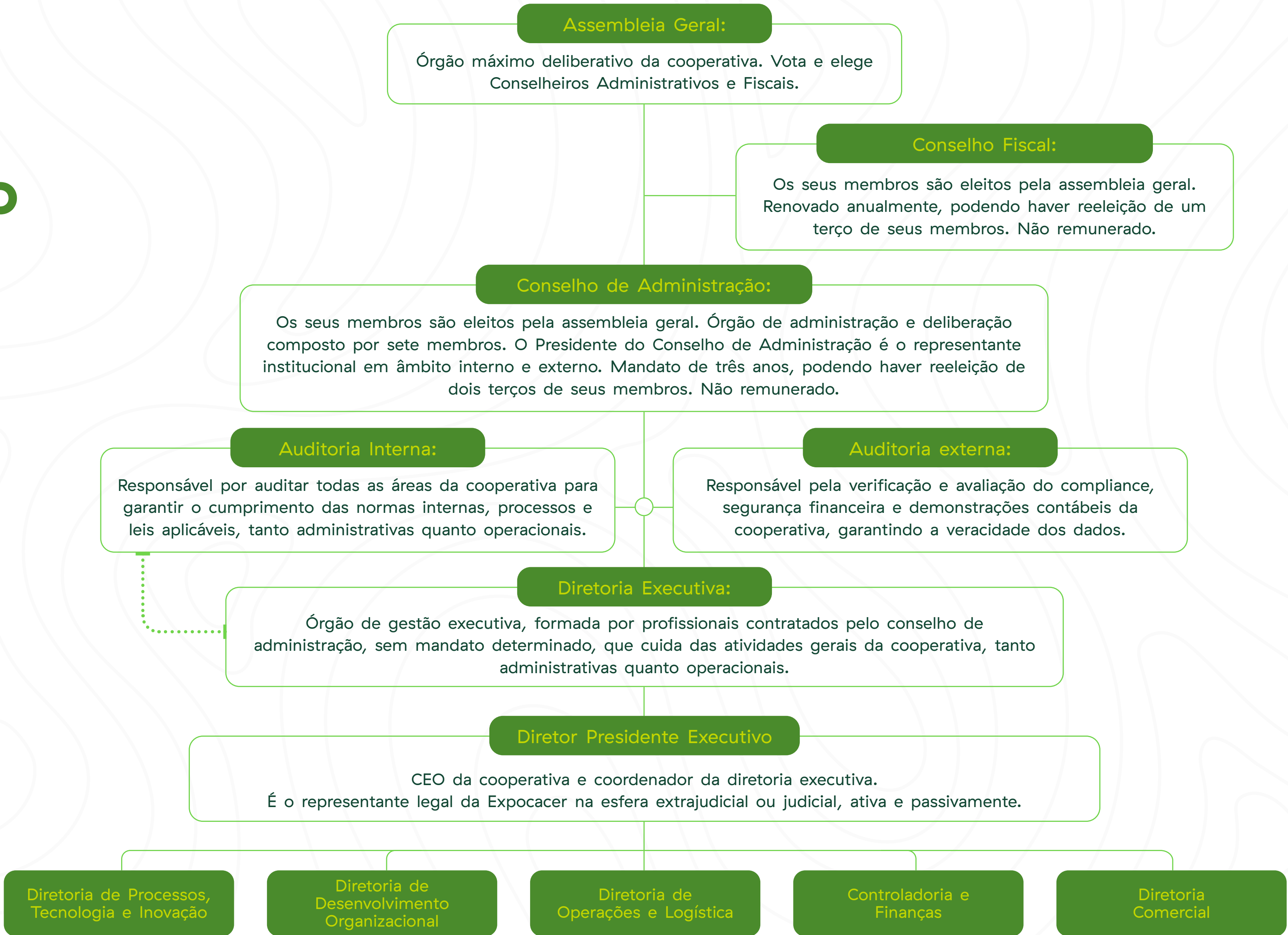


Estrutura de Governança e Gestão

GRI 2-9,2-10 e 2-11

Nossa estrutura de governança é fundamentada nos princípios do cooperativismo e orientada pela transparência, representatividade e clara separação entre governança e gestão.

Essa estrutura assegura clareza de papéis, responsabilidade e independência, sustentando uma atuação ética, transparente e orientada à geração de valor de longo prazo para os cooperados, para o negócio e para a sociedade.





A Assembleia Geral

A Assembleia Geral dos Cooperados constitui o órgão máximo de deliberação, assegurando a participação democrática e o alinhamento das decisões aos interesses coletivos, em consonância com nosso compromisso institucional e com as boas práticas de governança.

Esse órgão se materializa de duas formas: Assembleia Geral Ordinária (AGO) e Assembleia Geral Extraordinária (AGE).

Os Conselhos de Administração e Fiscal

A administração da cooperativa é conduzida pelo Conselho de Administração, composto por sete cooperados eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de três anos (não coincidentes) sendo permitida a reeleição de até dois terços de seus membros. O Conselho representa diretamente os cooperados, define as diretrizes estratégicas e supervisiona a gestão, deliberando sobre temas relevantes para o desempenho econômico, social, ambiental e de governança da cooperativa.

O Presidente do Conselho de Administração, que é o representante institucional da cooperativa, não acumula funções de gestão executiva reforçando a separação entre governança e gestão. A função executiva é exercida pelo Diretor Presidente Executivo, auxiliado pelos diretores de áreas, em consonância com as boas práticas institucionais.

Em 2025, o Conselho de Administração realizou 12 reuniões ordinárias e 8 reuniões extraordinárias, evidenciando um acompanhamento contínuo e ativo das estratégias, riscos e resultados da Expocacer. O percentual médio de participação dos conselheiros foi próximo a 100%, refletindo elevado engajamento e comprometimento com o exercício da governança.

A governança da cooperativa é complementada pelo Conselho Fiscal, responsável pela fiscalização da gestão econômico-financeira, em conformidade com o estatuto social e a legislação cooperativista. No exercício de 2025, o Conselho Fiscal realizou 12 reuniões ordinárias, fortalecendo os mecanismos de controle, supervisão e transparência.

Os conselheiros de Administração e Fiscal participam de processos formais de capacitação, conforme previsto em estatuto. Os membros do Conselho de Administração e Fiscal devem atender a requisitos formais de qualificação, incluindo a realização de cursos específicos nos primeiros seis meses de mandato, sob pena de perda automática do cargo, sendo dispensados dessa exigência aqueles que apresentarem certificações compatíveis.

No exercício, foram realizadas 16 horas de capacitação específica para conselheiros, assegurando qualificação técnica contínua para o exercício de suas funções e o fortalecimento da governança cooperativa.



Em 2025, o Conselho de Administração realizou

12

Reuniões Ordinárias

8

Reuniões Extraordinárias



Em 2025, o Conselho Fiscal realizou

12

Reuniões Ordinárias

Foram realizadas

16h

de capacitação específica para conselheiros



Membros dos conselhos

Conselho de administração



Mariana Velloso Heitor
Presidente



Antônio Mazzo Júnior
Vice-Presidente



Ana Paula Curiacos Urtado



Carlos Walter Behrend



Fernando Noguez Beloni



Glaucio de Castro



José Lucas Aguiar Siqueira

Conselho Fiscal Efetivos



Frederico Alexsander F. Lemos Souto



Frederico de Queiroz Elias



Willian dos Santos Machado

Suplentes



José Aparecido Naimeg



Marcelo Pereira Lima Verde



Rogerio Nunes dos Santos





Gestão Organizacional

A gestão organizacional é exercida pela Diretoria Executiva, composta por profissionais contratados, não cooperados, selecionados com base em critérios técnicos, formação e experiência. A estrutura é liderada pelo Diretor Presidente Executivo, que é o CEO e representante legal da Expocacer, responsável pelo reporte institucional ao Conselho de Administração.

Os demais diretores se reportam ao Diretor Presidente Executivo, assegurando a profissionalização da gestão, a clara segregação entre governança e operação e a mitigação de potenciais conflitos de interesse.

A Diretoria Executiva é composta pelas diretorias de Desenvolvimento Organizacional; Controladoria e Finanças; Comercial; Operações e Logística; e Processos, Tecnologia e Inovação.

Nosso modelo de gestão é estruturado por processos, e não por áreas funcionais, favorecendo a integração, a eficiência operacional e a tomada de decisão orientada a resultados e impactos. A operacionalização ocorre por meio de departamentos, setores e equipes técnicas profissionalizadas, alinhadas às diretrizes estratégicas da cooperativa e aos objetivos do planejamento estratégico.

Diretoria Executiva



Simão Pedro de Lima
Diretor Presidente Executivo



Raquel Zwirtes Pazzo Lazarin
Diretora de Desenvolvimento Organizacional



Italo Henrique Pereira Silva
Diretor Comercial



Rubstein Jose de Carvalho
Diretor de Controladoria e Finanças



Flavia Madureira Horta Nunes
Diretora de Processos e Tecnologia



Celio Eduardo Barreto
Diretor de Operações e Logística





Como instâncias de apoio à governança, contamos com quatro comitês estratégicos: Financeiro e Gestão de Risco, Comercialização e Serviços, Auditoria Interna e Governança, esse último englobando as áreas de sustentabilidade, marketing estratégico, Recursos Humanos e Atos Cooperativos.

Nesses comitês são tratados os assuntos relacionados à governança e administração da Expocacer, voltadas aos interesses dos cooperados.



Comitê Financeiro e Gestão de Risco

Acompanha o desempenho financeiro da cooperativa, identifica e gerencia riscos operacionais e financeiros, avalia controles e práticas de gestão, assegurando solidez econômica, conformidade e sustentabilidade do negócio.



Comitê de Comercialização e Serviços

Monitora estratégias de comercialização do café, avalia competitividade dos negócios, acompanha resultados comerciais e a qualidade dos serviços prestados aos cooperados, promovendo ajustes e melhorias contínuas.



Comitê de Governança

Acompanha temas estratégicos de pessoas, tecnologia e sustentabilidade, avaliando indicadores, projetos e práticas que promovem eficiência operacional, desenvolvimento humano e alinhamento aos objetivos estratégicos da cooperativa. Avalia e orienta ações relacionadas à marca Expocacer, aos atos cooperativos e à comunicação institucional, fortalecendo valores do cooperativismo, a cultura organizacional e o engajamento dos cooperados.



Comitê de Auditoria Interna

Acompanha os relatórios trimestrais da auditoria interna, analisando os pontos indicados pela auditoria e os planos de ação apresentados pela Diretoria Executiva.

A Auditoria Interna atua de forma independente, respondendo à presidência executiva nos aspectos funcionais e ao Conselho de Administração na apresentação dos relatórios de auditoria, que avalia o cumprimento das políticas, processos e normas internas. As demonstrações financeiras da cooperativa e a auditoria de estoques são submetidas à auditoria externa independente, fortalecendo a confiabilidade das informações e a transparência da gestão.



Em 2025, foram realizadas:

48

Reuniões dos comitês estratégicos

Que atuam como fóruns técnicos de aprofundamento, análise e recomendação, envolvendo conselheiros, membros da Diretoria Executiva e gestores, apoiando o Conselho na qualificação das decisões e no acompanhamento das estratégias.





Governança e Compliance

GRI 2-13, 2-15, 2-16, 2-17, 2-23, 2-24, 2-26, 2-27, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1 e 418-1

Reconhecemos a Governança Corporativa como pilar fundamental para assegurar transparência, ética e responsabilidade na condução de nossas atividades. Esse compromisso está formalizado na Política de Compliance — PO.01, que orienta a atuação institucional, os mecanismos de integridade e os sistemas de controle adotados pela Expocacer.

Conduzimos nossas atividades com base em políticas internas e no Código de Conduta Ética, que orientam a tomada de decisão, a prevenção de conflitos de interesse, a conformidade regulatória e o relacionamento responsável com cooperados, colaboradores, parceiros e demais partes interessadas. Esses compromissos refletem nossa adesão às boas práticas de governança, aos princípios do cooperativismo e a instrumentos internacionalmente reconhecidos de direitos humanos.

Adotamos mecanismos estruturados de integridade e transparência que fortalecem a cultura ética da cooperativa e asseguram a condução responsável dos negócios. Esse modelo contempla diretrizes relacionadas à governança, à gestão de riscos, à due diligence, à diversidade e inclusão, à liberdade de associação, à agenda ESG, ao uso responsável de tecnologia e à comunicação institucional.

Mantemos um Canal de Ouvidoria independente, acessível de forma identificada ou anônima, com garantia de confidencialidade e proteção contra retaliações, promovendo um ambiente de confiança, diálogo e responsabilidade.

A gestão de riscos e os controles internos integram nosso modelo de gestão e apoiam a tomada de decisão estratégica. Monitoramos de forma contínua riscos operacionais, financeiros, regulatórios, ambientais, sociais e de governança, com atenção especial aos riscos inerentes à atividade cafeeira. Contamos com o suporte do Comitê Financeiro e de Gestão de Riscos, com políticas, limites e alçadas definidos, incluindo a adoção de operações de hedge exclusivamente defensivas, além da atuação independente da Auditoria Interna e do Comitê de Auditoria, assegurando a confiabilidade das informações e o aprimoramento contínuo dos processos.

Tratamos a proteção e a segurança da informação como temas estratégicos, adotando controles técnicos e administrativos voltados à confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados, em conformidade com a legislação aplicável.

No período de relato, não registramos casos relevantes de não conformidade legal, corrupção, práticas anticoncorrenciais, violações de privacidade ou incidentes significativos de segurança da informação.

Ao integrar governança, ética, integridade, gestão de riscos, auditoria e proteção de dados em um modelo único e estruturado, fortalecemos a confiança das partes interessadas, asseguramos a perenidade do negócio e reafirmamos nosso compromisso com a geração de valor sustentável para os cooperados e para toda a cadeia do café.





Excelência na Governança

GRI 2-18

Anualmente é realizada junto aos cooperados uma pesquisa de satisfação e avaliação da governança e gestão da cooperativa. O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva são itens da pesquisa junto aos cooperados. É parte da avaliação a análise dos impactos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas. O Diretor Presidente Executivo é submetido a avaliação de desempenho anual realizada diretamente pelo Conselho de Administração.

As diretorias são avaliadas seguindo os critérios do programa de avaliação de desempenho dos colaboradores da cooperativa e são moderadas pelo Conselho de Administração.

Essa avaliação é conduzida de forma independente e ocorre anualmente, assegurando o acompanhamento da gestão executiva e o alinhamento às diretrizes estratégicas.

Os conselheiros seguem critérios estatutários para composição do Conselho, e os resultados das avaliações subsidiam o aprimoramento das práticas organizacionais, não havendo, no período de relato, alterações na composição do órgão em decorrência desse processo.



Foco Abrangente nos Impactos

Análise do desempenho organizacional sob a ótica da sustentabilidade, mensurando impactos econômicos, ambientais e sociais.



Processo Anual e Independente

Monitoramento autônomo e periódico que assegura a transparência da gestão e o alinhamento rigoroso às diretrizes estratégicas.



Qualificação Obrigatória do Conselho

Composição do colegiado baseada em critérios estatutários, com foco no aprimoramento contínuo das práticas de governança.



Avaliação Anual do CEO

Verificação de desempenho do Diretor Presidente realizada diretamente pelo Conselho de Administração, garantindo prestação de contas.



Planejamento Estratégico

Em 2025, a Expocacer conduziu de forma estruturada, participativa e inovadora a construção do Planejamento Estratégico 2026—2029, reafirmando seu compromisso com a excelência em gestão, a governança moderna e a geração de valor sustentável ao cooperado. O processo foi orientado por uma visão de longo prazo, com foco em transparência, crescimento consistente e desenvolvimento sustentável de toda a cadeia do café.

A estratégia integrou metodologias consolidadas de gestão, como Balanced Scorecard (BSC), OKR, metas SMART e 5W2H, traduzindo a visão institucional em objetivos claros, metas mensuráveis e planos de ação alinhados à execução e aos resultados. Destaca-se a adoção do modelo OKR, amplamente utilizado por organizações globais como Google, Intel, Amazon, LinkedIn e Spotify, reforçando o alinhamento da cooperativa às melhores práticas internacionais de planejamento e inovação.

A construção do planejamento contou com ampla participação do Conselho de Administração, Diretoria Executiva, lideranças, áreas técnicas e cooperados, fortalecendo a cultura cooperativista, a transparência e o alinhamento entre propósito, ambição estratégica e execução, além de ampliar a capacidade de resposta a cenários climáticos, regulatórios e de mercado.

As prioridades estratégicas foram definidas com base na matriz de materialidade da cooperativa, com foco na:



As prioridades estratégicas foram definidas com base na matriz de materialidade da cooperativa, com foco no cooperado e ampliação de mercados, no fortalecimento da rastreabilidade e da transparência, na eficiência operacional e financeira, na inovação tecnológica, no desenvolvimento dos cooperados e na consolidação da agenda ESG como parte integrante da estratégia do negócio.

A sustentabilidade permeia todo o Planejamento Estratégico 2026—2029, orientando metas, investimentos e projetos relacionados à cafeicultura regenerativa e de baixo carbono, ao avanço do Protocolo ECO, à capacitação contínua e à melhoria dos processos internos.

O planejamento também incorpora a gestão de riscos, a adoção de tecnologia e o uso de dados para apoiar a tomada de decisão, assegurando resiliência, competitividade e perenidade do negócio.

Com horizonte trienal e revisões periódicas, o planejamento estabelece bases sólidas para o futuro da Expocacer, reforçando seu papel como referência no setor e seu compromisso com a valorização do cooperado e o desenvolvimento sustentável do Cerrado Mineiro.



Gestão por Processos

GRI 2-12, 2-13 e 2-14

Nossa gestão é estruturada com base em um modelo orientado por processos, que promove integração entre áreas, clareza de papéis e responsabilidades e eficiência na execução das estratégias. Essa abordagem fortalece a tomada de decisão, assegura maior controle sobre as atividades e contribui para a geração de valor sustentável nas relações com os cooperados, no mercado de atuação e nas comunidades onde estamos presentes.

Os processos organizacionais estão alinhados às diretrizes definidas pelo Conselho de Administração e são executados pela Diretoria Executiva de forma integrada, com foco no desempenho do negócio, na gestão responsável dos impactos socioambientais e no cumprimento das políticas internas. Essa estrutura favorece a padronização, o monitoramento contínuo e a melhoria dos fluxos operacionais.

A gestão por processos sustenta a Governança Corporativa, apoiando a gestão de riscos, a conformidade com normas, políticas e

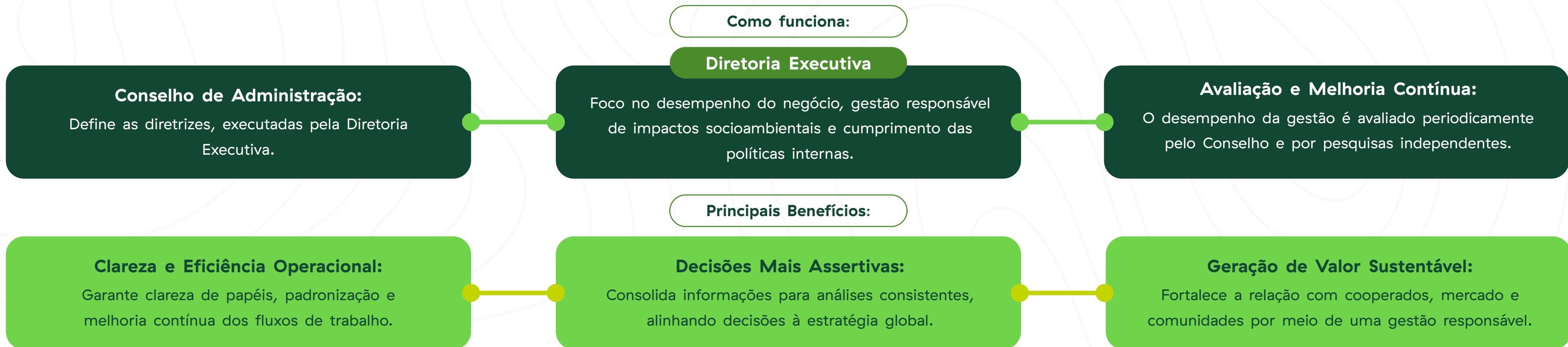
procedimentos internos, bem como o acompanhamento dos impactos das ações da cooperativa nos pilares Governança, Social e Ambiental. Informações relevantes são consolidadas pelas áreas técnicas e reportadas periodicamente à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, permitindo análises consistentes e decisões alinhadas à estratégia de longo prazo.

O desempenho da governança e da gestão executiva é avaliado periodicamente, incluindo a avaliação do Diretor Presidente Executivo pelo Conselho de Administração e a realização de pesquisas independentes junto aos cooperados, que consideram a percepção sobre a atuação da cooperativa, a qualidade dos serviços prestados e a condução da gestão.

Esse modelo contribui para uma atuação mais ágil, transparente e orientada a resultados, fortalecendo a integração entre estratégia, governança e gestão, e assegurando coerência entre planejamento, execução e controle.



Mesa Densimétrica



03.

Cultura Regenerativa



e

Agenda ESG

Nossa Agenda ESG é parte integrante da estratégia da Expocacer e orienta a forma como conduzimos o negócio, tomamos decisões e priorizamos investimentos. Entendemos que sustentabilidade não é um eixo isolado, mas um componente transversal que conecta desempenho econômico, responsabilidade socioambiental e governança sólida, fortalecendo a resiliência da cooperativa e a geração de valor no longo prazo.

Estruturamos nossa agenda ESG considerando os principais riscos e oportunidades do setor cafeeiro, as expectativas dos mercados nacional e internacional e as demandas dos nossos cooperados e demais stakeholders. Em 2025, avançamos na consolidação de práticas ambientais, sociais e de governança ao longo de toda a cadeia do café, integrando esses critérios aos processos de gestão, às operações e ao relacionamento com parceiros e clientes.

No pilar ambiental, priorizamos ações relacionadas à rastreabilidade, à cafeicultura regenerativa, ao uso eficiente de recursos naturais, à gestão de emissões e à melhoria contínua do desempenho ambiental das propriedades e das operações. No pilar social, direcionamos esforços para o desenvolvimento dos cooperados, capacitação técnica e gerencial, saúde e segurança, diversidade, inclusão e fortalecimento das comunidades onde atuamos. No pilar governança, reforçamos práticas de ética, transparência, compliance, gestão de riscos e participação democrática, assegurando decisões responsáveis e alinhadas aos princípios do cooperativismo.



Ambiental:

- Rastreabilidade;
- Cafeicultura regenerativa;
- Uso eficiente de recursos naturais;
- Gestão de emissões;
- Melhoria contínua do desempenho ambiental das propriedades e das operações.



Social:

- Desenvolvimento dos cooperados;
- Capacitação técnica e gerencial;
- Saúde e segurança;
- Diversidade;
- Inclusão e fortalecimento das comunidades onde atuamos.



Governança:

- Ética, Transparência e Compliance;
- Gestão de riscos;
- Participação democrática;
- Decisões responsáveis e alinhadas aos princípios do cooperativismo.



Fazenda Congonhas



Avaliação de Materialidade

GRI 2-29, 3-1, 3-2

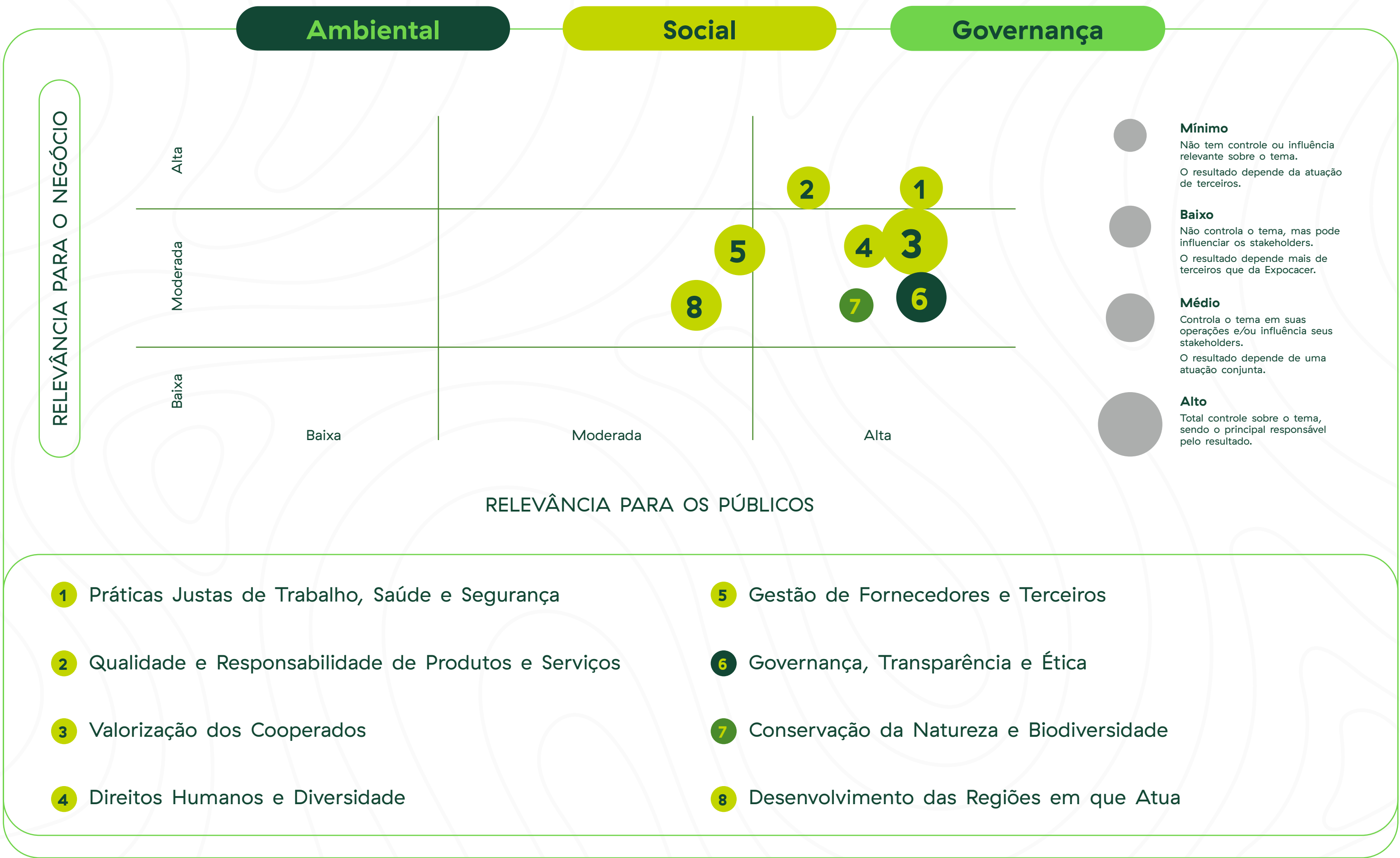
O processo de materialidade orienta a definição das prioridades estratégicas da Expocacer e assegura que nossa atuação esteja alinhada aos temas mais relevantes para o negócio, para os cooperados, para a sociedade e para o meio ambiente.

Nossa Matriz de Materialidade foi desenvolvida com o apoio da consultoria especializada TOTVS Consulting, a partir de um diagnóstico realizado em 2023. Esse processo incluiu pesquisas on-line com públicos internos e externos, além de entrevistas com stakeholders estratégicos, permitindo uma visão abrangente sobre práticas já implementadas, pontos de atenção, vulnerabilidades e riscos associados às tendências de sustentabilidade.

Participaram do processo públicos internos e públicos externos, como cooperados, clientes de cafés clássicos, industrializados e especiais, fornecedores, prestadores de serviços e instituições financeiras. A partir desse diagnóstico, foram mapeados temas ambientais, sociais e de governança, além de temas transversais aos pilares do ESG.

Em 2025, revisamos nossa matriz de materialidade, considerando os impactos das nossas atividades sobre o meio ambiente e a sociedade e os riscos e oportunidades que esses temas representam para a cooperativa. Essa revisão confirmou a manutenção dos temas materiais priorizados no relato anterior.

Nossa Matriz de Materialidade é composta por oito temas materiais prioritários, orientados pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas, e fundamenta nosso planejamento estratégico e a estrutura deste Relato Integrado.





Os temas materiais priorizados pela Expocacer são:

GRI 3-3



A materialidade é revisada periodicamente para refletir a evolução do contexto interno e externo e garantir que nossa atuação permaneça responsável, estratégica e alinhada às expectativas dos cooperados, dos mercados e da sociedade. Ao integrar materialidade, estratégia e gestão, reafirmamos nosso compromisso com uma cafeicultura de vanguarda, sustentável e preparada para os desafios do futuro.

DIRETRIZ ESG

ODS

Valorização da Nossa Gente

Promover o desenvolvimento, o bem-estar, a saúde e o engajamento dos colaboradores, fortalecendo o alinhamento com a cultura organizacional e a gestão responsável de pessoas.

5 IGUALDADE DE GÊNERO

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Valorização dos Cooperados

Desenvolver relações sustentáveis com os cooperados, ampliando eficiência, governança, competitividade e impacto positivo nos negócios, no meio ambiente e na sociedade.

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

17 PARCERIAS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Gestão de Fornecedores e Terceiros

Fortalecer relações responsáveis ao longo da cadeia de fornecedores, abrangendo processos produtivos, logística, armazenagem, transporte, distribuição e práticas de governança.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17 PARCERIAS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Conservação da Natureza e da Biodiversidade

Monitorar e aprimorar a gestão ambiental das operações e do campo, mitigando riscos regulatórios, reduzindo impactos ambientais e promovendo capacitação técnica.

6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

15 VIDA TERRESTRE

17 PARCERIAS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Qualidade e Responsabilidade com Produtos e Serviços

Garantir qualidade, segurança, rastreabilidade e relacionamento responsável com clientes ao longo de toda a jornada, gerando valor e impacto positivo.

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Direitos Humanos e Diversidade

Assegurar ambientes livres de discriminação, promovendo respeito, diversidade e igualdade de oportunidades nas operações e ao longo da cadeia de valor.

5 IGUALDADE DE GÊNERO

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Aprimoramento da Governança, Transparência e Ética

Fortalecer práticas de governança, ética, compliance e gestão de riscos, assegurando alinhamento aos valores, ao propósito e às melhores práticas institucionais.

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

17 PARCERIAS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Desenvolvimento das Regiões de Atuação

Contribuir para o desenvolvimento social e econômico das comunidades onde atuamos, por meio de educação, parcerias e ações sociais estruturadas.

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

17 PARCERIAS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



Departamento Técnico e de Sustentabilidade

O nosso Departamento Técnico e de Sustentabilidade é composto por especialistas de diferentes áreas, atua diretamente junto aos cooperados na orientação para o cumprimento da legislação ambiental e trabalhista, no acompanhamento das ações nas propriedades e no atendimento aos critérios das certificações de mercado e dos projetos socioambientais desenvolvidos pela Expocacer.

A área é responsável por apoiar a produção de cafés certificados, contribuindo para a agregação de valor aos cafés dos cooperados e para o atendimento às demandas de clientes e parceiros da cooperativa no Brasil e no exterior. Também incentivamos a participação dos cafeicultores em programas e grupos técnicos internos, como o Educampo, o Projeto Cafeicultura de Baixo Carbono, o Projeto Polinização Assistida e as iniciativas de Cafeicultura Regenerativa.

Além da atuação em campo, o departamento realiza a organização estrutural e documental das propriedades, por meio de assessoria técnica contínua e do acompanhamento do cumprimento das exigências legais, reduzindo riscos e apoiando a regularidade das operações dos cooperados.

Monitoramos de forma contínua o desempenho ambiental das unidades da cooperativa, assegurando o atendimento aos requisitos legais aplicáveis. Paralelamente, buscamos identificar oportunidades de aprimoramento das iniciativas ambientais e estabelecer parcerias estratégicas que ampliem o impacto positivo gerado para os cooperados e demais partes interessadas.



Equipe Técnica e de Sustentabilidade

Programas, Selos e Certificações

Esse acompanhamento técnico nos tornou referência em cafés certificados por meio de uma equipe especializada que atua diretamente junto aos cooperados com orientação de requisitos, boas práticas, manejo responsável e uso de tecnologias para agregar valor aos cafés e ampliar o acesso a mercados nacionais e internacionais.

Nossos cooperados e operações estão alinhados a diversos programas, certificações e exigências de mercado, incluindo BSCA — Cafés Especiais do Brasil, Certifica Minas Café, Fairtrade, SMETA 4 Pilares, USDA Organic, Nescafé Origens do Brasil, FSMA, FDA, CERES, entre outros.

Esse conjunto de certificações e reconhecimentos amplia a credibilidade da Expocacer, fortalece a confiança dos clientes e assegura que os cafés do Cerrado Mineiro estejam alinhados às expectativas globais de qualidade, sustentabilidade, segurança e responsabilidade socioambiental.



Certificações Expocacer





Protocolo ECO — Expocacer Controle de Origem

O Protocolo ECO — Expocacer Controle de Origem é uma das iniciativas estruturantes da nossa agenda ESG e materializa, de forma prática, o nosso compromisso com uma cafeicultura de vanguarda, sustentável e orientada ao impacto positivo. Desenvolvido pela Expocacer, o protocolo estabelece critérios claros de boas práticas ambientais, sociais e de governança, alinhados às exigências dos mercados nacional e internacional e às principais referências globais de sustentabilidade do café.

Em 2025, o ECO alcançou um marco relevante ao ser oficialmente reconhecido pelo Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) como um Programa de Promoção de Boas Práticas Agrícolas, conforme a Portaria MAPA nº 337/2021, com publicação no Diário Oficial da União. Esse reconhecimento institucional reforça a robustez técnica do protocolo, amplia sua legitimidade regulatória e consolida a Expocacer como uma cooperativa habilitada a verificar e promover práticas sustentáveis de forma estruturada e reconhecida pelo poder público.

Além do reconhecimento pelo MAPA, somos habilitados a operar o ECO como um protocolo próprio de verificação reconhecido pela Global Coffee Platform (GCP), em equivalência ao Código de Referência de Sustentabilidade do Café, com garantia de segunda parte. Esses reconhecimentos fortalecem a credibilidade, a transparência e a confiabilidade do nosso modelo, assegurando que os cafés produzidos pelos cooperados atendam a padrões rigorosos de conformidade, rastreabilidade e responsabilidade socioambiental.

A implementação do ECO é baseada em um ciclo estruturado de

melhoria contínua, com planejamento estratégico, auditorias internas conduzidas pelo nosso Departamento Técnico de Sustentabilidade, auditorias de segunda parte e monitoramento sistemático dos planos de ação, com divulgação dos resultados no relatório ESG.

O protocolo é inclusivo e atende produtores de diferentes portes, oferecendo suporte técnico, capacitação e orientação contínua para a adoção das boas práticas.

Por meio do ECO, fortalecemos temas como conformidade legal, saúde e segurança do trabalho, gestão ambiental, uso eficiente de recursos naturais, respeito aos direitos humanos e governança ética, promovendo uma produção mais resiliente, eficiente e responsável.

Ao integrar o Protocolo ECO à nossa estratégia de negócio, ampliamos o acesso dos cooperados a mercados mais exigentes, fortalecemos a confiança dos clientes e consolidamos nossa atuação como uma cooperativa transparente, inovadora e comprometida com a sustentabilidade real. O ECO reflete a nossa convicção de que qualidade, origem controlada e impacto positivo caminham juntos na construção do futuro da cafeicultura do Cerrado Mineiro.

[Protocolo ECO by Expocacer](#)



ECO
By expocacer

Lavoura de Café Regenerativo
Fazenda Congonhas
Produtor Gustavo Ribeiro



**Verificação
Protocolo ECO**



**Verificação
Protocolo ECO**



**Verificação
Protocolo ECO**



Cafeicultura regenerativa

GRI 201-2

Promovemos uma cafeicultura de vanguarda orientada à resiliência produtiva, à redução de impactos ambientais e à viabilidade econômica de longo prazo.

Reconhecemos que a sustentabilidade do Cerrado Mineiro passa pela evolução contínua dos sistemas de produção. Nossa atuação integra conhecimento técnico, inovação, diálogo com o mercado e construção coletiva de soluções adaptadas às realidades do campo.

Entre os principais riscos físicos estão o aumento da variabilidade climática, a maior frequência de eventos extremos, o estresse hídrico e os impactos na saúde do solo, com reflexos diretos sobre a estabilidade produtiva e a oferta de café.

Do ponto de vista regulatório e de mercado, destacam-se as crescentes exigências por rastreabilidade, conformidade socioambiental, práticas de baixo carbono e evidências de sustentabilidade por parte de clientes e mercados internacionais. Nesse contexto, a transição para sistemas produtivos mais resilientes, por meio da cafeicultura regenerativa, representa uma oportunidade estratégica para fortalecer a competitividade da cooperativa e mitigar riscos de longo prazo.

Em 2025, avançamos de forma estruturada na agenda de cafeicultura regenerativa com a criação do Grupo Técnico de Manejo Regenerativo, no âmbito do nosso Programa de Cafeicultura Regenerativa.

A iniciativa reuniu cooperados e uma ampla equipe técnica, promovendo encontros periódicos voltados ao aprofundamento conceitual, à troca de experiências e ao alinhamento técnico sobre práticas de manejo, saúde do solo, eficiência no uso de insumos, produtividade e sustentabilidade de longo prazo. Essa etapa teve como foco a construção de uma base sólida de conhecimento e governança técnica, preparando o terreno para futuras ações estruturadas, projetos-piloto e protocolos técnicos.

De forma complementar, fortalecemos os Diálogos Regenerativos, espaços estruturados de escuta, alinhamento e construção conjunta com cooperados, parceiros técnicos e clientes, voltados à discussão de tendências, expectativas de mercado, critérios técnicos e caminhos para a transição regenerativa. Esses diálogos contribuem para ampliar a compreensão dos desafios e oportunidades da cafeicultura regenerativa, promover convergência entre campo e mercado e orientar a evolução dos programas e iniciativas da cooperativa.

A arara-canindé (*Ara ararauna*), uma espécie amplamente distribuída no Brasil, também é comumente encontrada no Cerrado, onde se tornou um símbolo da biodiversidade da região.

Foto: Cezar Félix





Como reflexo da consistência dessa jornada, concluímos com 100% de aprovação a auditoria Regenagri, realizada pela Control Union, reforçando nosso compromisso com práticas regenerativas, de baixo carbono e alinhadas às principais referências internacionais de sustentabilidade agrícola.

O processo evidencia a maturidade técnica da cooperativa e a capacidade de conduzir programas robustos, auditáveis e orientados à melhoria contínua.

Também avançamos por meio de projetos colaborativos com parceiros estratégicos, como o Projeto RS Gold, desenvolvido em conjunto com a Nescafé, que busca fortalecer práticas regenerativas e ampliar o impacto positivo da cafeicultura na região. Esses diálogos técnicos e estratégicos conectam o campo ao mercado, alinham expectativas e contribuem para o desenvolvimento de soluções que conciliam sustentabilidade ambiental, qualidade do café e geração de valor para os cooperados.

Ao investir em capacitação técnica, governança do conhecimento e construção coletiva de caminhos para a transição produtiva, reafirmamos nosso compromisso com uma cafeicultura inovadora, resiliente e de baixo impacto, preparada para responder aos desafios climáticos, regulatórios e de mercado, e alinhada ao nosso propósito de inspirar, fomentar e nutrir uma cafeicultura de vanguarda atrelada ao impacto positivo.



Jessica Scarpin
Coordenadora Agrícola de Café



Projeto RS Gold
Treinamento



Projeto RS Gold
Treinamento



Projeto RS Gold
Treinamento



Projeto RS Gold
Treinamento

Reconhecimentos, certificações e iniciativas setoriais

Nossa atuação em qualidade, responsabilidade socioambiental e governança é reconhecida por meio de certificações, programas e iniciativas setoriais que fortalecem a credibilidade da cadeia produtiva e ampliam o acesso dos cooperados a mercados nacionais e internacionais.

Esses reconhecimentos refletem o alinhamento da Expocacer às principais referências globais de sustentabilidade, rastreabilidade, conformidade socioambiental e boas práticas no setor cafeeiro.

Esse desempenho é sustentado por uma equipe especializada de Sustentabilidade e Qualidade, que atua de forma integrada com as áreas técnica e operacional, apoiando os cooperados no atendimento às exigências de certificações e no cumprimento da legislação ambiental, trabalhista e de saúde e segurança aplicável, tanto no âmbito nacional quanto internacional.

A atuação estruturada dessa equipe contribui para a gestão de riscos socioambientais, a consistência dos processos, o fortalecimento da transparência e a confiabilidade da cadeia produtiva, reforçando o posicionamento da Expocacer como referência em sustentabilidade no agronegócio.

Plataforma Global do Café (Global Coffee Platform — GCP)

Somos membros da Plataforma Global do Café, uma associação internacional que atua no Brasil desde 2012 com o objetivo de promover a evolução sustentável da cadeia do café. A participação na GCP reforça nosso compromisso com a convergência de padrões, a melhoria contínua e o alinhamento às boas práticas reconhecidas globalmente, fortalecendo a equivalência entre produção, sustentabilidade e acesso a mercados exigentes.



O **tucano-toco** (*Ramphastos toco*), o maior e mais icônico dos tucanos, é comumente visto no Cerrado e se tornou um símbolo da biodiversidade da região.

Foto: Cezar Félix



Cafeicultura Regenerativa e certificação

Atuamos na vanguarda da cafeicultura regenerativa, estruturando uma abordagem integrada que combina transição do manejo convencional para sistemas regenerativos, acompanhamento técnico especializado e projetos de certificação alinhados a padrões internacionais. Essa estratégia reforça nosso compromisso com modelos produtivos que conciliam desempenho agrícola, conservação ambiental, resiliência climática e sustentabilidade econômica para os cooperados.

Em 2025, mais de 29 mil hectares de café foram acompanhados sob práticas de manejo regenerativo, abrangendo tanto áreas certificadas quanto projetos desenvolvidos em parceria com clientes, com investimentos direcionados à adoção e ao aprimoramento de práticas regenerativas. As iniciativas implementadas nas propriedades dos cooperados priorizam a melhoria contínua da saúde do solo, por meio do uso de insumos orgânicos, do manejo de plantas de cobertura e do uso eficiente de fertilizantes, promovendo maior eficiência produtiva e equilíbrio dos sistemas agrícolas.

A agenda regenerativa também contempla ações voltadas à conservação da biodiversidade e ao fortalecimento dos serviços ecossistêmicos, com estímulo ao aumento de inimigos naturais, ao manejo integrado de pragas e doenças e à redução de impactos ambientais ao longo do ciclo produtivo. Paralelamente, avançamos na gestão eficiente dos recursos hídricos, com assessoria técnica na aferição e monitoramento da irrigação, capacitação dos produtores para o uso racional da água e acompanhamento da regularização e da captação, contribuindo para maior segurança hídrica e conformidade regulatória.

No âmbito das certificações, orientamos e acompanhamos continuamente os cooperados para o atendimento aos critérios da certificação Regenagri, auditada por terceira parte independente pela Control Union. O protocolo avalia aspectos como manejo e conservação do solo, uso responsável de insumos, gestão da água, proteção da biodiversidade, redução de emissões e melhoria contínua dos sistemas produtivos, assegurando alinhamento com referências globais de agricultura regenerativa.

Em 2025, 15.388 hectares de café estavam certificados pelo protocolo Regenagri, com acompanhamento direto das áreas Técnica e de Sustentabilidade da Expocacer e apoio do Sebrae Minas Gerais, por meio de subsídios que ampliam o acesso dos cooperados à certificação e às práticas regenerativas. Considerando outras certificações e iniciativas, o total de áreas certificadas dos cooperados alcança 19.388 hectares de café, fortalecendo a posição da cooperativa em mercados que demandam padrões elevados de sustentabilidade e rastreabilidade.

Como parte do fortalecimento dessa agenda, estruturamos o Programa de Cafeicultura Regenerativa, com a criação do Grupo Técnico de Manejo Regenerativo, que reúne cooperados, engenheiros agrônomos e técnicos especializados. A iniciativa promove um ambiente contínuo de troca de experiências, capacitação técnica e aprofundamento das práticas regenerativas no campo, impulsionando a evolução consistente da cafeicultura de impacto na região do Cerrado Mineiro e consolidando um modelo produtivo mais resiliente, competitivo e preparado para os desafios futuros.

Total de áreas
certificadas dos
cooperados Expocacer



**19.388 hectares
de café**

Fazenda Salitre





C.A.F.E. Practices

Verificação 4C e C.A.F.E. Practices

Adotamos programas de verificação e conformidade reconhecidos internacionalmente, como o 4C (Common Code for the Coffee Community) 122 produtores em 136 fazendas, e o C.A.F.E. Practices, da Starbucks com um total de 49 produtores em 69 fazendas, totalizando 12.203 hectares.

O 4C com 16.498,20 hectares, atendem aos critérios auditados do Regulamento Europeu de Produtos Livres de Desmatamento (EUDR), reforçando a conformidade regulatória, a rastreabilidade e a mitigação de riscos socioambientais na cadeia produtiva. Em conjunto, essas iniciativas asseguram que os cafés atendam a critérios robustos de sustentabilidade social, ambiental e econômica, fortalecendo a governança da cadeia, a transparência das operações e o relacionamento com grandes compradores globais.



Verificação C.A.F.E. Practices



Verificação C.A.F.E. Practices



Grupo Rainforest Alliance Expocacer (GRAE)

Mantemos o Grupo Rainforest Alliance Expocacer (GRAE), como parte da nossa estratégia de apoio técnico, capacitação e verificação da adoção de boas práticas junto aos cooperados.

A iniciativa fortalece a conformidade com padrões socioambientais reconhecidos internacionalmente e contribui para a melhoria contínua dos processos produtivos, sendo subsidiado pelo Sebrae MG.

O grupo, que conta com 143 fazendas em uma área de 13.235,22 hectares de 105 produtores diferentes, atua na promoção da conformidade com os critérios da Rainforest Alliance, contribuindo para a melhoria contínua das práticas produtivas, a proteção ambiental e o respeito aos direitos humanos na cadeia do café.



Auditoria GRAE



Auditoria GRAE



04.

Gestão ambiental



Práticas e controles ambientais

Nossa gestão ambiental é orientada por uma abordagem preventiva, estruturada e baseada em governança, com foco na conformidade legal, na mitigação de riscos socioambientais e na geração de valor ao longo da cadeia do café.

Conformidade com o EUDR e devida diligência ambiental

No âmbito do EUDR, realizamos o monitoramento de 100% dos nossos cooperados e de todos os cafés adquiridos de produtores não cooperados, assegurando que toda a origem do café comercializado esteja alinhada aos critérios de desmatamento zero e de conformidade socioambiental.

Nossa ferramenta oficial de devida diligência socioambiental é a plataforma Smart ESG, desenvolvida pela Serasa Experian, em parceria com o Cecafé. Por meio dessa solução, verificamos e monitoramos informações socioambientais das propriedades rurais, realizamos a checagem dos critérios exigidos pelo EUDR e extraímos dados de geolocalização, assegurando rastreabilidade, consistência e aderência às exigências regulatórias europeias. Todo esse processo é conduzido por um time técnico especializado, responsável pela análise, validação e atualização contínua das informações.

De forma complementar, utilizamos o Protocolo ECO como uma ferramenta adicional de conformidade ambiental e de fortalecimento da governança, que assegura o atendimento a critérios de sustentabilidade avaliados por casas certificadoras independentes, gerando evidências de conformidade por terceira parte. O ECO amplia a robustez dos nossos controles, fortalece a rastreabilidade da cadeia e contribui para o atendimento às exigências do EUDR e de outros

Atuamos alinhados à Política Ambiental e às diretrizes de sustentabilidade da cooperativa, assegurando a integração entre estratégia, operação e exigências regulatórias nacionais e internacionais, incluindo o Regulamento Europeu de Produtos Livres de Desmatamento (EUDR).

marcos regulatórios e de mercado, atuando de forma integrada às demais ferramentas de gestão ambiental da cooperativa.

Para garantir escuta ativa e resposta adequada a preocupações e queixas, a cooperativa mantém mecanismos formais de recebimento e tratamento de denúncias, operados por empresa terceira especializada, assegurando confidencialidade, imparcialidade e possibilidade de anonimato. Esse sistema é complementado pela atuação do Comitê de Equidade e Responsabilidade por Pessoas, que acompanha os casos e a implementação das medidas corretivas, com reporte ao alto órgão de gestão quando necessário.

Os stakeholders são envolvidos de forma contínua na concepção, revisão e aprimoramento dos mecanismos de queixas, por meio de consultas internas, feedbacks recorrentes e participação em comitês. A eficácia desses mecanismos é monitorada a partir da análise dos registros recebidos, do tempo de resposta e da implementação das ações corretivas, assegurando um processo acessível, confiável e alinhado às expectativas das partes interessadas.





Práticas, controles ambientais e biodiversidade

GRI 101-1, 101-2, 101-3, 101-5, 2-25

Estruturamos nossas práticas e controles ambientais para prevenir riscos e assegurar conformidade, combinando governança, uso de geotecnologias, monitoramento contínuo e suporte técnico aos cooperados. Utilizamos ferramentas de georreferenciamento e análise de imagens de satélite, integradas a bases oficiais como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), para acompanhar o uso do solo, identificar áreas sensíveis e fortalecer a rastreabilidade ambiental ao longo da cadeia do café.

Tratamos a conservação da biodiversidade no bioma Cerrado de forma integrada à nossa gestão ambiental e à estratégia de sustentabilidade. O monitoramento contínuo das propriedades nos permite prevenir a conversão de áreas naturais, assegurar a proteção de Áreas de Preservação Permanente (APPs) e Reservas Legais e garantir conformidade com a legislação ambiental brasileira e com o EUDR, especialmente no que se refere à ausência de desmatamento após 31 de dezembro de 2020.

Nossas atividades diretas ocorrem exclusivamente em áreas urbanas já consolidadas, como armazéns, unidades de recebimento e escritórios administrativos, sem expansão sobre áreas naturais e sem impactos significativos diretos sobre a biodiversidade.

Os aspectos ambientais associados a essas operações, como geração de resíduos, poeira de café e efluentes sanitários, são gerenciados de forma controlada e em conformidade com a legislação vigente.

De forma complementar, promovemos orientação técnica contínua aos cooperados, incentivando práticas agrícolas conservacionistas, como manejo adequado do solo, proteção de cursos d'água e nascentes, uso de plantas de cobertura, uso eficiente de insumos e manejo integrado de pragas e doenças. Essas ações fortalecem a resiliência produtiva, a conservação dos recursos naturais e o alinhamento aos padrões ambientais exigidos pelos mercados.

Como parte do fortalecimento da cultura ambiental, em 2025 realizamos a Semana do Meio Ambiente Expocacer, com ações educativas e de conscientização voltadas a cooperados, colaboradores e à comunidade local, reforçando nosso compromisso institucional com a preservação ambiental e a gestão responsável do território.

Jaguatirica
(*Leopardus pardalis*)
no Parque Nacional da
Serra da Canastra.
Foto: Roberto Murta





Eficiência energética

GRI 103-1, 103-2 e 103-5

A gestão da energia é um componente estratégico da nossa atuação ambiental e do compromisso com a sustentabilidade, a eficiência operacional e a competitividade do negócio.

Nossas políticas e práticas estão orientadas à redução de impactos ambientais associados ao consumo energético, ao uso eficiente da eletricidade e à transição gradual para fontes renováveis, reconhecendo que o consumo de energia gera impactos econômicos, ambientais e sociais, especialmente no que se refere às emissões associadas à geração elétrica e aos custos operacionais. Nesse contexto, monitoramos de forma sistemática o consumo energético das nossas unidades, utilizando dados de medições diretas fornecidos pela concessionária de energia elétrica e por sistemas próprios de geração fotovoltaica.

Em 2025, o consumo total de eletricidade da Expocacer foi de 2.360,13 MWh, frente a 2.525,954 em 2024, representando uma diminuição de aproximadamente 6,56%, associado principalmente à manutenção das atividades operacionais e administrativas da cooperativa. Esse consumo refere-se exclusivamente à eletricidade utilizada nas unidades administrativas e operacionais, não havendo processos industriais de alta intensidade energética, consumo de combustíveis fósseis para geração própria, aquecimento, refrigeração industrial ou vapor. O acompanhamento contínuo desses dados permite avaliar tendências, apoiar decisões operacionais e orientar ações futuras de eficiência energética.

Como parte da estratégia de transição para fontes renováveis, mantemos sistemas de autogeração de energia solar fotovoltaica instalados em nossas unidades.

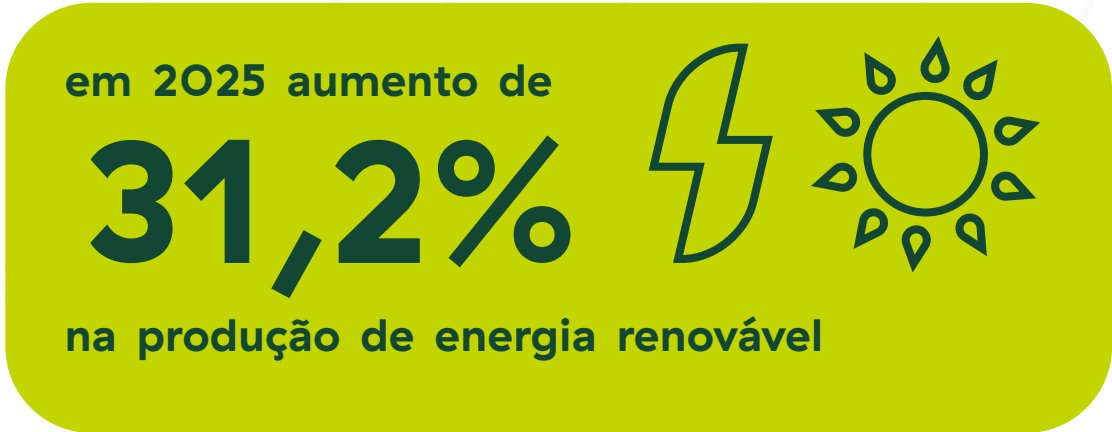
Em 2025, a geração própria totalizou 157,30 MWh, superior aos 119,87 MWh registrados em 2024, representando um crescimento de aproximadamente 31% na produção de energia renovável.

Em termos relativos, a energia renovável gerada internamente correspondeu a cerca de 6,67% do consumo total de eletricidade, frente a aproximadamente 4,7% no ano anterior, evidenciando a ampliação progressiva da participação de fontes renováveis e a redução da dependência da rede elétrica convencional, com impactos positivos na mitigação de emissões associadas ao consumo de energia.

A aquisição de energia ocorre em conformidade com os critérios do Mercado Livre de Energia, assegurando rastreabilidade e transparência quanto à origem da eletricidade utilizada. Até o período de relato, não foram registradas reduções absolutas no consumo total de energia decorrentes de melhorias de eficiência, uma vez que o aumento da demanda operacional superou os ganhos pontuais obtidos.

Com foco na melhoria contínua, em 2025 fomos selecionados pelo Sistema OCB, com indicação da Ocemg, para participar da iniciativa nacional Solução Eficiência Energética, no âmbito do programa ESGCoop. A Expocacer foi uma das duas únicas cooperativas de Minas Gerais escolhidas para integrar essa agenda estratégica, que conta com o suporte de consultorias especializadas e oferece diagnósticos, ferramentas e apoio técnico para o desenvolvimento de projetos voltados à otimização do consumo energético, à ampliação do uso de fontes renováveis e à redução de custos operacionais.

Consumo e Geração de Energia (MWh)			
Ano	2024	2025	Variação (%)
Consumo Total de Eletricidade	2.525,954	2.360,13	+6,56%
Geração Própria (Fotovoltaica)	119,87	157,30	+31,2%



Usina Fotovoltaica instalada no telhado da Sede Administrativa da Expocacer





Controle de Emissões

GRI 102-1, 102-2, 102-5, 102-6, 102-7

Reconhecemos as mudanças climáticas como um dos grandes desafios do nosso tempo e também como um chamado à inovação, à responsabilidade e à transformação da cafeicultura.

Como base técnica da nossa estratégia, realizamos o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa seguindo as diretrizes do GHG Protocol e do Programa Brasileiro GHG Protocol, adotando a abordagem de controle operacional.

O inventário contempla:

Escopo 1:	Emissões diretas
Escopo 2: (abordagem de localização)	Emissões indiretas relacionadas ao consumo de energia elétrica
Escopo 3:	Demais emissões indiretas relevantes da cadeia de valor

Logística de baixo carbono e inovação na exportação

Como parte da estratégia de mitigação de emissões ao longo da cadeia de valor, avançamos também em soluções inovadoras de logística de baixo impacto. Em 2025, participamos da operação de exportação de cafés do Cerrado Mineiro por meio do veleiro Artemis, que transportou 1,6 mil sacas de 60 kg de café até a França utilizando predominantemente energia eólica e solar.

Essa iniciativa, realizada em parceria com Seaforte, FAFCoffees, Belco e a TransOceanic Wind Transport (TOWT), representa um avanço concreto na redução das emissões associadas ao transporte



Em 2024, com a conclusão do inventário elaborado em parceria com consultoria especializada e submetido à verificação por terceira parte acreditada, conquistamos o Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol. Esse reconhecimento reforça a consistência metodológica, a transparência e a confiabilidade dos dados reportados.

Em 2025, concluímos de forma antecipada o inventário referente ao ano inventariado 2025, utilizando a versão final da ferramenta prevista para 2026, demonstrando nossa postura proativa e nosso compromisso com a melhoria contínua.

Até o momento, o inventário apresenta um total parcial de 369,867 tCO₂e, sendo:

Escopo 1:	Escopo 2:	Escopo 3:
206,416 tCO ₂ e	116,102 tCO ₂ e	47,349 tCO ₂ e

Observamos em 2025 uma redução significativa das emissões totais em relação a 2024, com destaque para a diminuição consistente das emissões do Escopo 1 desde o ano-base (2023).

As emissões biogênicas são monitoradas e reportadas separadamente, em conformidade com as diretrizes metodológicas adotadas.

Paralelamente ao inventário, estamos elaborando nosso primeiro Plano de Descarbonização, com definição de metas de redução alinhadas à ciência, em conformidade com as diretrizes da Science Based Targets initiative (SBTi) previsto para ficar pronto no exercício de 2026.



Veleiro Artemis
Foto: Jornal Le Parisien



Eficiência hídrica e descarte de efluentes

GRI 303-1, 303-2, 303-3, 303-4 e 303-5

A gestão responsável da água é parte integrante da nossa estratégia ambiental e do compromisso com a sustentabilidade das operações e da cadeia produtiva do café. Interagimos com os recursos hídricos de forma direta e indireta, considerando tanto o uso nas nossas unidades administrativas e operacionais quanto os impactos associados às atividades agrícolas conduzidas pelos cooperados, especialmente relacionadas à irrigação, manejo do solo e uso de insumos.

O uso direto de água ocorre nas unidades da Expocacer por meio de dois poços de captação de água subterrânea, ambos devidamente regularizados por outorgas vigentes. A água é utilizada exclusivamente para consumo humano, limpeza e atividades de apoio, não havendo processos industriais ou operações de uso intensivo do recurso.

O consumo hídrico é monitorado por meio de medições diretas, incluindo leituras diárias de hidrômetros e horímetros, além do acompanhamento das contas emitidas pelas concessionárias públicas. Em 2025, o consumo total de água foi de 8,88 ML (megalitros) caracterizado como baixo impacto. Não operamos em áreas classificadas como de estresse hídrico, não havendo alterações relevantes no armazenamento de água no período de relato.

O descarte de efluentes nas operações diretas da cooperativa restringe-se a efluentes sanitários, os quais são destinados por meio de sistemas adequados e em conformidade com a legislação ambiental vigente. Não foram identificados impactos relacionados à contaminação de corpos hídricos decorrentes das operações da cooperativa. Todos os trabalhadores e instalações estão contemplados pelo escopo da gestão de água e efluentes, não havendo exclusões.

A identificação e a gestão de impactos relacionados à água são realizadas por meio de monitoramento ambiental contínuo, verificação da conformidade legal das operações e participação em auditorias periódicas de protocolos de certificação socioambiental, que avaliam requisitos relacionados à captação, uso da água e destinação de efluentes. Esse processo permite identificar potenciais riscos, assegurar o atendimento às condicionantes ambientais e promover a melhoria contínua da gestão hídrica.



Consumo total de água em 2025

8,88ML

(MEGALITROS)



Fazenda Manchuria





Gestão dos Resíduos Gerados

GRI 306-1, 306-2, 306-3, 306-4 e 306-5

A gestão adequada de resíduos é parte integrante da nossa estratégia ambiental e do compromisso com a conformidade legal, a mitigação de impactos e a melhoria contínua dos processos operacionais. Monitoramos de forma sistemática a geração, a classificação e a destinação dos resíduos, assegurando rastreabilidade, controle e transparência ao longo de todo o processo.

No período de relato, a Expocacer gerou um total de 105,907 toneladas de resíduos, volume em patamar compatível com o observado no exercício anterior, refletindo estabilidade operacional e controle dos fluxos de materiais. Desse total, 105,363 toneladas (99,49%) correspondem a resíduos não perigosos, enquanto 0,544 toneladas (0,51%) foram classificadas como resíduos perigosos (Classe I).

Geração de Resíduos em 2025		
	Quantidade (t)	(%)
Resíduos não perigosos	105,363	99,49%
Resíduos perigosos (Classe I)	0,544	0,51%
Total	105,907	100%

105,907

toneladas de resíduos gerados

A composição dos resíduos gerados inclui principalmente pó de café (72,06 t), lixo doméstico (23,36 t), plásticos (7,628 t), mistura de sucatas (2,251 t), além de volumes menores de papel e cartão, alumínio, embalagens mistas e resíduos contaminados. Os resíduos perigosos referem-se, majoritariamente, a absorventes, materiais filtrantes, panos e vestuário contaminados, provenientes de atividades de manutenção e operação.

Composição dos Resíduos Gerados		
Tipo de resíduo	Quantidade (t)	Categoria
Pó de café	72,06	Não Perigoso
Lixo doméstico	23,36	Não Perigoso
Plásticos	7,628	Não Perigoso
Mistura de sucatas	2,251	Não Perigoso
Outros (Papel, alumínio, embalagens)*	0,064	Não Perigoso
Materiais contaminados (Absorventes, filtros, panos)**	0,544	Não Perigoso
Total	105,907	

A geração de resíduos está associada às entradas e atividades operacionais da cooperativa, incluindo o uso de embalagens, materiais de escritório, Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), materiais de limpeza, óleos lubrificantes e insumos de manutenção. As principais atividades relacionadas à geração de resíduos compreendem a armazenagem, o beneficiamento e a movimentação de café, a manutenção de máquinas e equipamentos e as atividades administrativas. Como saídas, são gerados predominantemente resíduos sólidos não perigosos, como papel, plástico, metal, madeira e resíduos orgânicos, além de resíduos perigosos em menor escala, como óleos lubrificantes usados, filtros, estopas contaminadas, lâmpadas, baterias e resíduos de manutenção.





Todos os resíduos gerados foram corretamente destinados, não havendo resíduos não destinados à disposição final ou descarte inadequado. Os resíduos não perigosos recicláveis e orgânicos foram encaminhados conforme sua natureza, enquanto os resíduos perigosos foram destinados a aterro Classe I, em conformidade com a legislação ambiental aplicável. Os resíduos comuns foram destinados ao aterro sanitário municipal, por meio de coleta realizada pelos serviços públicos competentes.

Não foram realizadas operações internas de recuperação, reutilização ou reciclagem dentro da organização, sendo 100% da destinação realizada externamente, por empresas licenciadas. Não houve envio de resíduos para incineração, com ou sem recuperação de energia, nem para outras formas não regulamentadas de disposição.

A gestão dos resíduos realizada por terceiros é acompanhada por meio de procedimentos de verificação de conformidade, que incluem a análise das licenças ambientais dos prestadores de serviço, a formalização contratual, a exigência de manifestos, certificados e comprovantes de destinação final, bem como verificações documentais periódicas. Esses mecanismos asseguram que a coleta, o transporte e a destinação dos resíduos ocorram em conformidade com as obrigações legais e contratuais aplicáveis.

A gestão de resíduos é sustentada por uma estrutura de coleta seletiva em todos os setores da cooperativa, orientando os colaboradores quanto ao descarte correto.

A rastreabilidade é assegurada por meio do Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e da Declaração de Movimentação de Resíduos (DMR), que registram os volumes, a classificação e a destinação final de cada resíduo gerado. Os dados são compilados a partir desses documentos oficiais, garantindo confiabilidade, controle e aderência às exigências legais e aos padrões de reporte do GRI.

Os dados relacionados a resíduos são coletados e monitorados por meio do registro dos tipos de resíduos gerados, de sua classificação e das respectivas formas de destinação, com base na documentação emitida pelos prestadores de serviço. Essas informações são utilizadas para o atendimento à legislação ambiental, para relatórios ESG, auditorias de certificações e demandas de clientes, além de subsidiarem ações de melhoria contínua na gestão de resíduos.

Por meio dessas práticas, asseguramos uma gestão responsável dos resíduos, contribuindo para a prevenção de impactos ambientais, a conformidade regulatória e o fortalecimento da sustentabilidade das nossas operações.

05.

Projetos colaborativos



Região do Cerrado Mineiro

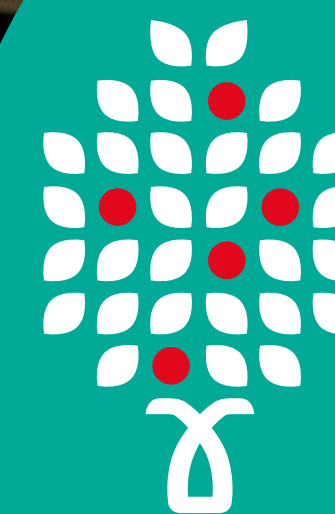
A Expocacer integra o Sistema Região do Cerrado Mineiro, sendo uma das cooperativas associadas à Federação dos Cafeicultores do Cerrado. Esse sistema tem como papel representar os cafés de origem da Região do Cerrado Mineiro, controlar a origem e a qualidade dos produtos e assegurar o uso adequado da Denominação de Origem — Região do Cerrado Mineiro, além de promover a região, os produtores e seus cafés por meio da DO.

A Federação dos Cafeicultores do Cerrado é uma entidade sem fins lucrativos, organizada e estruturada por um grupo composto por 7 associações de produtores, 6 cooperativas e 1 fundação.

Ao longo de 2025, a Expocacer comercializou 250.350 sacas de 60 kg de café com certificação de qualidade e origem da Região do Cerrado Mineiro.



Orgulho em
pertencer!



**Região
do Cerrado
Mineiro**
Denominação de Origem



Educampo Sebrae/Expocacer

Em 2025, fortalecemos o Educampo Sebrae/Expocacer como um dos principais programas de apoio à gestão rural dos nossos cooperados. A iniciativa promove o aprimoramento da tomada de decisão no campo, com base em análises técnicas, econômicas e financeiras aplicadas à realidade das propriedades cafezeiras, contribuindo para uma gestão mais profissional, eficiente e orientada a resultados.

Ao longo do ano, o programa atendeu 148 cooperados, organizados em 7 grupos técnicos, abrangendo 19.809 hectares de café. Por meio de acompanhamento técnico contínuo, consultoria personalizada e uso de ferramentas avançadas de gestão, as ações contribuíram diretamente para o aumento da eficiência produtiva, da rentabilidade e da sustentabilidade econômica das propriedades, fortalecendo a capacidade de planejamento e controle dos negócios rurais.

O Educampo Sebrae/Expocacer oferece suporte integrado que combina análises de desempenho produtivo, gestão de custos, planejamento da safra, controle de estoques, irrigação responsável e avaliação de indicadores econômicos. Além disso, o programa estimula a troca estruturada de informações e o networking entre produtores e consultores, promovendo um ambiente colaborativo de aprendizado contínuo e inovação no campo.

Sob a perspectiva socioambiental, o programa apoia a adoção de práticas alinhadas à cafeicultura regenerativa, com orientações voltadas ao uso eficiente dos recursos naturais, à gestão biológica do sistema produtivo, à melhoria da saúde do solo e à mitigação de riscos climáticos.

Essas ações contribuem para o fortalecimento da resiliência das propriedades frente aos desafios ambientais, econômicos e de mercado, promovendo uma produção mais responsável e sustentável..

Ao integrar gestão, desempenho econômico e sustentabilidade, o Educampo Sebrae/Expocacer fortalece a competitividade dos cooperados, contribui para a perenidade da atividade cafeeira no Cerrado Mineiro e reforça nosso compromisso com uma cafeicultura cada vez mais resiliente, eficiente e alinhada à agenda ESG.



Programa Educampo Sebrae/Expocacer



Consórcio Cerrado das Águas

No âmbito da cadeia produtiva, atuamos de forma indireta e estratégica por meio de orientação técnica aos cooperados, incentivo à regularização do uso da água e promoção do uso racional dos recursos hídricos. Destaca-se nossa atuação como mantenedora do Consórcio Cerrado das Águas (CCA), iniciativa multistakeholder voltada à preservação e restauração de nascentes, bacias hidrográficas e áreas estratégicas do bioma Cerrado.

O CCA já impactou mais de 150 mil pessoas, implementou ações em 1.143 hectares e alcançou um índice de manejo de carbono de 86,63%, contribuindo para a segurança hídrica, a recuperação de áreas degradadas e o estímulo à biodiversidade local.

Complementarmente, fortalecemos a eficiência no uso da água no campo por meio de capacitação técnica. Em 2025, nossa equipe técnica e de sustentabilidade participou de uma mentoria voltada à avaliação da eficiência de sistemas de irrigação, com etapas teórica e prática realizadas em parceria com a Nescafé. A iniciativa permitiu identificar oportunidades de melhoria e otimização do uso da água nas propriedades.

Os objetivos e metas relacionados à gestão da água são definidos com foco no cumprimento da legislação ambiental, na prevenção de impactos e na melhoria contínua do uso dos recursos hídricos, considerando o contexto local e as políticas públicas aplicáveis.



CERRADO DAS ÁGUAS
CONSÓRCIO



A seriema (*Cariama cristata*), com seu canto marcante e longas pernas vermelhas, é um símbolo das paisagens abertas e da rica biodiversidade do Cerrado.

Foto: Cezar Félix

Cachoeira dos Lemos,
Patrocínio/MG



Viveiro de Atitude

Somos membros mantenedores do programa Viveiro de Atitude, uma iniciativa monteCCer, voltado à conservação do bioma Cerrado, à proteção da biodiversidade e à ampliação das áreas de vegetação nativa. O Viveiro tem capacidade de produzir anualmente mais de 60 mil mudas de 150 espécies nativas, disponibilizadas à comunidade para projetos de recomposição vegetal, preservação de nascentes e restauração ambiental. Toda a receita gerada com a comercialização das mudas é destinada a entidades sociais que atuam com crianças e idosos, reforçando o impacto ambiental e social da iniciativa.

Em 6 anos, o Viveiro de Atitude produziu mais de 184.000 mudas, 74.571 foram vendidas e plantadas e alcançaram a marca de 27 municípios atendidos para o plantio urbano.

Na estrutura do viveiro, localizada nas dependências da unidade de armazéns da monteCCer, são produzidas mudas de árvores nativas para serem comercializadas e plantadas nas fazendas dos cooperados, fazendas vizinhas e também na área urbana. Como objetivo social, 100% da receita do programa é doada a entidades sociais de Monte Carmelo que trabalham com crianças e idosos.



Sheila Heitor,
Fazenda Reserva Heitor,
Patos de Minas/MG.





Parcerias estratégicas para o desenvolvimento regional

GRI 2-28 e 13.4.1

Participamos ativamente de iniciativas multi-stakeholder, de escala territorial e setorial, voltadas à preservação dos ecossistemas naturais, à redução da conversão de áreas nativas e ao enfrentamento das mudanças climáticas no bioma Cerrado. Essas parcerias ampliam o impacto das nossas ações para além das propriedades cooperadas, fortalecendo uma abordagem coletiva e integrada de conservação ambiental.

Também participamos ativamente de instâncias relevantes de articulação e representação, como:

- **Câmara de Comércio Brasil—Estados Unidos (AMCHAM)**
- **Conselho Nacional do Café (CNC)**
- **Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (CECAFÉ)**
- **Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA)**
- **Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (OCEMG)**
- **Centro do Comércio de Café de Minas Gerais (CCCMG)**
- **Plataforma Global do Café (GCP)**



Mantemos essas parcerias com clientes e organizações da cadeia do café para desenvolver projetos conjuntos relacionados à sustentabilidade, conservação ambiental e agricultura de baixo impacto. Essas iniciativas contribuem para alinhar práticas produtivas às exigências dos mercados internacionais e às agendas globais de proteção dos ecossistemas naturais.

Ao integrar esforços em iniciativas colaborativas e de escala territorial, reafirmamos nosso compromisso com a proteção do Cerrado, a produção responsável e a construção de uma cafeicultura que gera valor econômico ao mesmo tempo em que preserva os recursos naturais essenciais para as futuras gerações.



06.

Atos cooperativos





Nossos Cooperados

Valorizamos nossos cooperados como parte essencial do nosso propósito e da nossa forma de atuar. Somos uma cooperativa construída pela soma de histórias empreendedoras e acreditamos que o desenvolvimento sustentável da cafeicultura começa pelo fortalecimento das pessoas que fazem o café acontecer no campo.

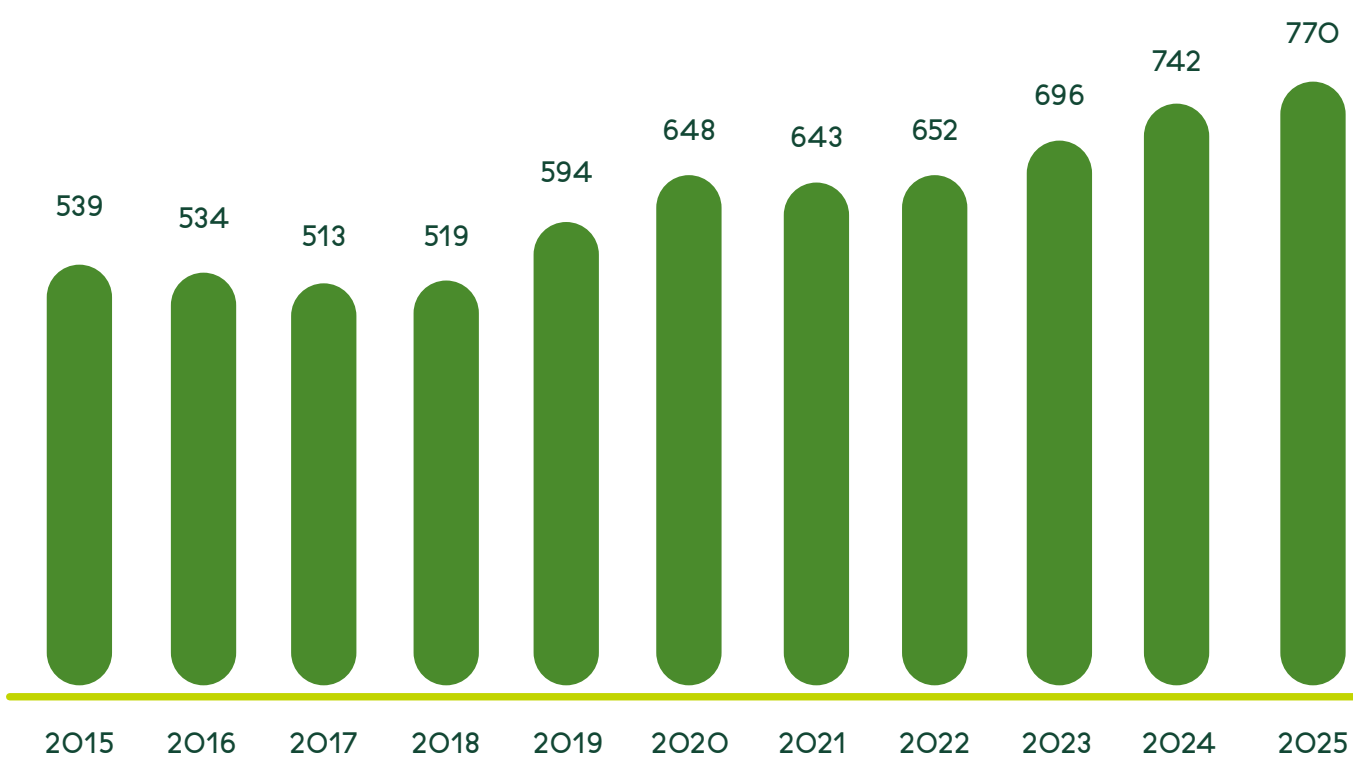
Ao longo de 2025, reafirmamos esse compromisso por meio de investimentos contínuos em capacitação, intercooperação, inclusão e diálogo permanente, impulsionando uma cafeicultura de vanguarda, resiliente e preparada para os desafios do futuro. Entendemos o cooperado não apenas como fornecedor, mas como protagonista do nosso modelo de negócio, agente de transformação do território e parte ativa de um ecossistema que gera valor econômico, social e ambiental de forma integrada.

Esse posicionamento se reflete no nosso quadro de 770 cooperados, composto por produtores distribuídos pela Região do Cerrado Mineiro, que compartilham valores como compromisso com a qualidade, responsabilidade socioambiental e visão de longo prazo. A evolução desse quadro ao longo dos últimos anos evidencia o fortalecimento da cooperativa e consolida a Expocacer como referência regional: passamos de 539 cooperados em 2015 para 770 cooperados em 2025, refletindo um crescimento consistente e sustentável de 42,9% no período, sustentado por relações de confiança, engajamento e alinhamento estratégico.



Rayssa Teixeira –
Agente de Certificação
e Sustentabilidade e
Wagner Ferrero –
Cooperado Expocacer

Evolução da base de cooperados Expocacer



+42,9%
Crescimento



Esses 770 cooperados estão segmentados da seguinte forma em relação ao tamanho de produção:

Segmentação de cooperados por tamanho de produção:

52,7%		Pequeno até 2.000 sacas	1 a 65 ha
33,1%		Médio 2.001 a 10.000 sacas	65 a 330 ha
8,9%		Médio a grande 10.001 a 20.000 sacas	330 a 660 ha
5,3%		Grande acima de 20.000 sacas	Acima de 660 ha





Engajamento Cooperativo e Valor Compartilhado

Os atos cooperativos estruturam a nossa relação com o quadro de cooperados e materializam o nosso modelo de geração de valor compartilhado. Em 2025, fortalecemos esse engajamento por meio das seguintes iniciativas:

1. Suporte técnico e capacitação contínua

- Atendemos 44,5% dos cooperados por meio de programas técnicos e de capacitação.
- Desenvolvemos iniciativas como Educampo Sebrae/Expocacer, mentorias agronômicas, treinamentos, eventos técnicos e programas de certificação.
- Realizamos acompanhamento técnico em diferentes perfis e escalas de produção, abrangendo 50 municípios e 47.202 hectares monitorados.
- Fortalecemos a autonomia produtiva, a gestão da propriedade e a tomada de decisão no campo.

4. Desenvolvimento humano, sucessão e inclusão da família cooperada.

Desenvolvemos projetos que estimulam a participação do cooperado e de sua família no desenvolvimento do cooperativismo e da cafeicultura:

- **Elas no Café**
- **Teens by Expocacer**
- **Essências by Expocacer**
- **Diálogos Regenerativos**
- **Jornada Trabalhista**

Promovemos o Curso de Preparação de Sucessores, contribuindo para a perenidade dos negócios rurais.

2. Participação e governança cooperativista

- Realizamos a Assembleia Geral Ordinária e duas Assembleias Gerais Extraordinárias em 2025.
- Estimulamos a participação ativa dos cooperados nas instâncias formais de governança.
- Asseguramos transparência, representatividade e diálogo contínuo na definição das diretrizes estratégicas da cooperativa.

5. Educação, formação e atualização estratégica

Realizamos cursos, palestras e treinamentos sobre temas estratégicos e regulatórios, incluindo reforma tributária, cursos técnicos e jornada trabalhista.

3. Relacionamento, pertencimento e experiência do cooperado

- Realizamos entregas de Kit de Boas-Vindas para novos cooperados.
- Realizamos visitas de boas-vindas nas propriedades.
- Disponibilizamos voucher e cartão de aniversário de nascimento.
- Oferecemos voucher de aniversário de cooperação.
- Fortalecemos o Programa Pertencer.
- Aplicamos a pesquisa de acompanhamento de satisfação dos cooperados durante a safra.
- Seguro de vida para cooperados.

6. Disponibilização de materiais estratégicos e orientação técnica

- Disponibilizamos a Cartilha de Safra.
- Disponibilizamos a Cartilha de Motoristas.
- Disponibilizamos a Cartilha de Boas Práticas Trabalhistas.

7. Valorização dos cafés dos cooperados e acesso ao mercado





Programa Pertencer

O Programa Pertencer é uma das nossas iniciativas estratégicas, criada para fortalecer o vínculo, o senso de pertencimento e o engajamento dos cooperados no contexto do modelo cooperativista.

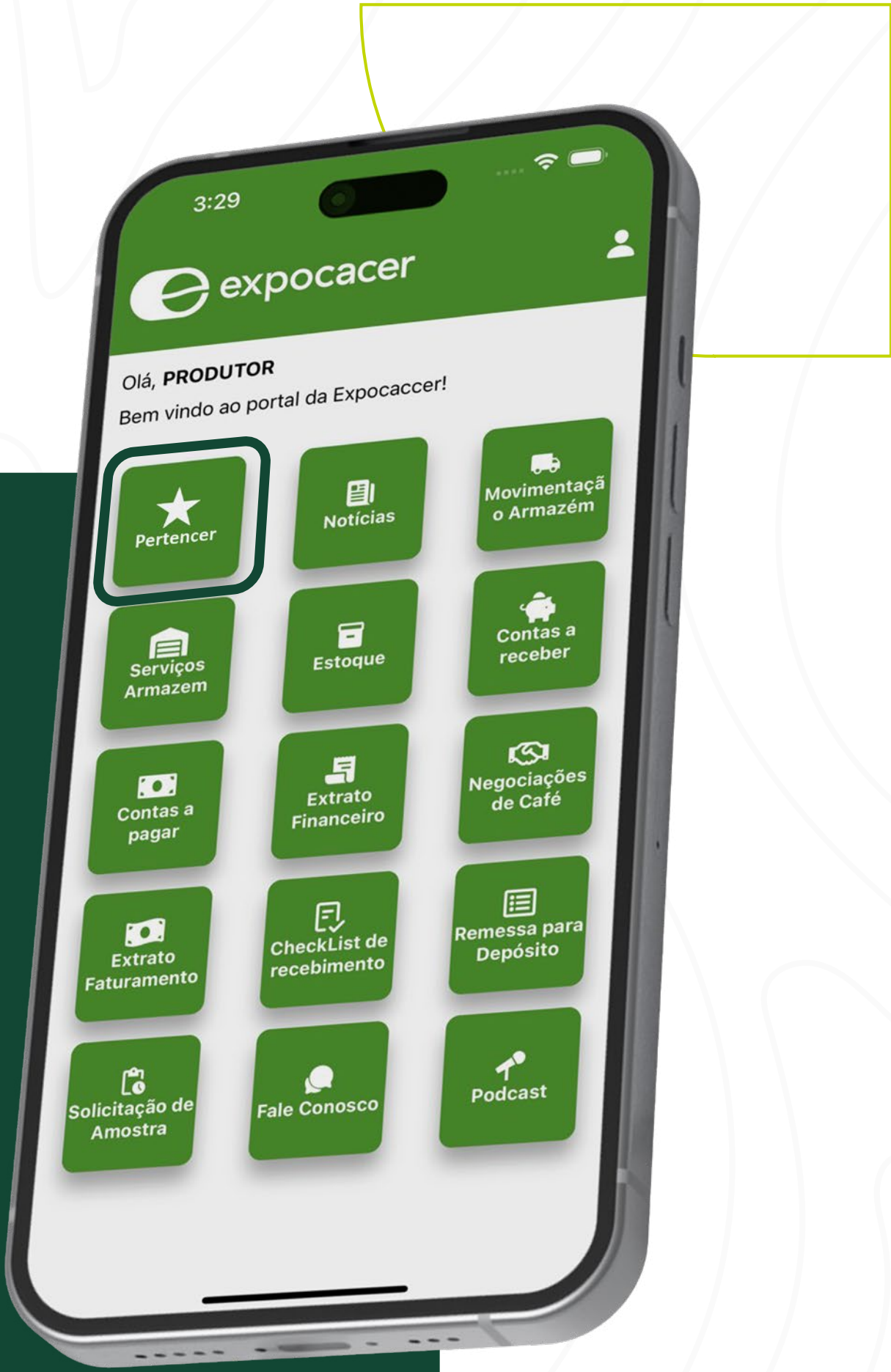
Desenvolvido em alinhamento aos nossos compromissos institucionais de geração de valor compartilhado, os cooperados acumulam créditos financeiros de acordo com as movimentações realizadas junto à Expocacer, incluindo serviços de armazenagem, comercialização de café e demais atos cooperativos, bem como o cumprimento de critérios operacionais, como a pontualidade na entrega de contratos, a conformidade do café entregue aos padrões acordados e a adimplência financeira.

Esses créditos podem ser utilizados no âmbito da própria cooperativa, gerando benefícios econômicos diretos e estimulando a permanência e o fortalecimento do cooperado no ecossistema cooperativista. Em 2025, o programa registrou um cashback total de R\$301.136,84 utilizado por nossos cooperados.

Produtores por Faixa de Cashback			
Rating	Produtores	Cashback	%
PRIME COFFEE	78	R\$ 77.775,05	25,83%
PLATINUM COFFEE	88	R\$ 156.066,60	51,83%
GOLD COFFEE	15	R\$ 4.744,13	1,58%
SEM RATING	256	R\$ 62.551,06	20,77%
Total	437	R\$ 301.136,84	100,00%

A adesão ao Programa Pertencer é automática, desde que o cooperado mantenha seu cadastro ativo e atualizado, e contempla três níveis de participação (Gold, Platinum e Prime) assegurando critérios objetivos, equidade no acesso e clareza nos benefícios oferecidos. Como parte do nosso compromisso com a transparência e a prestação de contas, o acompanhamento do saldo e do histórico de créditos é disponibilizado em tempo real por meio do Portal do Cooperado ou pelo aplicativo "EXPOCACER".

- 1
- Faça o Login com os seus dados de acesso do Portal do Cooperado;
Não lembra seu acesso? Entre em contato com a Central de Atendimento ao Cooperado: (34) 9 9984-5320
- 2
- Acesse o menu principal e clique na aba "Programa Pertencer by Expocacer"
- 3
- Visualize seus créditos de pontuações
- 4
- Solicite à Central de Atendimento ao Cooperado (CAC) o uso dos seus créditos, escolhendo o valor e onde será utilizado
- 5
- Assine o documento de autorização
- 6
- O Departamento Financeiro concederá o abatimento autorizado na fatura



Jornada Trabalhista

A Jornada Trabalhista é um programa estruturante da Expocacer que consolida nossa estratégia de governança social, gestão de riscos trabalhistas e promoção do trabalho digno na cafeicultura. Atuamos de forma preventiva e contínua, apoiando os cooperados no cumprimento da legislação trabalhista, na adoção de boas práticas e na construção de ambientes de trabalho seguros, éticos e alinhados aos direitos humanos.

Em 2025, o programa integrou ações de capacitação, orientação técnica e acompanhamento em campo, abordando temas críticos para a sustentabilidade do negócio, como contratação de mão de obra, preparação para a colheita, responsabilidades legais, saúde e segurança no trabalho e riscos psicossociais. Nesse contexto, também realizamos o seminário “Rota da Prevenção do Trabalho em Condição Análoga à de Escravo”, que reuniu cooperados e colaboradores em uma jornada de capacitação voltada à prevenção de irregularidades trabalhistas no campo, ao fortalecimento da responsabilidade social e à disseminação de boas práticas agrícolas alinhadas aos direitos humanos.

Essas iniciativas impactaram diretamente mais de 400 pessoas, entre cooperados e gestores das propriedades, fortalecendo a conformidade legal e reduzindo a exposição a riscos sociais ao longo da cadeia produtiva.

A estratégia é complementada por visitas técnicas especializadas realizadas pela equipe de sustentabilidade, bem como pelo desenvolvimento de instrumentos estruturantes, como a Cartilha de Boas Práticas Trabalhistas e o Manual de Construções Rurais. Esses materiais apoiam a padronização de práticas, fortalecem a governança social e contribuem para a mitigação de passivos trabalhistas, reforçando a perenidade do negócio e a credibilidade da Expocacer nos mercados nacionais e internacionais.

Como parte desse movimento, participamos do Fórum Social sobre Boas Práticas no Trabalho Rural, realizado nos dias 26 e 27 de março, iniciativa organizada pela Nestlé com a colaboração da Expocacer. O encontro reuniu cooperados e profissionais da cadeia produtiva do café, promovendo um espaço de diálogo, aprendizado e atualização sobre práticas trabalhistas responsáveis, alinhadas aos valores de respeito, equidade e sustentabilidade que orientam nossa cultura organizacional.



Em 2025

+de 400

pessoas impactadas
pelo programa Jornada Trabalhista

Dr. Fernando Bernardes
Assessor Jurídico da
Expocacer

Gestão ESG e Devida Diligência Social no Quadro de Cooperados

GRI 308-1, 308-2, 414-1, 414-2, 408-1, 409-1

Adotamos critérios ESG e processos estruturados de devida diligência como base para o relacionamento com o nosso quadro de cooperados, reconhecendo que a sustentabilidade e a perenidade da Expocacer estão diretamente associadas à responsabilidade compartilhada ao longo de toda a cadeia produtiva do café. Essa abordagem orienta nossa atuação preventiva, assegura conformidade legal, integridade operacional e alinhamento aos princípios ambientais, sociais e de governança exigidos por mercados nacionais e internacionais.

Em 2025, avaliamos 100% dos nossos 770 cooperados quanto a potenciais impactos ambientais e sociais. A avaliação considera requisitos ambientais, trabalhistas, sociais e legais das propriedades, incluindo a análise de riscos de desmatamento, em alinhamento às exigências do Regulamento Europeu Antidesmatamento (EUDR), bem como aspectos relacionados a direitos humanos, condições de trabalho e gestão da mão de obra no meio rural.

Desde a solicitação de ingresso na cooperativa, adotamos um processo estruturado de devida diligência socioambiental. Todos os novos cooperados são submetidos a verificações internas que avaliam a conformidade das propriedades com os requisitos legais e os compromissos socioambientais da Expocacer. A admissão somente ocorre após a regularização de eventuais não conformidades, incluindo aspectos relacionados a direitos humanos, condições de trabalho e

riscos ambientais. Como resultado desse processo preventivo, no período reportado, não foram identificados cooperados causadores de impactos ambientais ou sociais negativos significativos, reais ou potenciais, na cadeia de fornecedores da cooperativa.

A gestão dos riscos sociais é parte integrante desse modelo e considera, de forma específica, riscos relacionados ao trabalho infantil, ao trabalho perigoso para jovens e ao trabalho forçado ou em condição análoga à escravidão, especialmente em períodos críticos, como a colheita. Esses riscos são tratados por meio de verificações internas, orientações técnicas, acompanhamento em campo e exigência de regularização prévia sempre que identificadas não conformidades.

Complementarmente, mantemos um Código de Conduta aplicável a cooperados e fornecedores, com cláusulas socioambientais contratuais, possibilidade de medidas corretivas, suspensão ou encerramento de relacionamento em casos de descumprimento, além do monitoramento contínuo de listas públicas, como a chamada “Lista Suja” do trabalho escravo. Também seguimos diretrizes legais e referenciais nacionais e internacionais, incluindo a CLT, o Estatuto da Criança e do Adolescente, as orientações da Organização Internacional do Café (OIC) e o Código de Referência de Sustentabilidade do Café da GCP.

Esse sistema é fortalecido pela integração a padrões e certificações reconhecidas, como 4C, C.A.F.E. Practices, Rainforest Alliance e Regenagri, além da aplicação do nosso protocolo próprio, o ECO — Expocacer Controle de Origem, que consolida critérios ambientais, sociais e de governança em um modelo estruturado de verificação, monitoramento e melhoria contínua.

Ao adotar uma abordagem preventiva, integrada e baseada em risco, reforçamos nosso compromisso com a promoção dos direitos humanos, a erradicação de todas as formas de trabalho infantil e forçado e o fortalecimento de uma cafeicultura ética, responsável e sustentável ao longo de toda a cadeia de valor.



100%

dos cooperados avaliados em impactos ambientais e sociais



Cartilhas e Materiais Orientativos

Como parte da nossa estratégia de engajamento cooperativo, governança e prevenção de riscos, utilizamos materiais orientativos como instrumentos estruturantes de apoio aos cooperados e aos demais elos da cadeia do café. Em 2025, disponibilizamos a Cartilha de Safra 2025, que reúne diretrizes práticas para o planejamento e a organização das entregas de café durante o período de colheita, contemplando orientações sobre atualização cadastral, horários de funcionamento das unidades, modalidades de recebimento e serviços de armazenagem. O material contribui para maior previsibilidade, eficiência operacional e qualidade no atendimento ao cooperado.

De forma complementar, a Cartilha do Motorista 2025 orienta os profissionais responsáveis pelo transporte dos cafés até os armazéns

da cooperativa, estabelecendo procedimentos operacionais, fluxos logísticos e regras de acesso às unidades, promovendo segurança, organização e agilidade no recebimento durante a safra.

No âmbito social e trabalhista, a Cartilha de Boas Práticas Trabalhistas e o Manual de Construções Rurais consolidam orientações sobre legislação aplicável ao meio rural, gestão responsável do trabalho, saúde e segurança ocupacional, além de referências técnicas para adequação das estruturas das propriedades. Esses materiais fortalecem a padronização de práticas, a conformidade legal e a governança social, contribuindo para ambientes de trabalho mais seguros, regulares e alinhados aos direitos humanos.



Suporte à Emissão de Notas Fiscais

O relacionamento cooperativo também se materializa no suporte direto aos cooperados em processos essenciais para a regularidade e a transparência das operações. Por meio da Central de Atendimento ao Cooperado, oferecemos gratuitamente o serviço de emissão de notas fiscais de produtor rural, garantindo praticidade, conformidade legal e segurança nas transações comerciais.

Ao facilitar esse processo, contribuímos para a regularidade fiscal dos cooperados, ampliamos o acesso a mercados e instrumentos de crédito e reforçamos a transparência das operações ao longo da cadeia produtiva. Essa atuação reduz riscos operacionais, fortalece a confiança na relação cooperativa e reafirma o nosso papel como parceira estratégica na gestão dos negócios do cooperado.

[Acesse a Cartilha de Safra 2025](#)



[Acesse a Cartilha do Motorista 2025](#)



[Acesse a Cartilha Trabalhista 2025](#)





Eventos 2025:

Evento “Mulher e Café”



Promovemos o evento “**Mulher e Café**”, iniciativa voltada à valorização da liderança feminina no setor cafeeiro. O encontro reuniu cooperadas e convidadas em uma programação dedicada à troca de experiências, inspiração e fortalecimento do protagonismo das mulheres na cafeicultura, com painéis sobre liderança, representatividade, desafios profissionais e equilíbrio entre vida pessoal e trabalho.

Programa Elas no Café



A **10ª edição do Programa Elas no Café** reuniu 17 participantes, promovendo capacitação em gestão, liderança, sustentabilidade, qualidade e comercialização do café. **Desde a sua primeira edição, o programa já impactou mais de 170 mulheres**, fortalecendo o protagonismo feminino e ampliando oportunidades de desenvolvimento na cafeicultura do Cerrado Mineiro.

A edição comemorativa de uma década do programa contou com a homenagem à cooperada **Ângela Maria de Souza Faria**, participante da primeira edição, eleita **Embaixadora 2025**, em reconhecimento à sua trajetória e à sua contribuição para o fortalecimento da liderança feminina na cafeicultura.



Teens by Expocacer



O **Expocacer Teens** é um programa estratégico voltado ao fortalecimento da sucessão familiar na cafeicultura, promovendo a diversidade geracional e a igualdade de oportunidades para as novas gerações do campo. **Ao longo de três edições, com 53 jovens participantes**, a iniciativa prepara futuros protagonistas das propriedades rurais por meio de conteúdos teóricos e práticos sobre cooperativismo, cadeia do café e gestão da propriedade. As vivências em campo conectam teoria e prática, fortalecem o vínculo dos jovens com o negócio da família e reforçam os valores do cooperativismo. Para a Expocacer, o programa representa a **continuidade de um legado sustentável e a preparação consciente da próxima geração de cooperados**.

Programa Essências



Com foco no crescimento do consumo de cafés especiais e nas oportunidades que essa tendência gera para os produtores, nós mantemos o Programa Essências, iniciativa que orienta e incentiva a produção de cafés de qualidade por cooperados que ainda não atuam de forma estruturada no segmento de cafés especiais.

O programa oferece assessoramento técnico nas práticas de pós-colheita, apoiando os cooperados em todas as etapas e desenvolvendo protocolos personalizados que potencialize a qualidade dos cafés, respeitando as particularidades de cada lavoura.

Na edição de 2025, o Programa Essências contou com a participação de 18 produtores, cujos lotes apresentaram potencial para cafés especiais, alcançando pontuação média entre 84 e 90 pontos na escala sensorial de avaliação. Em todas as edições somou-se 49 produtores atendidos e engajados no segmento que tiveram em média um acréscimo de +2,83 pontos na quantificação feita pelos juízes, 4 cafés presidenciais, 12 lançamentos na Dulcerrado e 10 finalistas nos principais concursos de qualidades.



07.

Somos um grande time





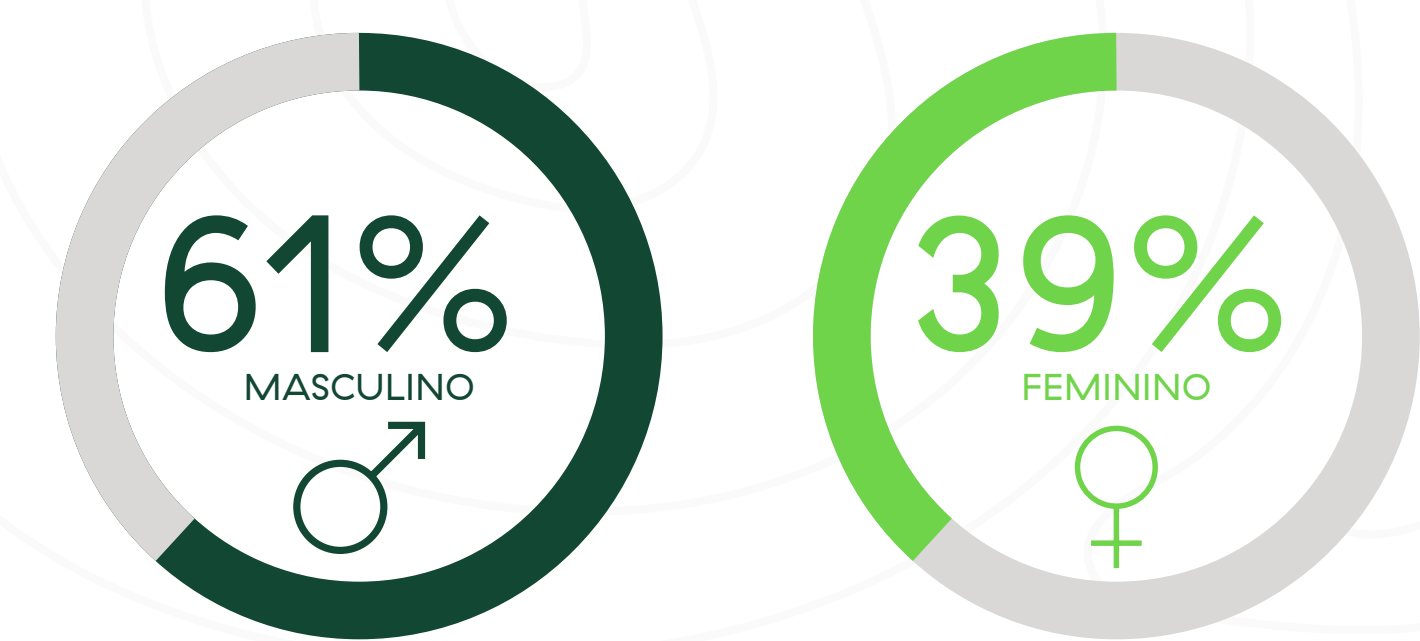
Nosso time em 2025

GRI 2-7, 2-8, 401-1, 401-2 e 401-3

Nossa atuação é sustentada pelas pessoas que constroem diariamente a Expocacer. Valorizamos relações de trabalho justas, transparentes e responsáveis, promovendo um ambiente que respeita a diversidade, assegura direitos e estimula o desenvolvimento profissional, em alinhamento às boas práticas de governança e aos princípios do cooperativismo.

Ao final do período de relato, em 31 de dezembro de 2025, nosso quadro funcional era composto por 283 empregados, considerando o número total de empregados permanentes ativos na data-base, metodologia adotada para a consolidação das informações, conforme a tabela a seguir:

Quadro funcional da Expocacer em 2025			
	Masculino	Feminino	Total
Empregados Permanentes	174	109	283
Empregados em Período Parcial	6	7	13



A Expocacer não mantém trabalhadores que não sejam empregados, não havendo, portanto, mão de obra terceirizada ou vínculos sem garantia de carga horária.

Em 2025, 109 novas contratações e 117 desligamentos, considerando colaboradores efetivos e safristas.

Nas contratações verificou-se uma maior participação feminina, que representou 51% do total. Já no desligamento verificou-se maior presença masculina, que representou 59%.

Na tabela a seguir tem-se os dados segmentados.

Admissões em 2025		
Gênero	Faixa etária	ADM
Masculino	de 16 a 25 anos	28
	de 26 a 35 anos	16
	de 36 a 45 anos	6
	de 46 a 55 anos	2
	de 56 a 65 anos	1
	maior de 65 anos	0
Feminino	de 16 a 25 anos	23
	de 26 a 35 anos	19
	de 36 a 45 anos	9
	de 46 a 55 anos	5
	de 56 a 65 anos	0
	maior de 65 anos	0

Demissões em 2025		
Gênero	Faixa etária	ADM
Masculino	de 16 a 25 anos	29
	de 26 a 35 anos	22
	de 36 a 45 anos	14
	de 46 a 55 anos	1
	de 56 a 65 anos	4
	maior de 65 anos	0
Feminino	de 16 a 25 anos	23
	de 26 a 35 anos	15
	de 36 a 45 anos	7
	de 46 a 55 anos	2
	de 56 a 65 anos	0
	maior de 65 anos	0

A análise das admissões e desligamentos orienta nossas ações de engajamento, retenção e valorização das pessoas, complementadas por políticas de benefícios que fortalecem a atratividade e a permanência dos empregados.

Oferecemos um conjunto de benefícios que inclui plano de saúde, plano odontológico, vale alimentação, auxílio-creche, bolsa de estudos e idiomas, cesta natalina, parcerias com farmácias e cinema, além de acesso ao plataforma de bem-estar e acesso a atividades físicas, contribuindo para o bem-estar, a qualidade de vida e o desenvolvimento pessoal e profissional.

Ainda asseguramos acesso à licença parental para 100% dos nossos empregados em conformidade com a legislação trabalhista brasileira e com as políticas internas da cooperativa.

O benefício contempla licença-maternidade e licença-paternidade, garantindo proteção à renda, manutenção do vínculo empregatício e condições adequadas para o cuidado com os filhos no período inicial de vida.

No período de relato, 6 empregados, todos do sexo feminino, fizeram uso da licença parental. Dessas, 3 já retornaram às suas atividades (75% de taxa de retorno), enquanto 2 ainda estão em período de licença e 1 já saiu.



Como engajamos nossos colaboradores

O ONE Expocacer é o nosso movimento de cultura organizacional, criado para fortalecer o alinhamento interno, o engajamento das pessoas e a consolidação de uma identidade única, conectada ao propósito, aos valores e à estratégia da cooperativa. A iniciativa foi apresentada aos colaboradores em 2025 e marca um avanço na forma como estruturamos e comunicamos nossa cultura.

Por meio do ONE Expocacer, reforçamos princípios como inovação, sustentabilidade e impacto positivo, reconhecendo que cada colaborador exerce um papel essencial na construção do nosso legado e na geração de valor para a cooperativa. O programa estimula o senso de pertencimento, a colaboração entre áreas e a conexão entre histórias individuais e objetivos coletivos com algumas ações realizadas pelo Programa Nosso Time em 2025:

- Kit de Boas-Vindas
- Aniversário de Nascimento
- Aniversário de Empresa
- Nascimento de Filho(a)
- Blitz de Carnaval
- Dia Internacional da Mulher
- Dia das Mães
- Dia dos Pais
- Dia das Crianças na Expocacer
- Apoio ao esporte
- Campanha de Vacinação contra a Gripe
- Janeiro Branco — Mês de conscientização pela Saúde Mental
- Outubro Rosa — Mês de conscientização pela Prevenção do Câncer de Mama
- Novembro Azul — Mês de conscientização pela Prevenção do Câncer de Próstata
- Cesta Natalina
- Confraternização de Fim de Ano
- Avaliação de Desempenho
- Campanha de incentivo à doação de sangue



Equipe Técnica do
Departamento de
Sustentabilidade da Expocacer





Práticas de saúde e segurança

GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9 e 403-10

A saúde e a segurança dos nossos colaboradores são prioridades na condução das nossas atividades e fazem parte do nosso compromisso com uma gestão responsável, preventiva e orientada à proteção das pessoas. Adotamos um sistema estruturado de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST), implementado em conformidade com as exigências legais aplicáveis e fundamentado em programas como o Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), o LTCAT, o Laudo Ergonômico e o Programa de Conservação Auditiva (PCA), todos submetidos a auditorias internas e externas.

O sistema de SST abrange 100% dos colaboradores, funções e locais de trabalho,

conforme previsto nas Ordens de Serviço elaboradas de acordo com a NR-01, que descrevem os riscos ocupacionais, as medidas de controle e os Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários para cada função. Não há exclusão de trabalhadores do escopo do sistema.

A identificação de perigos e a avaliação de riscos ocorrem de forma rotineira, por meio de inspeções diárias de campo, análises técnicas, relatórios de segurança, investigações de incidentes e documentos legais como o PGR e o LTCAT. Sempre que identificadas não conformidades, são elaborados relatórios e encaminhados aos gestores responsáveis para a adoção de medidas corretivas, seguindo a hierarquia de controles.

Os processos são conduzidos por profissionais qualificados, com suporte técnico de engenheiros de segurança e ergonomistas, assegurando a qualidade e a melhoria contínua do sistema de gestão.

Os colaboradores dispõem de canais acessíveis para relatar perigos e situações de risco, incluindo acesso direto aos técnicos de segurança e uma caixa de sugestões, garantindo confidencialidade, isonomia e proteção contra qualquer forma de retaliação. Também asseguramos o direito de retirada de situações de trabalho consideradas inseguras, conforme previsto na Política Interna de Segurança do Trabalho, sem prejuízo ao trabalhador.

A investigação de incidentes e acidentes de trabalho é realizada por meio da metodologia da “espinha de peixe”, permitindo a identificação das causas, a avaliação dos riscos associados e a definição de ações corretivas e preventivas. Entre os perigos identificados com potencial de consequência grave estão falhas de proteção em máquinas, que contribuíram para ocorrências no período de relato. Como resposta, estão em andamento medidas de adequação e reforço das proteções do maquinário, além de melhorias nos procedimentos operacionais.

Os serviços de saúde do trabalho são prestados por clínica especializada terceirizada, responsável pela realização de exames clínicos e laboratoriais, acompanhamento médico ocupacional e emissão dos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO), assegurando acesso adequado, qualidade dos serviços e acompanhamento contínuo da saúde dos colaboradores.



Ítalo Vinícius
Colaborador Expocacer

A participação e a consulta dos trabalhadores são asseguradas por meio da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (CIPA), composta por 18 membros eleitos e indicados, que se reúnem mensalmente para tratar de temas relacionados à saúde e segurança.

Complementarmente, o Comitê de Equidade e Responsabilidade por Pessoas atua como um espaço estruturado de governança voltado à promoção do bem-estar, da equidade e de ambientes de trabalho seguros e respeitosos.

O Comitê é responsável por acolher, analisar e conduzir sugestões, reclamações e denúncias, incluindo temas relacionados à saúde e segurança no trabalho (SST), assédio moral, assédio sexual, discriminação e outras condutas incompatíveis com os valores da cooperativa.



As atividades do Comitê estão alinhadas às boas práticas internacionais de sustentabilidade e aos padrões GRI, com destaque para os temas de saúde e segurança ocupacional (GRI 403), não discriminação (GRI 406) e liberdade de associação e negociação coletiva (GRI 407). Por meio de práticas de escuta ativa, confidencialidade, acompanhamento dos casos e proposição de ações preventivas e corretivas, a iniciativa contribui para a mitigação de riscos sociais, o fortalecimento do diálogo interno e a consolidação de uma cultura organizacional baseada no respeito, na integridade e na responsabilidade com as pessoas.

Investimos de forma contínua em capacitação em saúde e segurança do trabalho. Todos os colaboradores passam por treinamento de integração no momento da admissão e por treinamentos específicos conforme suas funções, incluindo as NRs 06, 10, 11, 12, 17, 20, 23, 33, 34 e 35, reforçando a prevenção de riscos e a atuação segura nas atividades.

SIPAT e Formação de Brigadistas

Como parte das ações de prevenção e promoção da saúde e segurança no trabalho, realizamos a SIPAT Expocacer 2025 — Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho em abril, com o tema “Invista em você: trabalhe com segurança!”. Organizada pela CIPA e em conformidade com a NR-5, a iniciativa teve como objetivo reforçar a cultura de prevenção, o cuidado com a saúde física e mental e a conscientização dos colaboradores sobre práticas seguras no ambiente de trabalho.

A programação incluiu palestras e atividades sobre assédio e outras violências no trabalho, conforto e segurança nas atividades laborais,

Em 2025, não registramos óbitos decorrentes de acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais. Foram registrados 9 acidentes de trabalho com comunicação obrigatória, incluindo 3 acidentes de trajeto e outros 6 típicos envolvendo situações como projeção de material, contato com partes móveis de máquinas, entorses ou luxações. Não foram registrados casos de doenças profissionais no período de relato. Os principais riscos à saúde identificados referem-se à exposição a ruído e poeira, monitorados por meio de avaliações de higiene ocupacional, com adoção de EPIs e medidas de controle para mitigação dos impactos.

Os dados e indicadores de saúde e segurança foram compilados com base nos documentos legais e técnicos vigentes, incluindo PGR, PCMSO, LTCAT, PCA e Laudo Ergonômico, em conformidade com as Normas Regulamentadoras aplicáveis.

Os perigos com potencial de consequências graves são identificados e mapeados por meio de relatórios de segurança, investigações de

educação financeira e uma apresentação teatral com abordagem educativa sobre segurança.

Complementarmente, promovemos a Formação Básica de Brigadistas, com a participação de três turmas de colaboradores. O treinamento foi ministrado por instrutor especializado, com apoio do técnico de segurança da Expocacer, e capacitou os participantes para atuação eficiente em emergência, fortalecendo a prontidão operacional, a prevenção de riscos e a segurança coletiva nos ambientes de trabalho.

acidentes, inspeções de campo diárias e documentos legais, como o PGR e o LTCAT.

A análise das ocorrências indicou que falhas ou insuficiência de proteção em máquinas contribuíram para pelo menos um dos acidentes registrados, motivando a adoção de medidas corretivas em andamento, incluindo adequação e reforço das proteções do maquinário, revisão de procedimentos operacionais e aplicação da hierarquia de controles. Outros riscos ocupacionais relevantes identificados referem-se à exposição a ruído e poeira, monitorados por avaliações de higiene ocupacional, sem registro de danos à saúde no período de relato, sendo mitigados por medidas de engenharia, administrativas e uso de EPIs.

Todos os trabalhadores estão integralmente contemplados no escopo de gestão de saúde e segurança, não havendo exclusões.

O tema "Invista em você: trabalhe com segurança!" reforça nossa cultura de prevenção e o cuidado integral com a saúde física e mental de cada colaborador.



Capacitação e educação de colaboradores

GRI 404-1, 404-2 e 404-3

Acreditamos que a capacitação contínua é um elemento estratégico para o desenvolvimento das pessoas, o fortalecimento da gestão e a sustentabilidade do negócio. Por isso, investimos de forma estruturada na educação e no aprimoramento das competências dos colaboradores, alinhando as ações de desenvolvimento às necessidades organizacionais e às estratégias da Expocacer.

Em 2025, a média de horas de capacitação realizada pelos empregados refletiu a abrangência das ações de treinamento em diferentes níveis hierárquicos e funções. Considerando a categoria funcional e o gênero, a média de horas de capacitação foi de 166 horas em cargos de diretoria, 60 horas em cargos de gerência, 8 horas em coordenação, 20 horas em funções de analistas e 14 horas em funções operacionais.

Do total apurado, 51,6 horas correspondem a empregados do gênero masculino e 56 horas ao gênero feminino, evidenciando equilíbrio

na distribuição das oportunidades de capacitação entre os gêneros. Mantemos programas estruturados para o aperfeiçoamento de competências técnicas, comportamentais e gerenciais.

Destaca-se o programa de incentivo aos estudos, que contempla o custeio de 50% de cursos de graduação e pós-graduação em áreas de interesse da cooperativa, bem como o programa de incentivo a idiomas, com o custeio de 50% dos cursos, visando ampliar a formação educacional e profissional dos colaboradores.

Para treinamentos diretamente relacionados ao desempenho das funções, incluindo capacitações técnicas, operacionais, normativas e de segurança, a cooperativa custeia 100% dos cursos, assegurando que os colaboradores disponham dos conhecimentos necessários para a execução adequada de suas atividades e para a melhoria contínua dos processos.

No período de relato, não foram implementados programas formais de transição de carreira, como aqueles voltados à aposentadoria ou desligamento assistido, por não se aplicarem ao perfil atual da força de trabalho. Ainda assim, a gestão de pessoas acompanha os ciclos de carreira de forma contínua, considerando desempenho, potencial e necessidades organizacionais.

O desenvolvimento profissional é acompanhado por meio de avaliações regulares de desempenho e de carreira.

Em 2025, 100% dos colaboradores elegíveis receberam avaliação formal, abrangendo todos os gêneros e categorias funcionais.

Esse processo orienta decisões sobre capacitação, desenvolvimento e progressão profissional, reforçando uma cultura de aprendizado contínuo e valorização das pessoas.

Remuneração

GRI 2-19, 2-20 e 2-21

Nossa política de remuneração é orientada por princípios de transparência, equidade e alinhamento estratégico, considerando as responsabilidades dos cargos, o desempenho institucional e os impactos gerados na economia, no meio ambiente e nas pessoas. As diretrizes aplicáveis à remuneração dos colaboradores estão em conformidade com o plano de cargos e salários aprovado pelo Conselho de Administração. A Diretoria Executiva é remunerada conforme preceitua o Estatuto Social da cooperativa e segue as

disposições contidas no Plano de Cargos e Salários aprovado pelo Conselho de Administração. Todos os diretores são formalmente avaliados em suas competências por meio de índices advindos da pesquisa anual de satisfação dos cooperados e pela avaliação direta do Conselho de Administração, fortalecendo o alinhamento entre desempenho individual, resultados organizacionais e impactos gerados pela cooperativa. Os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal não recebem remuneração fixa ou variável pelo

exercício de suas funções, sendo-lhes assegurado o recebimento de cédula de presença por reunião, com valores definidos e aprovados anualmente em Assembleia Geral. Não há previsão de bônus de atração, pagamentos de incentivos ao recrutamento, benefícios de aposentadoria, pagamentos de rescisão ou mecanismos de devolução de bônus (clawback) aplicáveis a esses órgãos.

[Acesse o Relatório Salarial da Expocacer](#)





Diversidade e promoção de igualdade de oportunidades

GRI 405-1, 405-2 e 406-1

A diversidade, a equidade e a promoção da igualdade de oportunidades orientam nossa cultura organizacional, nossas práticas de gestão de pessoas e nossa atuação ao longo da cadeia de valor. Buscamos assegurar um ambiente de trabalho respeitoso, inclusivo e livre de qualquer forma de discriminação, no qual todas as pessoas tenham oportunidades justas de desenvolvimento, participação e crescimento profissional, em alinhamento aos nossos valores cooperativistas e às boas práticas institucionais.

Nossa força de trabalho permanente é composta por 283 colaboradores, sendo 38,5% mulheres (109) e 61,5% homens (174), distribuídos entre cargos operacionais, técnicos, administrativos e de liderança. Nos órgãos de governança e gestão, a participação feminina está presente tanto no Conselho de Administração, com 2 mulheres entre 7 membros (28,6%), quanto na Diretoria Executiva, onde 2 dos 5 cargos são ocupados por mulheres (40%), refletindo avanços na diversidade de gênero em posições de decisão.

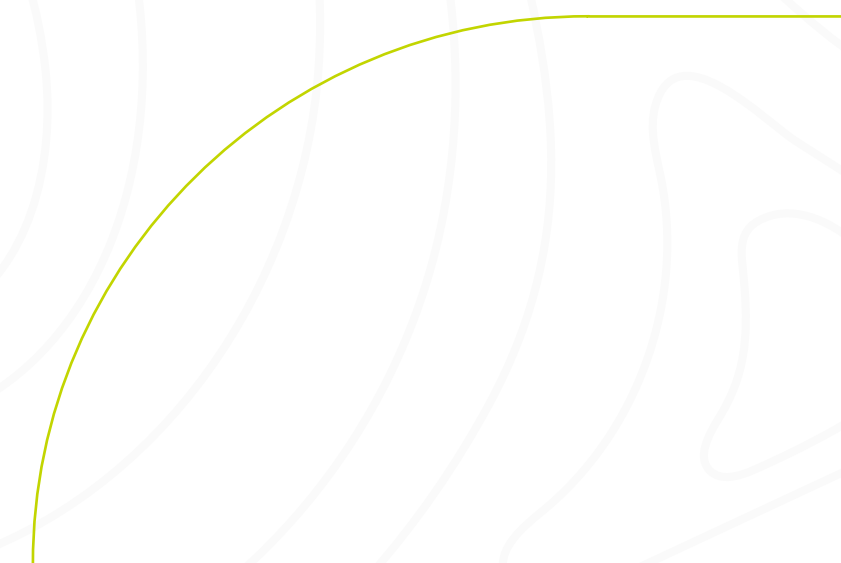
A análise da composição por categoria funcional demonstra equilíbrio em diversas funções administrativas e técnicas, com destaque para cargos de analistas, nos quais há paridade entre homens e mulheres, e para funções de assistência administrativa, majoritariamente ocupadas por mulheres. Essa distribuição evidencia a diversidade de perfis e trajetórias profissionais no quadro funcional, sem concentração de gênero em um único nível hierárquico.

Em relação à equidade salarial, monitoramos a proporção entre o salário-base e a remuneração total de mulheres e homens para funções equivalentes. O salário-base apresenta paridade (100%) entre os gêneros em todas as categorias. No que se refere à remuneração total, esta pode incluir variáveis como benefícios e adicionais em função da especificidade do cargo e da jornada, por exemplo adicional noturno, adicional de periculosidade, insalubridade etc.

Mantemos ativo o Comitê de Equidade e Responsabilidade por Pessoas, que atua como instância permanente de escuta, acolhimento e apuração de eventuais violações de direitos humanos, incluindo queixas relacionadas a assédio moral, assédio sexual ou discriminação. O Comitê assegura confidencialidade, tratamento adequado e acompanhamento das medidas corretivas até sua conclusão, estando alinhado a referenciais internacionais, como a Rainforest Alliance.

Durante o período de relato, não foram registrados casos de discriminação na Expocacer.

Além dos mecanismos formais de governança e prevenção, desenvolvemos e apoiamos iniciativas específicas voltadas à promoção da diversidade, da equidade e da igualdade de oportunidades, descritas a seguir.



08. Expocacer na comunidade





Relacionamento com comunidades e impacto social

GRI 411-1, 202-2

O relacionamento com as comunidades onde atuamos é parte essencial do nosso modelo cooperativista e do compromisso da Expocacer com o desenvolvimento social e a geração de valor compartilhado no Cerrado Mineiro. Atuamos de forma próxima aos territórios, reconhecendo que o fortalecimento da cafeicultura está diretamente conectado ao fortalecimento das pessoas, das instituições locais e das redes sociais que sustentam a atividade no longo prazo.

Por meio de ações sociais, educativas, ambientais, culturais e esportivas, buscamos contribuir de forma positiva para a qualidade de vida das comunidades, estimular o protagonismo local e promover impactos sociais concretos, sempre alinhados aos princípios do cooperativismo e à nossa estratégia de sustentabilidade.

Como expressão da solidariedade e da força do cooperativismo, apoiamos a campanha “Cura para o Dudu”, mobilizando cooperados e parceiros para arrecadar recursos destinados ao tratamento de uma criança com doença rara. A iniciativa possibilitou doações por meio de sacas de café ou vendas futuras, com antecipação de recursos pela cooperativa, demonstrando como a união do setor cafeeiro pode gerar apoio concreto às famílias e impacto social direto.

Desenvolvimento local e governança territorial

Nosso compromisso com o desenvolvimento das comunidades também se reflete na valorização da liderança local e na geração de oportunidades na região onde atuamos. No período reportado, 100% dos membros da Diretoria Executiva da Expocacer foram contratados no Cerrado Mineiro.

No campo da educação ambiental, promovemos ações junto a escolas públicas de Patrocínio/MG durante a Semana do Meio Ambiente, com palestras educativas, concursos de redação e atividades audiovisuais que incentivaram os estudantes a refletirem sobre a preservação do meio ambiente e seu papel na construção de um futuro mais sustentável.

Também apoiamos a 3ª Jornada Científica da Escola Estadual Irmã Gislene, dedicada ao tema das emergências climáticas. As atividades fortaleceram a conexão entre educação, ciência e sustentabilidade, ampliando o diálogo com as novas gerações sobre os desafios ambientais contemporâneos.

Realizamos a Feira de Negócios da Expocacer 2025, em parceria com a Acarpa, de forma integrada ao 24º Fórum de Mercado e Políticas do Café, com o objetivo de promover conexões estratégicas, fomentar oportunidades comerciais e apresentar soluções, produtos e serviços voltados ao fortalecimento da cafeicultura regional.

O evento reuniu cooperados, empresas parceiras, especialistas e instituições do setor, oferecendo um ambiente propício para negócios, troca de conhecimento e acesso a inovações, reforçando nosso

compromisso com a sustentabilidade, a competitividade do produtor e o desenvolvimento econômico do Cerrado Mineiro.

No âmbito do diálogo setorial e institucional, fomos patrocinadores da 10ª edição do Coffee Dinner & Summit, um dos principais fóruns internacionais da cafeicultura, ampliando o debate sobre rastreabilidade, ESG, práticas regenerativas e o novo regulamento europeu (EUDR), e reforçando o papel da Expocacer na construção de soluções globais para uma cafeicultura responsável.

Participamos também da Fenaminas 2025 — Feira de Negócios e Tecnologia do Cerrado Mineiro, com estande próprio, promovendo conexões, apresentando os cafés dos cooperados e divulgando serviços e programas voltados à inovação, à sustentabilidade e ao fortalecimento da cafeicultura regional, contribuindo para a geração de oportunidades e o desenvolvimento econômico local.

Além disso, apoiamos iniciativas esportivas como forma de incentivo ao desenvolvimento humano e à valorização de talentos locais, reconhecendo o papel do esporte na promoção da inclusão social, da disciplina e da superação.

Ao integrar ações sociais, desenvolvimento local, diálogo institucional e práticas de governança territorial, reafirmamos nosso compromisso com uma atuação responsável, próxima às comunidades e orientada à geração de impacto positivo e sustentável no Cerrado Mineiro.





Oportunidades de emprego, renda e desenvolvimento local

GRI 413-1 e 413-2

A geração de oportunidades de emprego e renda está diretamente conectada à nossa estratégia de inserção competitiva nos mercados, à valorização da origem e à ampliação do valor capturado ao longo da cadeia do café do Cerrado Mineiro. Ao fortalecer canais de comercialização, ampliar a presença internacional e aproximar produtores dos compradores, impulsionamos o desenvolvimento econômico local e criamos condições para uma distribuição mais equilibrada de valor entre os elos da cadeia.

Nesse contexto, lançamos, em 2025, uma plataforma de e-commerce internacional voltada à comercialização dos cafés dos nossos cooperados, ampliando o acesso de compradores de diferentes países a uma oferta com origem controlada, rastreabilidade e transparência. A iniciativa simplifica processos de negociação, reduz barreiras comerciais e fortalece a conexão direta entre produtor, cooperativa e mercado, gerando novas oportunidades de negócios e renda no território.

Essa estratégia é reforçada pela atuação dos hubs logísticos internacionais da Expocacer, localizados nos Estados Unidos e no Reino Unido, que facilitam a exportação em diferentes volumes e tornam as negociações internacionais mais ágeis e eficientes. Ao encurtar a cadeia e melhorar a logística, ampliamos a competitividade dos cafés, favorecendo a geração de empregos diretos e indiretos e o fortalecimento da economia regional.

Paralelamente à expansão de mercado, implementamos ações de engajamento e avaliação de impactos sociais e ambientais em 100% das nossas operações, com base em processos participativos e no contato direto com cooperados, trabalhadores e comunidades locais. Essas avaliações ocorrem principalmente no contexto das certificações socioambientais e das atividades técnicas de campo, considerando aspectos como condições de trabalho, respeito aos direitos humanos, não discriminação e equidade de gênero. A partir desse acompanhamento, orientamos e monitoramos ações voltadas à melhoria contínua e à promoção de ambientes de trabalho mais justos e inclusivos.

O monitoramento ambiental das propriedades cooperadas é realizado com base no cumprimento da legislação vigente, na análise de documentos como CAR, licenças e outorgas, além dos requisitos exigidos por certificações nacionais e internacionais. Os resultados dessas avaliações e das ações socioambientais são divulgados de forma transparente por meio de relatórios institucionais, assembleias de cooperados, comunicações internas e canais oficiais da cooperativa.

Desenvolvemos ainda programas de capacitação técnica, treinamentos e ações educativas voltados às demandas identificadas junto aos cooperados e à comunidade local, fortalecendo a cafeicultura sustentável e ampliando as oportunidades econômicas no território.

O engajamento de stakeholders ocorre de forma contínua por meio de assembleias, reuniões técnicas, visitas de campo, programas estruturados de assistência e capacitação, como o Educampo, além das iniciativas associadas às certificações socioambientais.

Mantemos instâncias formais de diálogo interno, como a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e outros comitês, que contribuem para a discussão de impactos relacionados à saúde, segurança e condições de trabalho. Para a comunidade externa, disponibilizamos canais formais de queixas e manifestações, acessíveis via web, WhatsApp e telefone, assegurando confidencialidade, registro e tratamento adequado das demandas.

Durante o período de relato, não foram identificadas operações com impactos negativos significativos — reais ou potenciais — sobre as comunidades locais.

Seguimos comprometidos com a prevenção de riscos, o diálogo transparente e a promoção de um desenvolvimento econômico sustentável, inclusivo e alinhado ao fortalecimento do Cerrado Mineiro como território de produção responsável.



Transformação e inovação no Cerrado Mineiro

Inovação, Tecnologia e Transformação no Cerrado Mineiro

Atuamos como um dos principais agentes de transformação e inovação no Cerrado Mineiro, promovendo avanços que vão além da produção tradicional de café e contribuindo de forma contínua para o desenvolvimento tecnológico, a sustentabilidade e o fortalecimento da competitividade de toda a cadeia produtiva, a partir da nossa visão como cooperativa conectada aos desafios do futuro.

Tecnologia e Indústria 4.0 na Cadeia do Café

Adotamos tecnologias inovadoras ao longo de toda a cadeia do café, da produção à comercialização internacional, incorporando conceitos da Indústria 4.0, como automação inteligente, inteligência artificial e monitoramento preditivo, o que eleva nossa eficiência operacional, aprimora o controle de qualidade e fortalece o posicionamento tecnológico dos cafés do Cerrado Mineiro.

Sustentabilidade, Reconhecimento Internacional e Valor ao Produtor

Consolidamos iniciativas estruturantes de sustentabilidade e reconhecimento internacional, como a certificação regenerativa com apoio da Regenagri, aliadas a programas de capacitação, sucessão familiar, incentivo à produção de cafés especiais e agregação de valor, fortalecendo nossos cooperados e posicionando o Cerrado Mineiro como referência global em excelência produtiva.

Expocacer e AIDDA: Liderando a Transformação Digital do Mercado do Café

Conduzimos, em parceria estratégica com a AIDDA, uma transformação digital estruturada que ultrapassa a modernização interna, integrando blockchain, inteligência artificial, dados inteligentes e plataformas Web3 para gerar eficiência operacional e financeira, reduzir custos, fortalecer a governança e impulsionar a expansão internacional do mercado cafeeiro.



Dyenef Batista
Colaboradora da Expocacer





CoffeeChain: Uma Nova Plataforma Global para os Cafés do Cerrado Mineiro

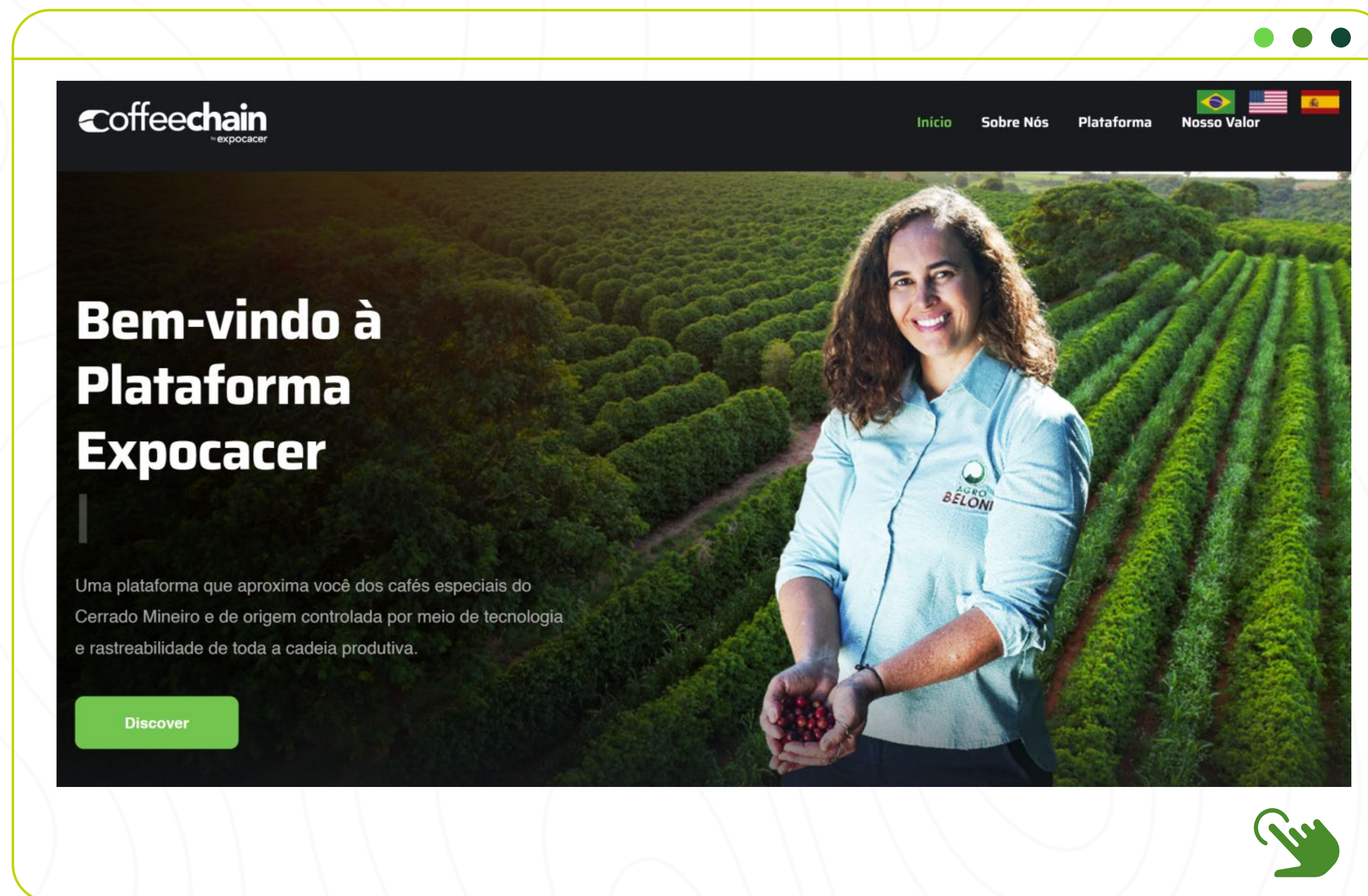
Implantamos a CoffeeChain como um marco para o mercado cafeeiro, estabelecendo um novo patamar de rastreabilidade, transparência e segurança na comercialização de cafés no Brasil e nos Estados Unidos, com registros confiáveis da cadeia, elevação dos padrões de governança e ampliação do acesso a mercados internacionais.

Digitalização da Cadeia de Exportação e Hubs Logísticos

Por meio da CoffeeChain, modernizamos nossa gestão de documentos de exportação e a comunicação com clientes e hubs logísticos, promovendo governança documental, redução de riscos operacionais, maior eficiência nos fluxos e uma base sólida para escalabilidade e crescimento sustentável.

Leilão Digital

Realizamos o primeiro leilão de cafés especiais por meio da plataforma CoffeeChain, marcando a evolução dos modelos tradicionais de negociação para ambientes digitais estruturados e ampliando nossa visibilidade global, com transparência, rastreabilidade e governança tecnológica.



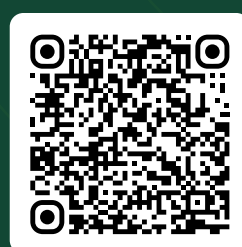


Super App do Cooperado

Desenvolvemos, em parceria com a AIDDA, o **Super App do Cooperado** como parte da nossa jornada de transformação digital, centralizando serviços comerciais, processos operacionais, informações estratégicas e interações institucionais, e **colocando o cooperado no centro do nosso ecossistema digital**.

Recebimentos

Checklist com todas as entradas, status, notas fiscais e mais detalhes importantes



Disponível na
Google Play



Disponível na
App Store



Menu completo

Tudo o que você precisa saber, desde que você deixa o café com a gente até o momento que ele vai pro mercado.

Novidades

Uma forma de estar a par de tudo o que acontece na cooperativa.

Uma Transformação que Redefine o Setor

Estruturamos, junto à AIDDA, uma arquitetura digital que nos posiciona não apenas como participantes, mas como **agentes ativos da transformação do mercado cafeeiro**, contribuindo para o estabelecimento de novos padrões de **confiança, eficiência e competitividade** no cenário global do café.

09.

Cafeteria Dulcerrado e Mini Indústria





Dulcerrado: Protagonismo na Promoção dos Cafés do Cerrado Mineiro

A Cafeteria Dulcerrado, inaugurada em 2014, representa um marco estratégico na valorização dos cafés especiais da Região do Cerrado Mineiro. Ao se tornar a primeira cafeteria dedicada exclusivamente a cafés especiais na região, a Dulcerrado consolidou-se como uma iniciativa pioneira, alinhada ao nosso propósito de promover qualidade, origem controlada e agregação de valor ao café produzido pelos cooperados.

Desde sua criação, a Dulcerrado atua como plataforma de conexão entre produtores e consumidores, contribuindo para a difusão da identidade, da rastreabilidade e dos atributos sensoriais dos cafés do Cerrado Mineiro. A operação reforça o posicionamento da Expocacer como agente protagonista na promoção de cafés de alta qualidade, estimulando uma cultura de excelência, inovação e valorização da origem.

Mais do que um ponto de consumo, a Dulcerrado é uma extensão da nossa estratégia institucional. Cada produto comercializado traduz o cuidado técnico, a dedicação e o compromisso dos cooperados com práticas responsáveis e com a evolução contínua da cafeicultura. A experiência oferecida integra qualidade, transparência e educação do consumidor, fortalecendo o vínculo entre o campo, o mercado e a sociedade.

A Cafeteria Dulcerrado adota uma prática de renovação mensal de seu cardápio, incorporando regularmente novos itens e combinações,



como parte de sua estratégia de inovação contínua e aprimoramento da experiência do consumidor. Essa prática reflete o compromisso da marca com a atualização permanente de sua oferta, acompanhando tendências de consumo, preferências do público e a sazonalidade de ingredientes.

A iniciativa também permite maior integração entre café e gastronomia, ampliando as possibilidades de harmonização e reforçando o posicionamento da Dulcerrado como espaço de inovação e convivência.



Cada produto comercializado traduz o cuidado técnico, a dedicação e o compromisso dos cooperados com práticas responsáveis e com a evolução contínua da cafeicultura.





Indústria de Torrefação

A mini-indústria desempenha papel estratégico na cadeia de valor do café, assegurando que os cafés especiais do Cerrado Mineiro cheguem ao mercado com elevados padrões de qualidade, frescor e consistência.

Integrada à nossa estrutura, a indústria opera com tecnologia avançada, processos rigorosamente controlados e equipe especializada, garantindo a fidelidade das características sensoriais de cada lote.



Torra personalizada

Desenvolvimento de perfis de torra sob medida para cada lote, respeitando as características sensoriais dos grãos e as preferências de diferentes mercados e clientes, com foco na valorização da origem e da qualidade.



Atendimento a cooperados e parceiros

Prestação de serviços tanto para cooperados da Expocacer quanto para parceiros externos, abrangendo grandes volumes e microlotes exclusivos, ampliando oportunidades de mercado e geração de valor.

Atua como um elo estratégico na agregação de valor aos cafés do Cerrado Mineiro, oferecendo serviços especializados alinhados às exigências de qualidade, rastreabilidade, conformidade socioambiental e sustentabilidade. Seus principais serviços e diferenciais incluem:



Envase especializado

Realização do envase em condições controladas, com uso de embalagens adequadas para preservação do frescor, do aroma e da integridade do café até o consumo final.



Flexibilidade produtiva

Capacidade operacional para atender diferentes escalas de produção, viabilizando desde projetos comerciais estruturados até iniciativas de nicho e cafés especiais de alto valor agregado.





Uso de tecnologia de ponta

Operação com equipamentos modernos e processos monitorados, assegurando controle rigoroso de qualidade, padronização dos perfis de torra e eficiência operacional.



Preservação da qualidade e rastreabilidade

Processos orientados à manutenção do frescor e das características sensoriais dos cafés, integrados aos sistemas de controle de origem e rastreabilidade da cooperativa.



Personalização de embalagens

Possibilidade de adequação de formatos, materiais e identidade visual conforme a estratégia comercial e as demandas específicas de cada mercado.

Certificações e conformidade de mercado

A Indústria de Torrefação Dulcerrado opera em conformidade com padrões internacionais de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, estando habilitada para o processamento e comercialização de cafés certificados nos seguintes selos:



Fairtrade:

Garantindo práticas comerciais justas e responsabilidade social ao longo da cadeia;



Rainforest Alliance:

Assegurando critérios ambientais, sociais e de boas práticas agrícolas;



Orgânico:

Atendendo aos requisitos para processamento de cafés orgânicos, com foco em produção sustentável e livre de insumos sintéticos.

Alinhamento à agenda ESG

Atuação integrada aos princípios ESG da Expocacer, contribuindo para uma cadeia de valor mais transparente, eficiente e responsável, do campo ao consumidor final.



Cafeteria Dulcerrado
by Expocacer



Embalagens de baixo impacto

GRI 417-1, 417-2 e 417-3



No âmbito do compromisso com a descarbonização e a gestão responsável de resíduos, a marca Dulcerrado — que abrange a Cafeteria e a Indústria de Torrefação, responsável pelos cafés industrializados da Expocacer — implementou, em 2025, a transição para embalagens de menor impacto ambiental, reforçando a adoção de práticas sustentáveis alinhadas às diretrizes ESG da organização.

O novo modelo Stand-up Pouch substitui estruturas convencionais por uma composição híbrida de alta tecnologia, alinhada às diretrizes globais de economia circular. A nova embalagem utiliza materiais que reduzem a pegada de carbono do produto final:

PET PCR (Post-Consumer Recycled): Integração de resina reciclada pós-consumo, incentivando a cadeia de reciclagem e reduzindo o consumo de matéria-prima virgem.

PE Verde (Polietileno de Fonte Renovável): Produzido a partir da cana-de-açúcar, um recurso renovável que captura CO₂ durante seu ciclo de cultivo.

Esta transição reflete o nosso esforço de atuar em frentes críticas de sustentabilidade:

Redução de Emissões: A substituição de polímeros fósseis por PE Verde contribui diretamente para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) no Escopo 3 da nossa cadeia de valor.

Fomento à Economia Circular: Ao adotar o PET PCR, a Expocacer fecha o ciclo do plástico, garantindo que materiais retornem ao sistema produtivo em vez de serem destinados a aterros sanitários.

Eficiência Logística: O formato Stand-up Pouch oferece otimização de espaço e redução de peso em comparação a outros formatos rígidos, melhorando a eficiência no transporte.

A embalagem não é apenas um invólucro, mas um veículo de comunicação da rastreabilidade. Ao unir performance técnica com design funcional, a Dulcerrado assegura que o rigoroso trabalho de práticas agrícolas sustentáveis dos nossos cooperados seja preservado e devidamente comunicado ao consumidor final, fortalecendo a confiança na marca e a valorização do café do Cerrado Mineiro.

Além de reduzir impactos ambientais, as embalagens da Dulcerrado cumprem um papel fundamental na comunicação responsável com o consumidor, reunindo informações sobre origem, uso do produto e atributos socioambientais de forma clara e confiável. Essa integração entre desempenho ambiental, rastreabilidade e rotulagem reforça a confiança na marca, a valorização do café do Cerrado Mineiro e o compromisso da Expocacer com transparência, qualidade e responsabilidade ao longo de toda a cadeia.

Rotulagem e informações ao consumidor

A rotulagem dos nossos produtos atende aos requisitos aplicáveis de informações ao consumidor, assegurando uma comunicação clara e acessível sobre a origem do café, orientações de uso e informações relacionadas ao manuseio seguro do produto, conforme as características dos cafés comercializados. As informações constam de forma visível nas embalagens, contribuindo para uma experiência de consumo segura, transparente e alinhada às boas práticas de mercado.

Reconhecimento Institucional

Em 2025, a Cafeteria Dulcerrado obteve relevante reconhecimento institucional ao ser eleita a marca mais lembrada pelo público na categoria Cafeteria / Confeitaria / Doceria na premiação Top of Mind ACIP/CDL, promovida pela ACIP e pela CDL.

A premiação tem como objetivo valorizar empresas e profissionais que se destacam no comércio e nos serviços do município de Patrocínio, reconhecendo marcas que conquistaram a confiança, a preferência e a lembrança espontânea da população local. A edição 2025 contou com um processo de votação democrático e expressivo, que mobilizou a comunidade e envolveu a indicação de mais de mil empresas distribuídas em 115 categorias.

Em 2025, a Expocacer assegurou que todas as informações relevantes fossem disponibilizadas de forma consistente, reforçando seu compromisso com a transparência, a responsabilidade e a comunicação ao longo de toda a jornada do produto. No período, não foram registradas não conformidades relacionadas à rotulagem ou ao uso de dados e logomarcas.

O reconhecimento da Cafeteria Dulcerrado reforça o posicionamento da marca como referência regional em cafés especiais e experiência de consumo, refletindo a consistência de sua proposta de valor, a conexão com a origem dos cafés do Cerrado Mineiro e o alinhamento com os princípios de qualidade, inovação e relacionamento com a comunidade.

Este reconhecimento fortalece a imagem institucional da Dulcerrado e contribui para a estratégia da Expocacer de valorização de marcas próprias, aproximação com o consumidor final e fortalecimento do impacto positivo na economia local, em consonância com os compromissos ESG da cooperativa.





Lançamentos – Edição do Produtor



JANEIRO
10/01/2025

Edição Especial Cafés Campeões
Etapa Expocacer



FEVEREIRO
07/02/2025

Lançamento Edição Café Campeão
12º Prêmio Região do
Cerrado Mineiro



MARÇO
14/03/2025

Lançamento Edição Especial
Mês das Mulheres
Produtora: Carla Poliana



ABRIL
04/04/2025

Lançamento do Café Edição Especial
Produtora: Hilda Elías



MAIO
09/05/2025

Lançamento Café Edição Especial
Dia das Mães
FAIRTRADE



JUNHO
05/06/2025

Café Edição Especial
Produtora: Lislane Parro



SETEMBRO
26/09/2025

Café Edição Especial
Produtora: Mariana Heitor



OUTUBRO
24/10/2025

Edição Café Campeões
Maria Soraia, José Carlos de Queiroz,
Regina Borges



OUTUBRO
Embalagem Especial
Outubro Rosa



OUTUBRO
Especial Etapa Enduro
Latino Americano – BLEND
Café exclusivo do evento



NOVEMBRO
03/11/2025
Café Edição Especial do
Produtor 90 anos
Produtor: Antônio Francisquini Baptista



NOVEMBRO
14/11/2025
Café Edição Especial
Produtor: Heron Heger
Fazenda Canta Galo



NOVEMBRO
Embalagem Especial
Novembro Azul



DEZEMBRO
06/12/2025
Café Edição Especial
Produtor: Marcelo Cocco e
Paula Curiacos
Fazenda Três Meninas





Torrefação do Ano Brasil 2025

Em 2025, alcançamos com a Dulcerrado e com a Expocacer um reconhecimento nacional ao nos tornarmos finalistas do Torrefação do Ano Brasil 2025, concurso promovido pela Átila Torradore Intelligentes.

A participação evidenciou o elevado nível técnico, a consistência operacional e a excelência sensorial dos processos de torrefação desenvolvidos, reforçando o compromisso das marcas com inovação, precisão técnica e qualidade.

Com a classificação para as etapas finais, as marcas participaram da grande final realizada durante a Semana Internacional do Café.

Conduzida pelos mestres de torra Aldair Maciel (Dulcerrado) e Luiz Diego Lima de Alencar (Dulcerrado) alcançamos a 4ª colocação nacional. Este resultado marca o quinto ano consecutivo de destaque na competição e consolida a estratégia da Expocacer de investir continuamente em pessoas, conhecimento e tecnologia, fortalecendo sua reputação, competitividade e a geração de valor sustentável ao longo da cadeia do café.



Concurso
Internacional de Torra
Brasil e Japão

Coffee Party Dulcerrado

Em 2025, promovemos um evento inédito na Região do Cerrado Mineiro ao realizar a nossa primeira Coffee Party, iniciativa realizada na Cafeteria Dulcerrado voltada à valorização da cultura do café por meio de uma experiência sensorial, acessível e integrada à comunidade.

O evento combinou música, gastronomia e cafés especiais, reforçando a proposta da Dulcerrado de aproximar o consumidor final da origem, da qualidade e da diversidade dos cafés do Cerrado Mineiro.

A realização do evento contribui para o fortalecimento do capital social da Expocacer, ampliando sua presença junto à comunidade local, promovendo o consumo consciente e valorizando o café como elemento cultural, econômico e social da Região do Cerrado Mineiro.



Evento Coffeee Party
Dulcerrado
Cafeteria Dulcerrado



10.

Operações, logística e armazém





Resiliência Operacional

Em 2025, desempenhamos um papel fundamental para assegurar a continuidade e a eficiência das operações da cooperativa, mantendo o suporte aos cooperados e parceiros mesmo em um ciclo de menor produção. A redução de 10,7% no volume de recebimento e de 11% no volume de preparo de café nos armazéns refletiu diretamente a bienalidade negativa da safra 25/26, um movimento esperado no contexto do mercado cafeeiro. Ainda assim, mantivemos a qualidade dos serviços prestados nas unidades de armazém, abrangendo atividades de rebenefício, classificação, seleção eletrônica e formação de ligas, com foco na preservação do valor dos cafés dos cooperados.

Ao longo do ano, a gestão logística demonstrou flexibilidade e eficiência para se adaptar às decisões comerciais dos produtores, especialmente diante de um cenário de preços mais elevados. O maior carregamento de estoques, que resultou em um estoque de passagem cerca de 40% superior ao de 2024, evidencia a confiança dos cooperados na estrutura de armazenagem da Expocacer e na segurança operacional oferecida. Esse movimento impactou o volume de embarques em 2025, mas reforçou o papel estratégico dos armazéns como apoio à gestão comercial dos produtores, garantindo condições adequadas de conservação, rastreabilidade e prontidão para futuras vendas.

Logística, armazenagem, preparo e rastreabilidade

Nossos armazéns operam como elos estratégicos da cadeia logística, concentrando o controle físico, operacional, fiscal e qualitativo dos cafés comercializados. A integração entre os sistemas de armazenagem, preparo, comercialização e logística assegura consistência das informações, integridade dos dados e rastreabilidade completa do café desde o recebimento até a entrega ao cliente final.

Os cafés são armazenados em estruturas convencionais ou a granel e preparados conforme as especificações comerciais e de qualidade de cada mercado, podendo ser embarcados a granel ou em diferentes tipos de sacarias. Todos os processos de identificação, armazenamento, preparo, rebeneficiamento e expedição seguem procedimentos internos padronizados, com controles técnicos e registros que asseguram a preservação da qualidade, da segurança do produto e da conformidade regulatória. O rebeneficiamento contempla etapas como pré-limpeza, catação de pedras, classificação

por peneiras, separação por densidade em mesas densimétricas e seleção eletrônica, com coletas sistemáticas de amostras e análises ao longo de todo o fluxo. Apenas cafés que atendem aos critérios técnicos e de qualidade seguem para envase, armazenagem final e embarque.

Os embarques, destinados tanto ao mercado interno quanto ao externo, são precedidos por rigorosa verificação das condições de transporte, assegurando que veículos e contêineres estejam limpos, íntegros e livres de impurezas, odores, ferrugem, mofo ou sinais de infestação de pragas. No momento da expedição, são realizadas novas coletas de amostras para controle final da qualidade, garantindo que o produto entregue esteja plenamente alinhado às especificações acordadas.

A rastreabilidade logística permite o acompanhamento dos cafés até o destino final, inclusive em operações com soluções logísticas



Armazém BR

de menor impacto ambiental, reforçando o compromisso com a redução de emissões, a sustentabilidade da cadeia e o atendimento a requisitos regulatórios e de mercado.

As embalagens utilizadas incluem big bags, pallets, sacarias de juta e polipropileno, sacas Oxi Free, sacas metalizadas, Graimpro Original, embalagens para cafés industrializados e kits de forração de contêineres, assegurando proteção do produto, integridade das informações e conformidade com as exigências logísticas e regulatórias dos mercados atendidos. Em 2025, mesmo sem procedimentos formais específicos para a confecção das embalagens, garantimos que todas as informações relevantes estivessem devidamente disponíveis aos consumidores, reforçando nosso compromisso com a transparência, a responsabilidade e a comunicação consistente ao longo de toda a jornada do produto.



Mesa Classificadora

Classificador de Café de Alta Performance no Nano Lote

Em abril de 2025, implementamos um novo classificador de café na Unidade 1, destinado à operação de nano lotes, substituindo o equipamento anteriormente utilizado. A modernização teve como foco o aprimoramento da abertura das peneiras, garantindo maior precisão na classificação dos grãos, além de elevar o padrão de qualidade do processo.

Com capacidade produtiva aproximada de 80 sacas por hora, o novo classificador amplia a eficiência operacional, aumenta a produtividade e fortalece a excelência dos cafés armazenados e preparados, contribuindo para maior competitividade e agregação de valor ao produto final.

Integração de sistemas

Para sustentar a rastreabilidade da cadeia produtiva e assegurar conformidade regulatória, eficiência operacional e transparência, estruturamos nossa gestão de processos com base na integração de sistemas e na padronização de fluxos operacionais. Essa abordagem permite que informações estratégicas circulem de forma consistente entre áreas, reduzindo riscos, aumentando a confiabilidade dos dados e fortalecendo a tomada de decisão.

Os processos da cooperativa são mapeados, documentados e continuamente revisados, garantindo alinhamento entre as diretrizes de governança, os requisitos ESG e as exigências dos mercados. A integração entre sistemas de gestão administrativa, técnica, comercial, logística e de sustentabilidade possibilita o acompanhamento dos cafés desde a origem até a comercialização, conectando dados produtivos, ambientais, sociais e financeiros em uma única base estruturada.

Essa integração é essencial para viabilizar controles como georreferenciamento de propriedades, monitoramento ambiental, rastreabilidade de lotes, gestão de armazéns, contratos comerciais e atendimento a normas e regulações internacionais, como o EUDR. Os sistemas também apoiam auditorias internas e de segunda parte, assegurando rastreabilidade das informações e evidências verificáveis de conformidade.





Segurança do produto e gestão de riscos

GRI 416-1 e 416-2

A Expocacer adota uma abordagem preventiva para garantir a segurança do produto, baseada em metodologias reconhecidas de análise e controle de riscos, como HARPC e HACCP. O café é produzido por produtores rurais, colhido de forma manual ou mecanizada, submetido à secagem e ao beneficiamento inicial antes de ser recebido nas unidades de armazenamento e preparo.

As instalações são monitoradas quanto às condições ambientais, como temperatura e umidade relativa do ar, e mantidas livres de pragas, com acompanhamento especializado por empresas contratadas. Não há presença de alergênicos nas instalações. Os armazéns contam com equipes dedicadas à limpeza e organização, utilizando métodos mecânicos e sem uso de produtos químicos.

Para atender às exigências específicas de clientes e mercados, são adotados procedimentos adicionais, como tratamentos de fumigação e o protocolo de limpeza profunda (“Cleanliness”), que assegura a higienização completa de contêineres antes da estufagem. Também são utilizados ímãs ao longo do processo de rebeneficiamento para retenção de possíveis partículas metálicas.

No caso de cafés certificados como orgânicos, os procedimentos são ainda mais rigorosos, com armazenamento segregado, limpeza completa do maquinário, equipamentos autolimpantes e análises de resíduos em todos os lotes. Quando necessário, também são realizadas análises para verificação de resíduos de pesticidas, em conformidade com os Limites Máximos de Resíduos (LMR) exigidos pelos países de destino.

Angélica Fabiana
Colaboradora Expocacer



11.

Comercial





Estratégia em tempos desafiadores

Em 2025, nossa atuação comercial esteve inserida em um cenário desafiador, marcado por menor oferta de café, preços em patamares elevados e restrições logísticas no comércio internacional.

Ainda assim, mantivemos a fluidez das operações e a consistência da estratégia, com volume total de compras 1,5% superior a 2024 e vendas em patamar semelhante ao ano anterior, mesmo diante de ajustes contratuais e impactos operacionais externos.

Priorizamos a originação junto aos cooperados, utilizando compras complementares de não cooperados de forma estratégica para assegurar o cumprimento dos compromissos comerciais, o que resultou em uma participação equilibrada entre cooperados (49,4%) e não cooperados (50,6%).

No mercado, ampliamos nossa presença internacional, com crescimento de 41% no volume exportado, que passou a representar 55% do total comercializado, refletindo nossa capacidade de adaptação, gestão de riscos e fortalecimento da atuação global. Esse contexto sustenta as análises apresentadas a seguir, que detalham nossa estratégia comercial, os avanços em qualidade, logística, portfólio e segurança do produto.



Rodrigo Ramos – Agente de Vendas e
Emanuel Pires Ruiz – Cooperado Expocacer



1,5%

Volume total de compras
superior a 2024



41%

crescimento no volume
exportado em 2025





Nova proposta de valor e diferenciação do portfólio

Como parte da evolução do nosso portfólio e da estratégia de agregação de valor, estruturamos quatro linhas de produtos com propostas de valor distintas e origem 100% controlada, organizando a oferta de forma mais clara, estratégica e orientada aos diferentes perfis de mercado. Cada linha foi concebida

para comunicar atributos específicos relacionados à origem, perfil sensorial, processos produtivos, rastreabilidade e práticas sustentáveis, facilitando a compreensão do consumidor e fortalecendo a conexão entre produto, cooperado e mercado.



Linha **Origin** representa o padrão da Região do Cerrado Mineiro, com cafés produzidos em fazendas localizadas dentro da Denominação de Origem. São cafés consistentes e versáteis, estruturados para manter um perfil sensorial estável ao longo dos anos. A linha contempla diferentes expressões sensoriais, como notas achocolatadas, frutadas, florais e versões descafeinadas, preservando identidade regional, confiabilidade e origem controlada.



Os cafés da linha **One** são provenientes de uma única fazenda, com rastreabilidade total desde o campo até o consumidor final. Cada lote valoriza a identidade do produtor e do terroir específico, trazendo informações detalhadas sobre variedade, processo produtivo e notas sensoriais. Essa linha reforça a transparência e a conexão direta entre origem, história e mercado.



A linha **Plot** reúne cafés de lotes únicos e talhões específicos, com foco em exclusividade, inovação e diferenciação. Inclui cafés destinados a mercados especiais e leilões, explorando variedades diferenciadas e processos inovadores, como fermentações controladas, métodos anaeróbicos e cafés infusados. A rastreabilidade é elemento central dessa linha, evidenciando a autenticidade e singularidade de cada grão.



Os cafés da linha **Impact** são oriundos de projetos colaborativos que unem qualidade e geração de impacto positivo. Essa linha valoriza iniciativas socioambientais e práticas alinhadas aos princípios ESG, incluindo projetos como agricultura regenerativa, Carbon On Track, Elas no Café, Fairtrade, Expocacer Teens, entre outros. O consumo desses cafés está diretamente conectado à promoção do desenvolvimento social, da conservação ambiental e do fortalecimento da governança na cadeia produtiva.

Esses produtos refletem nosso compromisso com a rastreabilidade, a qualidade e a consistência, permitindo que cada café seja apresentado de acordo com suas características e potencial de valor. A nova rotulagem atua como um elo entre o cooperado e o consumidor final, traduzindo informações técnicas em uma comunicação clara, responsável e alinhada às exigências de mercados que valorizam transparência, origem controlada e impacto positivo.

A Expocacer exporta seus cafés para mais de 40 países e possui certificações reconhecidas internacionalmente. O uso de dados, selos e logomarcas em embalagens e materiais de comunicação é formalizado mediante autorização, assegurando conformidade com os critérios estabelecidos pelos programas de certificação e com as exigências regulatórias dos mercados atendidos.



Hubs Logísticos

Como parte da nossa estratégia de expansão e aproximação entre produtores e consumidores, inauguramos hubs logísticos internacionais, ampliando nossa presença global e encurtando a cadeia de distribuição. Em 2024, abrimos nosso primeiro hub nos Estados Unidos e, em 2025, inauguramos um hub logístico em Londres, consolidando a Expocacer como a primeira cooperativa de café do Brasil a operar bases internacionais próprias.

O hub no Reino Unido permite a disponibilização imediata dos cafés dos cooperados para comercialização no mercado europeu, em microlotes ou volumes maiores, facilitando operações no mercado spot e ampliando a agilidade na entrega. A iniciativa fortalece a conexão direta entre produtor e consumidor, amplia o acesso a mercados estratégicos e contribui para a valorização da origem, da qualidade e das práticas sustentáveis adotadas ao longo da cadeia.



Em 2025 inauguramos um novo HUB Logístico em Londres, no Reino Unido.

Londres, Rio Tâmbisa e o distrito financeiro ao fundo



Expansão da Atuação Internacional

O fortalecimento contínuo dos nossos controles internos e das práticas de governança foi determinante para a ampliação da atuação comercial internacional da Expocacer. Esse avanço viabilizou o ingresso em mercados estratégicos como Chile, Dinamarca, Turquia, Polônia e Malta, ampliando nossa presença global de forma estruturada, segura e sustentável.

Essa expansão reforça a confiança dos clientes e parceiros nas nossas operações, diversifica riscos comerciais e contribui para a perenidade do negócio, alinhando crescimento internacional à consistência operacional e à geração de valor de longo prazo.





Mapeamento da qualidade do café

A qualidade dos nossos produtos é resultado de um conjunto estruturado de práticas que integram controle técnico, rastreabilidade, segurança alimentar e responsabilidade ao longo da cadeia produtiva. Atuamos para assegurar que os cafés comercializados atendam aos padrões exigidos pelos mercados nacional e internacional, preservando a integridade do produto e garantindo que não haja riscos à saúde e à segurança dos consumidores.

Mapeamento técnico e sensorial dos cafés

Como parte da nossa estratégia de qualidade e valorização dos cafés especiais, implementamos o serviço de mapeamento técnico e sensorial dos cafés dos cooperados, uma iniciativa gratuita e exclusiva que apoia a tomada de decisão ainda na origem. O mapeamento permite identificar o potencial real dos cafés, orientando escolhas mais assertivas relacionadas a pós-colheita, beneficiamento e direcionamento comercial dos lotes.

O processo é conduzido por uma equipe técnica especializada e combina análises físicas, sensoriais e produtivas. Durante as provas, os cooperados acompanham a avaliação dos lotes presencialmente e recebem feedback em tempo real, aprofundando o conhecimento

Os controles de qualidade abrangem desde a produção nas propriedades dos cooperados até as etapas de armazenamento, beneficiamento e comercialização, com procedimentos padronizados, análises técnicas e acompanhamento contínuo dos lotes. Essa abordagem reduz riscos operacionais, assegura consistência e fortalece a confiabilidade dos cafés ofertados, alinhando qualidade sensorial, conformidade legal e responsabilidade com o consumidor final.

sobre as características do próprio café e seus diferenciais. Essa prática contribui para evitar misturas inadequadas de grãos, reduzir perdas de valor e ampliar o aproveitamento de cafés com maior potencial qualitativo.

Alinhados às inovações do mercado de especialidades, avançamos na adoção de metodologias mais completas de avaliação, como o Coffee Value Assessment (CVA) da Specialty Coffee Association (SCA), que considera não apenas atributos sensoriais, mas também aspectos de origem, sustentabilidade e valor percebido ao longo da cadeia.





Expocacer pelo mundo

A Expocacer marcou presença nas principais feiras e eventos nacionais e internacionais, levando o café de seus cooperados a mercados globais e reforçando o reconhecimento da excelência do café produzido no Cerrado. Essa atuação amplia a visibilidade do trabalho desenvolvido na cooperativa, valoriza a dedicação dos produtores e fortalece a abertura de novas oportunidades comerciais e parcerias.



Encontro Liderança Feminina no ESG
Brasil



World Of Coffee (WOC)
Dubai



CONEP 2025
Brasil



NCA Convention
EUA



Fórum Social sobre Boas Práticas do Trabalho Rural
Brasil



Encontro do Educampo Café
Brasil



PMO Summit Latin America
Brasil



30º Encafé
Brasil



Specialty Coffee Expo 2025
EUA



34º Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso
Brasil



Expocacer pelo mundo



**GTB da Plataforma
Global do Café (GCP)**
Brasil



Baile do AMOR
Brasil



**4ª Feira de Negócios e 24º
Fórum de Mercado e Políticas
do Café da ACARPA**
Brasil



**Fórum Mineiro do
Agronegócio Sustentável**
Brasil



**XV Convenção de
Contabilidade de Minas Gerais**
Brasil



**O Agro em
Transformação**
Brasil



**Prêmio TOTVS
Brasil que FAZ 2025
Categoria Agro**
Brasil



World Of Coffee (WOC)
Genebra



CCAGRO
Brasil



**8ª Semana de Negócios da
Park Máquinas**
Brasil





Expocacer pelo mundo



Workshop de Validação de Protocolos de Rastreabilidade para EUDR Brasil



Trip Korea Brasil



Fenaminas 2025 Brasil



Workshop de Terra da Região do Cerrado Mineiro Brasil



Conexão Mulheres do Agro, em Patos de Minas Brasil



1º Concurso Internacional de Terra Brasil & Japão 2025 Brasil



40 anos da AMPAR Brasil



Prêmio Sebrae Mulher de Negócios Brasil



Sustainable Finance Summit 2025 Brasil



Jornada Sensorial Expocacer Brasil



Expocacer pelo mundo



Dia Nacional do Cerrado
Brasil



Conexão Agro 2025
Brasil



SCTA 2025
Suíça



Caffè Culture Show
Londres – Inglaterra



**Encontro Nacional das
Mulheres Cooperativistas**
Brasil



Etapa Campeões
Brasil



Cup of Excellence Brazil 2025
Brasil



33º Seminário do Café
Brasil



**Semana Internacional
do Café (SIC)**
Brasil



Expocacer pelo mundo



**RD Summit
Brasil**



**Café Show
Korea**



**Sintercafé
Costa Rica**



**Dia do Café na COP30
Brasil**



**Seminário de
Responsabilidade Social das
Cooperativas Mineiras
Brasil**



**Certification Summit 2025
Brasil**



**Leilão Essências
Online**



**Exporta Mais Brasil
Cooperativas
Brasil**



Etapa Campeões Expocacer 2025

Em outubro de 2025, anunciamos os vencedores da Etapa Campeões Expocacer, durante uma cerimônia especial de revelação realizada em Patrocínio—MG, reunindo cooperados, parceiros e representantes do setor cafeeiro.

A Etapa Campeões Expocacer integra uma das fases do 13º Prêmio Região do Cerrado Mineiro, iniciativa que reúne as cooperativas que compõem o Sistema Região do Cerrado Mineiro (RCM), com o objetivo de valorizar a qualidade, a origem e o trabalho dos produtores da região.

Confira os nomes dos vencedores da Etapa Campeões by Expocacer 2025



Categoria Doce Cerrado

1º Lugar – Deyvid Oliveira Leandro

2º Lugar – Eduardo Pinheiro Campos Filho

3º Lugar – Guima Café



Categoria Cereja Descascado

1º Lugar – Maria Soraia Guimarães

2º Lugar – Eduardo Pinheiro Campos Filho

3º Lugar– Deyvid Oliveira



Categoria Café Fermentado

1º lugar – José Carlos Queiroz

2º Lugar –Agilmar Ferreira

3º Lugar– GuimaCafe



Categoria Café Natural

1º Lugar – Regina Borges Guimarães

2º Lugar – Maria Clara Santana

3º Lugar – Wagner Crivelenti



Capítulo 2

12. Movimentos quantitativos e econômicos



Cenário 2025

O ano de 2025 foi marcado por uma safra de bienalidade negativa, com redução do volume colhido pelos cooperados e, conseqüentemente, queda de recebimento de café em nossos armazéns e de volume de preparo.

Esse cenário refletiu a menor oferta física de produto, influenciada também por condições climáticas adversas em ciclos anteriores. Ainda assim, esse comportamento já estava incorporado às nossas análises e projeções, o que nos permitiu atuar de forma planejada,

ajustando capacidades operacionais e assegurando eficiência no recebimento, rebenefício e expedição dos cafés.

Mesmo diante de menor disponibilidade de café, mantivemos a consistência da estratégia comercial e a fluidez das operações. O volume de vendas permaneceu praticamente estável, enquanto ampliamos o volume exportado, fortalecendo nossa presença internacional.

A gestão equilibrada entre mercado interno e externo, aliada à recomposição estratégica de volumes e ao cumprimento dos compromissos comerciais, evidenciou a resiliência da Expocacer, reafirmando nosso compromisso com eficiência, transparência e apoio contínuo aos cooperados, mesmo em cenários desafiadores para o setor.



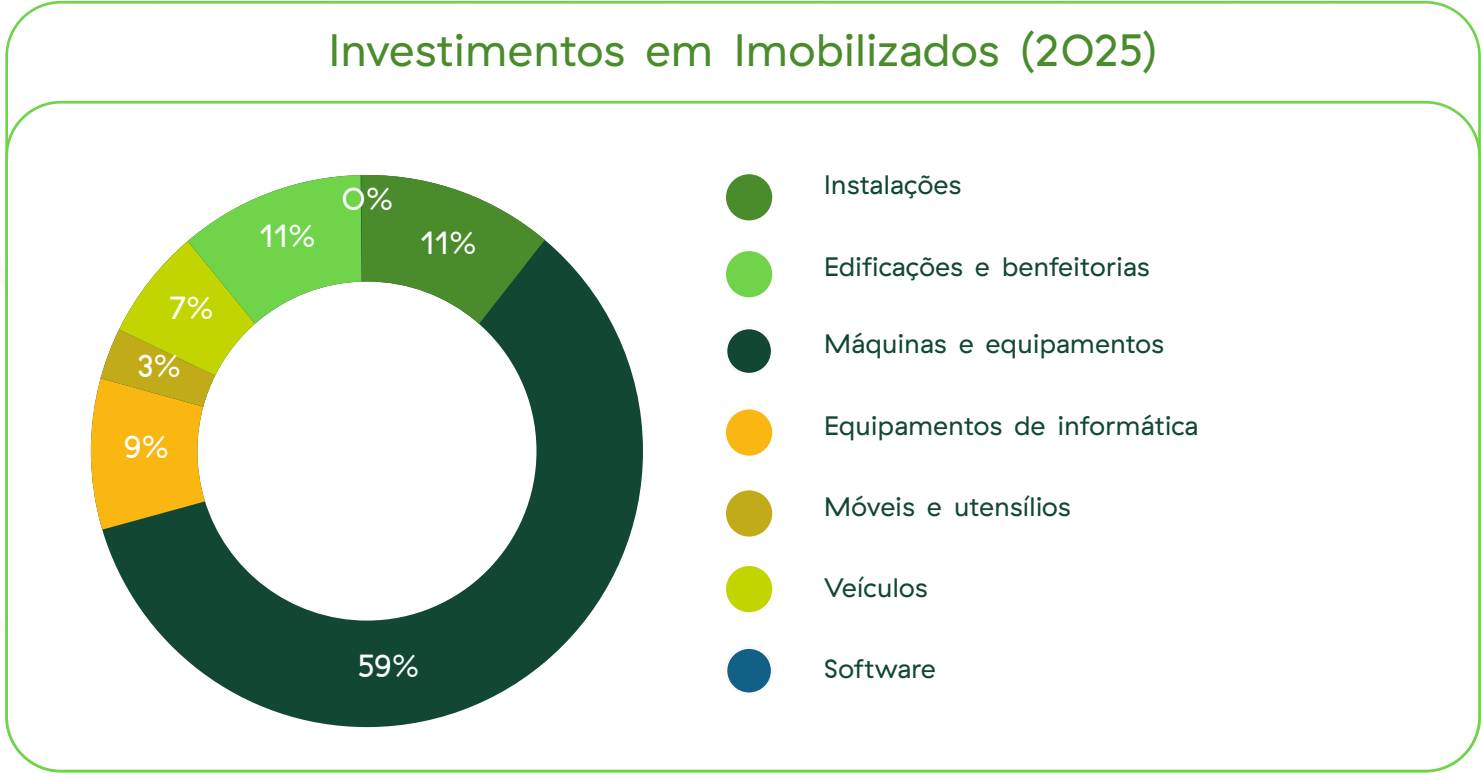


Investimentos

Nesse cenário econômico verificado em 2025, para melhor atender aos seus cooperados, a Expocacer efetua investimentos em sua planta de armazém e em outras áreas. No ano de 2025 a Expocacer investiu o valor de R\$7.220.100,54, divididos na seguinte forma:

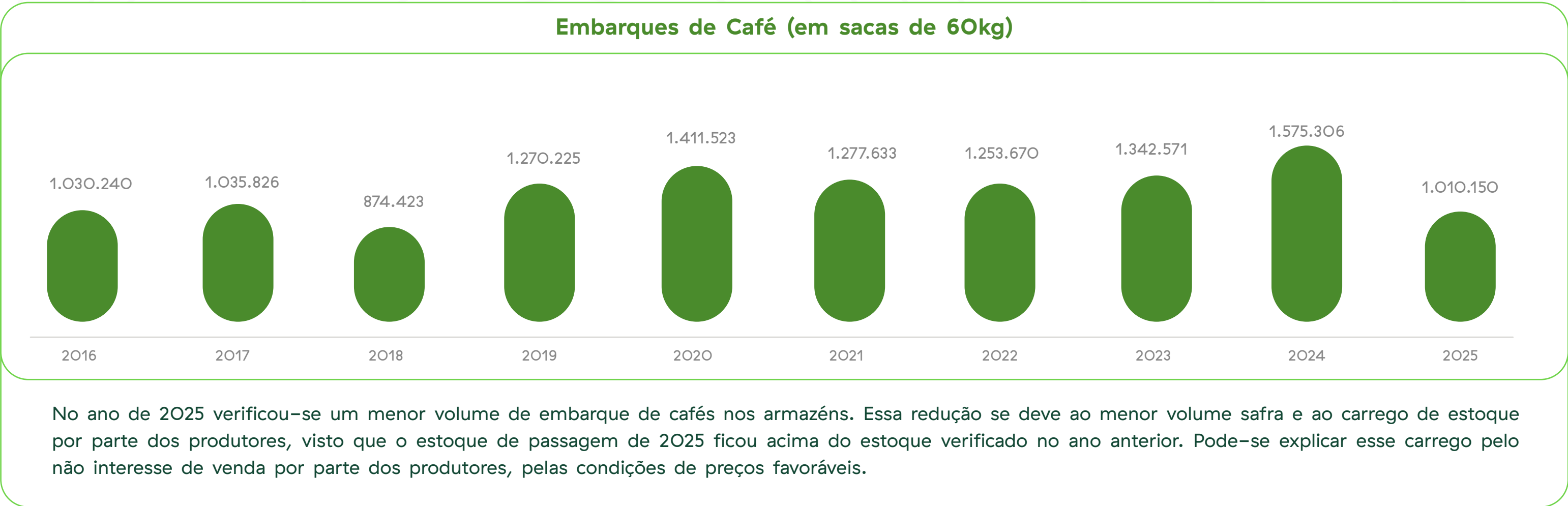
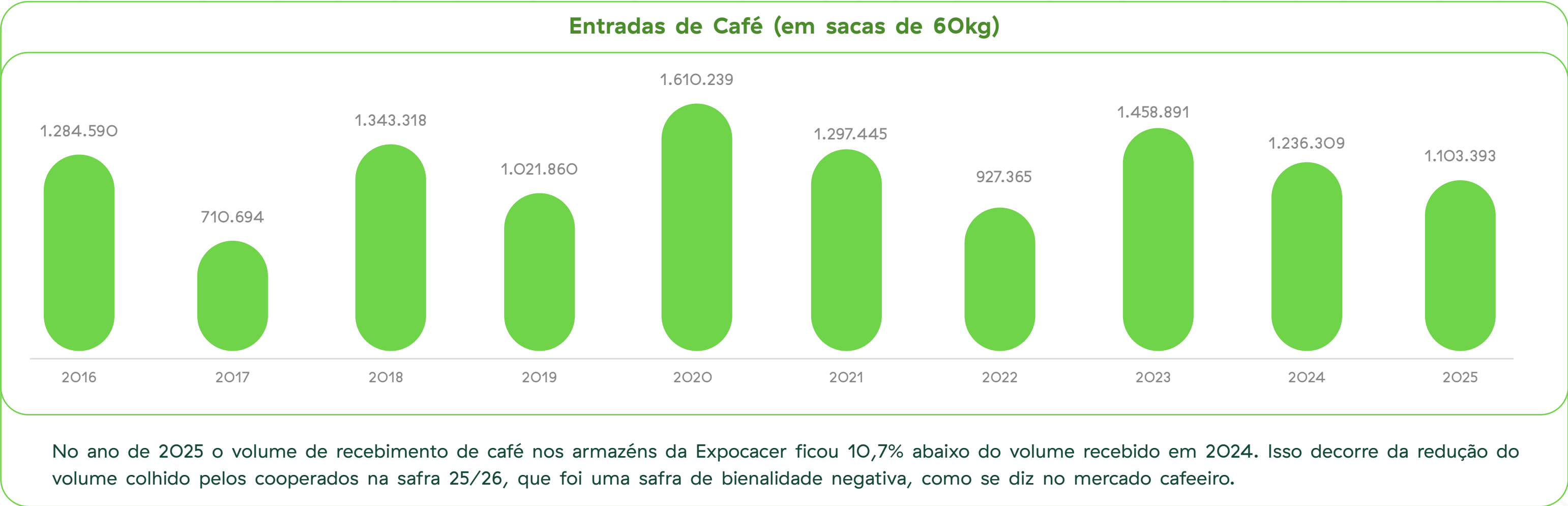
Instalações	14.183,02
Benfeitoria em edificações	785.507,95
Máquinas e equipamentos	4.292.405,38
Equipamentos de informática	627.367,07
Móveis e utensílios	203.527,83
Veículos	494.248,91
Software	802.860,38
Total	7.220.100,54

Para uma melhor visualização, tem-se no gráfico a seguir a representação percentual dos investimentos feitos no imobilizado, estratificado por área.



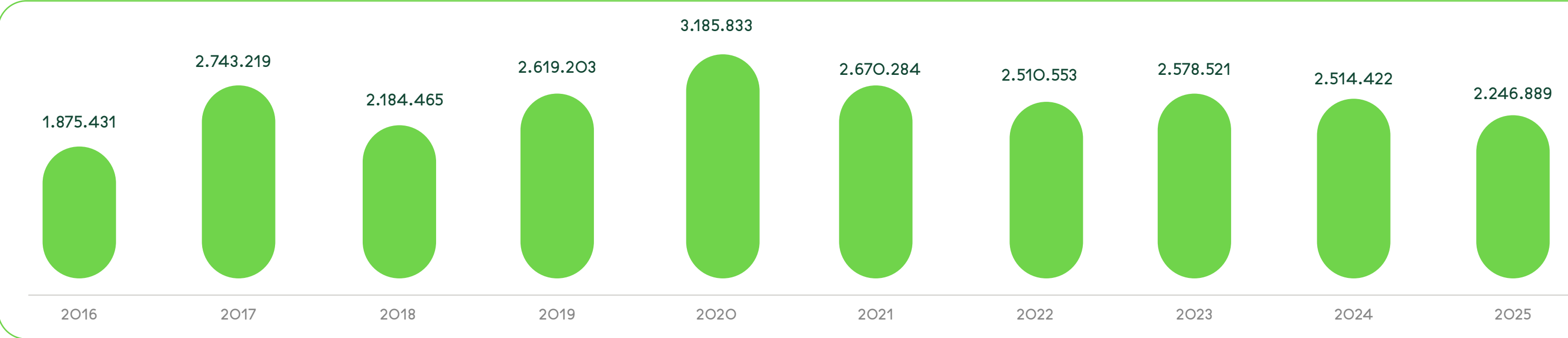
Armazéns

Aqui são apresentados os números quantitativos de movimentação de cafés nos armazéns



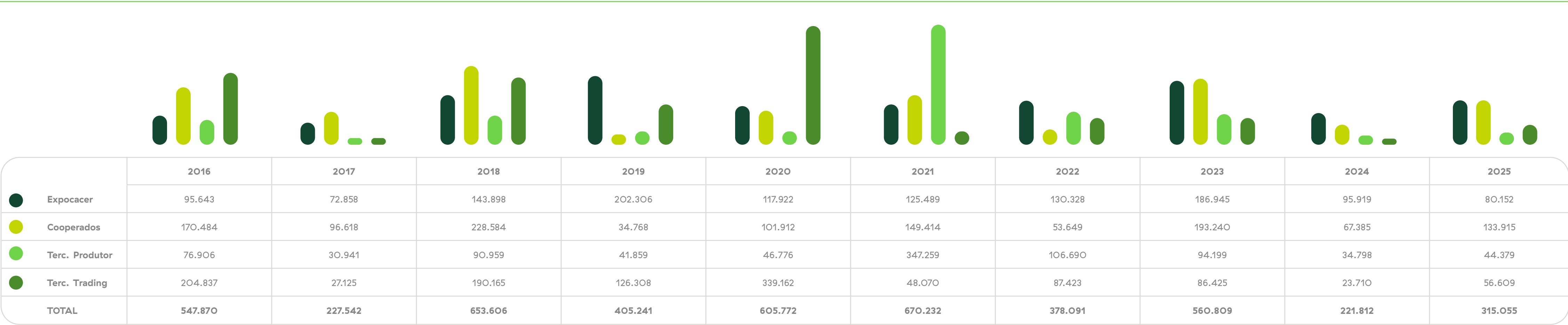


Preparos de Café (em sacas de 60kg)



O volume de preparo de café nos armazéns, também devido à safra menor, ficou 11% abaixo do volume verificado no ano anterior. O preparo de café faz parte dos serviços prestados pelas unidades de armazém da Expocacer, compreendendo atividades de rebenefício (classificação, ventilação), seleção eletrônica, ligas etc.

Estoque do armazém por tipo de cliente



O estoque verificado em 31 de dezembro ficou acima do verificado em 2024. Comparado ao ano de 2024, o estoque de passagem nos armazéns ficou cerca de 40% acima. A exceção do estoque próprio da Expocacer, os demais depositantes mantiveram maior volume estocado. O preço do café, em patamares mais elevados, pode ter contribuído para esse maior carregamento de estoque, uma vez que a necessidade quantitativa de venda diminuiu quando os preços estão mais altos.

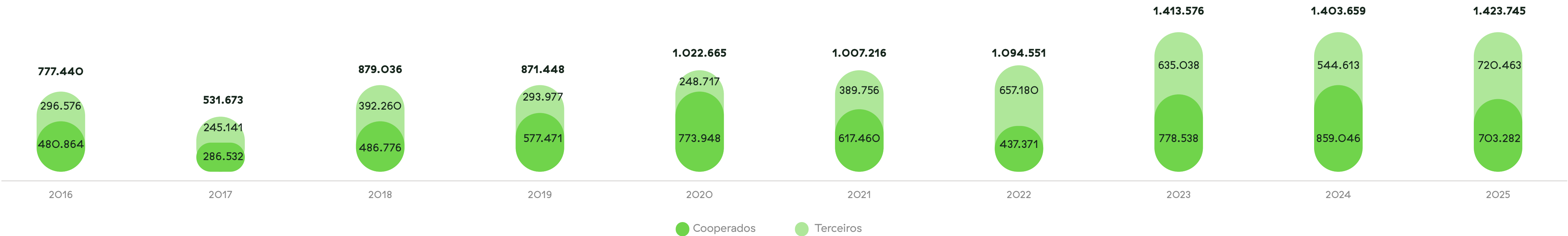




Comercial

Neste tópico são apresentados os movimentos quantitativos de compra e venda de café.

Compras de Café por Mercado (em sacas de 60kg)



O volume total de compras no ano de 2025 ficou 1,5% acima do volume verificado no ano de 2024. A oferta de café por parte de produtores ficou mais reduzida, devido à safra menor e ao preço do café que esteve em patamar mais elevado.

Observando os volumes das operações com cooperados e com não cooperados (produtores e tradings), percebe-se que a participação de ambos ficou equilibrada (49,4% cooperados e 50,6% não cooperados). Em 2024 essa proporção ficou em 60% cooperados e 40% não cooperados.

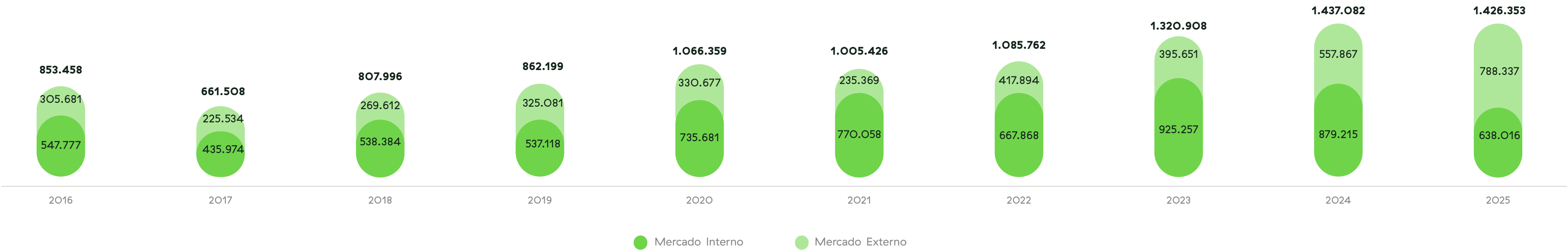
A política comercial da Expocacer no tocante à originação dos cafés é voltada prioritariamente para as operações com cooperados. As operações com não cooperados são para complemento do volume necessário para cumprir os compromissos de venda de café da Expocacer. Em 2025 a oferta de café de produtores foi menor, devido ao preço mais elevado, uma vez que com menos volume vendido o produtor pôde auferir os valores necessários ao seu giro financeiro.

Em 2025 houve necessidade de renegociação de parte dos contratos futuros realizados pelos cooperados com a Expocacer, devido à quebra de produção. As renegociações dos contratos foram de duas formas: rolagem da entrega para o ano seguinte ou *washout* (liquidação financeira do contrato). Nessas negociações houve o diferimento a entrega do café, com os devidos custos repassados ao produtor vendedor. Essas operações foram cobertas com novas compras, sendo 70% delas realizadas com não cooperados.

Esses dois fatores de menor volume de vendas e renegociações de contratos elevaram o volume de compras de cafés de não cooperados, o que explica a paridade de compras de cooperados e não cooperados em 2025.



Vendas de Café por Mercado (em sacas de 60kg)



O movimento de vendas em 2025 ficou no mesmo patamar do volume verificado em 2024, com pequeno recuo de 0,75% em 2025. Devido a questões logísticas, como a falta de contêineres e escala de navios (que não estão sob a responsabilidade da Expocacer), parte do volume a ser embarcado em dezembro ficou para ser embarcada em janeiro de 2026.

Quanto à segmentação das vendas, no ano de 2025 a Expocacer ampliou sua capilaridade no mercado externo, aumentando em 41% o volume exportado em relação ao ano de 2024. As exportações representaram 55% do volume total embarcado e comercialização no mercado interno ficou em 45%, dividido entre vendas para indústria e exportadores.





Movimento econômico

Neste tópico são apresentados os movimentos econômicos da cooperativa, bem como as demonstrações contábeis com os pareceres da auditoria externa e do Conselho Fiscal. As Demonstrações Financeiras (DF) completas, com as respectivas notas explicativas, se encontram no último tópico (capítulo 3) do presente relatório.

DRE – QUADRO (em milhares de reais)

	Consolidado					
	2025			2024		
	Cooperados	Terceiros	Total	Cooperados	Terceiros	Total
Receita líquida	1.492.771	1.736.240	3.229.011	1.169.758	804.517	1.974.275
Custos com produtos vendidos e serviços prestados	(1.380.131)	(1.605.228)	(2.985.359)	(1.049.054)	(721.501)	(1.770.555)
Instrumentos financeiros e derivativos e variação cambial	1.912	2.223	4.135	(34.259)	(23.562)	(57.821)
Sobra bruta	114.552	133.235	247.787	86.445	59.454	145.899
Dispêndios administrativos e gerais	(18.884)	(21.963)	(40.847)	(19.054)	(13.104)	(32.158)
Despesas comerciais	(29.509)	(34.321)	(63.830)	(22.756)	(15.651)	(38.407)
Outros ingressos operacionais	14.896	17.325	32.221	12.549	8.631	21.180
Dispêndios operacionais	(33.497)	(38.959)	(72.456)	(29.261)	(20.124)	(49.385)
Sobra antes do resultado financeiro	81.055	94.276	175.331	57.184	39.330	96.514
Ingressos financeiros	5.712	6.644	12.356	8.658	5.955	14.613
Dispêndios financeiros	(61.667)	(71.725)	(133.392)	(49.219)	(33.851)	(83.070)
Resultado financeiro	(55.955)	(65.081)	(121.036)	(40.561)	(27.896)	(68.457)
Sobra líquida antes da tributação	25.100	29.195	54.295	16.623	11.434	28.057
Imposto de renda e Contribuição social	–	(1.972)	(1.972)	–	5.537	5.537
Sobra líquida do exercício	25.100	27.223	52.323	16.623	16.971	33.594





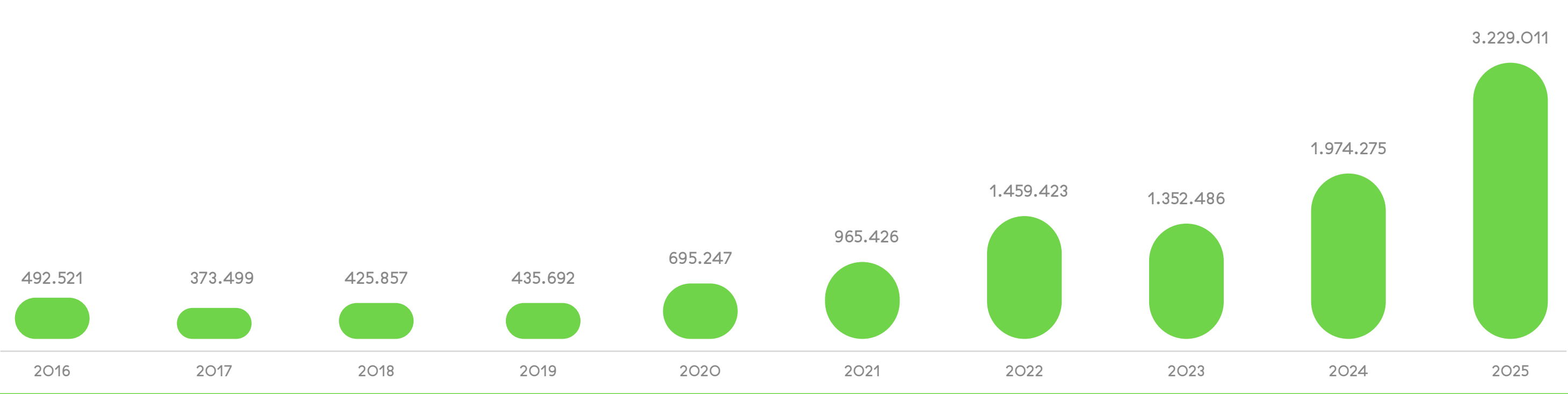
BALANÇO – QUADRO (em milhares de reais)

	Consolidado			Consolidado	
	2025	2024		2025	2024
Ativo			Passivo e patrimônio líquido		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	300.949	202.458	Empréstimos e financiamentos	902.513	751.154
Títulos e valores mobiliários	7.848	56.270	Fornecedores de bens e consumo	43.315	129.081
Contas a receber	367.814	369.686	Fornecedores de cooperados em padronização	26.105	1.570
Estoques	342.169	388.714	Adiantamentos de clientes	420	1.107
Estoques de cooperados em padronização	26.285	1.683	Obrigações trabalhistas	3.713	3.361
Impostos a recuperar	23.449	18.821	Obrigações tributárias	1.597	1.043
Adiantamentos a fornecedores	1.660	1.619	Capital a restituir	2.227	1.809
Despesas antecipadas	4.469	1.273	Instrumentos financeiros	2.630	385.971
Instrumentos financeiros	170.497	394.420			
Outros créditos	2.252	2.191	Total do passivo circulante	982.520	1.275.096
Total do ativo circulante	1.247.392	1.437.135			
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo	–	93	Empréstimos e financiamentos	253.256	166.396
Depósitos judiciais	–	–	Fornecedores de bens e consumo	–	709
Outros créditos	10.234	7.030	Obrigações tributárias	–	69
Contas a receber	24.982	3.941	Capital a restituir	1.947	3.207
Ativos mantidos para venda	920	558	Funpafi a restituir	87	126
Impostos a recuperar	774	650	Provisões para contingências	–	93
Instrumentos financeiros	16.638	39.917	Instrumentos financeiros	216	24.006
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.264	6.756			
	56.812	58.945	Total passivo não circulante	255.506	194.606
Investimento	–	–			
Imobilizado	73.246	69.720	Patrimônio Líquido		
Intangível	3.039	2.431	Capital social	17.056	17.068
			Reservas Estatutárias	116.210	72.047
Total do ativo não circulante	133.097	131.096	Ajustes de avaliação patrimonial	9.094	9.324
			Fundos	12	1
Total do ativo	1.380.489	1.568.231	Sobra a disposição da AGO	91	89
			Total do patrimônio líquido	142.463	98.529
			Total do passivo e patrimônio líquido	1.380.489	1.568.231





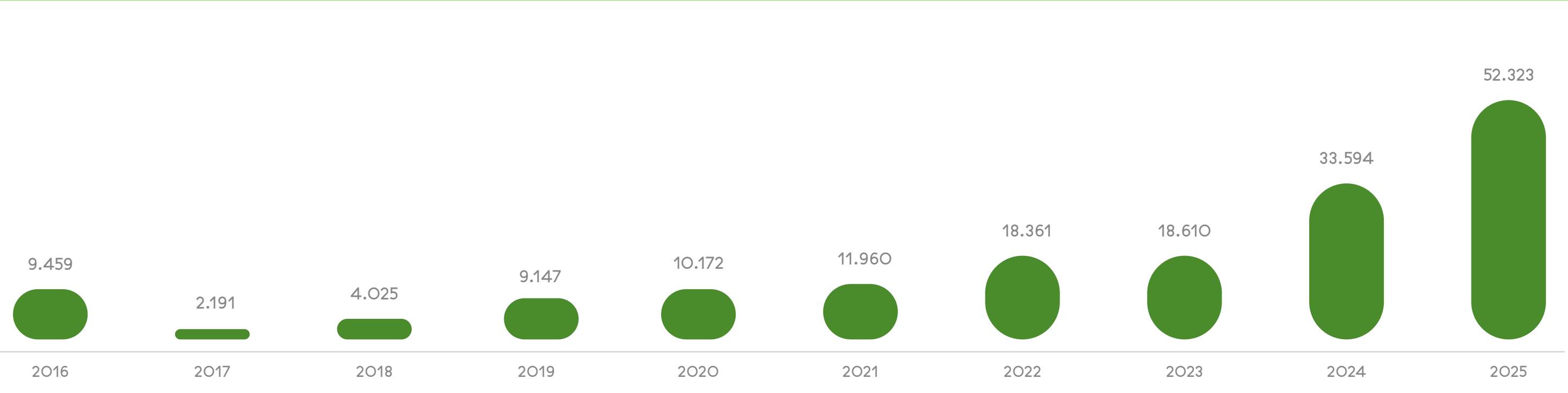
Receita Líquida (em milhares de reais)



Em relação ao faturamento no ano de 2025, verificou-se um aumento de 63,5%. O preço médio praticado no mercado cafeeiro no ano de 2025 ficou acima do preço praticado no ano anterior, o que contribuiu para o maior faturamento verificado no ano. Estratificando a receita auferida em 2025, verifica-se que 99,3% dela advém da comercialização de café. O restante do faturamento (0,7%) está distribuído entre a prestação de serviços de armazém geral, cafeteria, café industrializado, dentre outros, conforme se pode observar no quadro a seguir.

Composição da Receita	%	R\$
Comercialização café verde	99,378%	3.208.932.179,12
Serviços Armazém Geral	0,472%	15.231.726,54
Outras Vendas	0,002%	56.543,38
Cafeteria	0,067%	2.152.516,14
Café Industrializado	0,051%	1.642.489,45
Embalagens	0,022%	705.328,50
Serviço de Intermediação	0,009%	289.921,25
Total		3.229.010.704,38

Resultado Líquido (em milhares de reais)

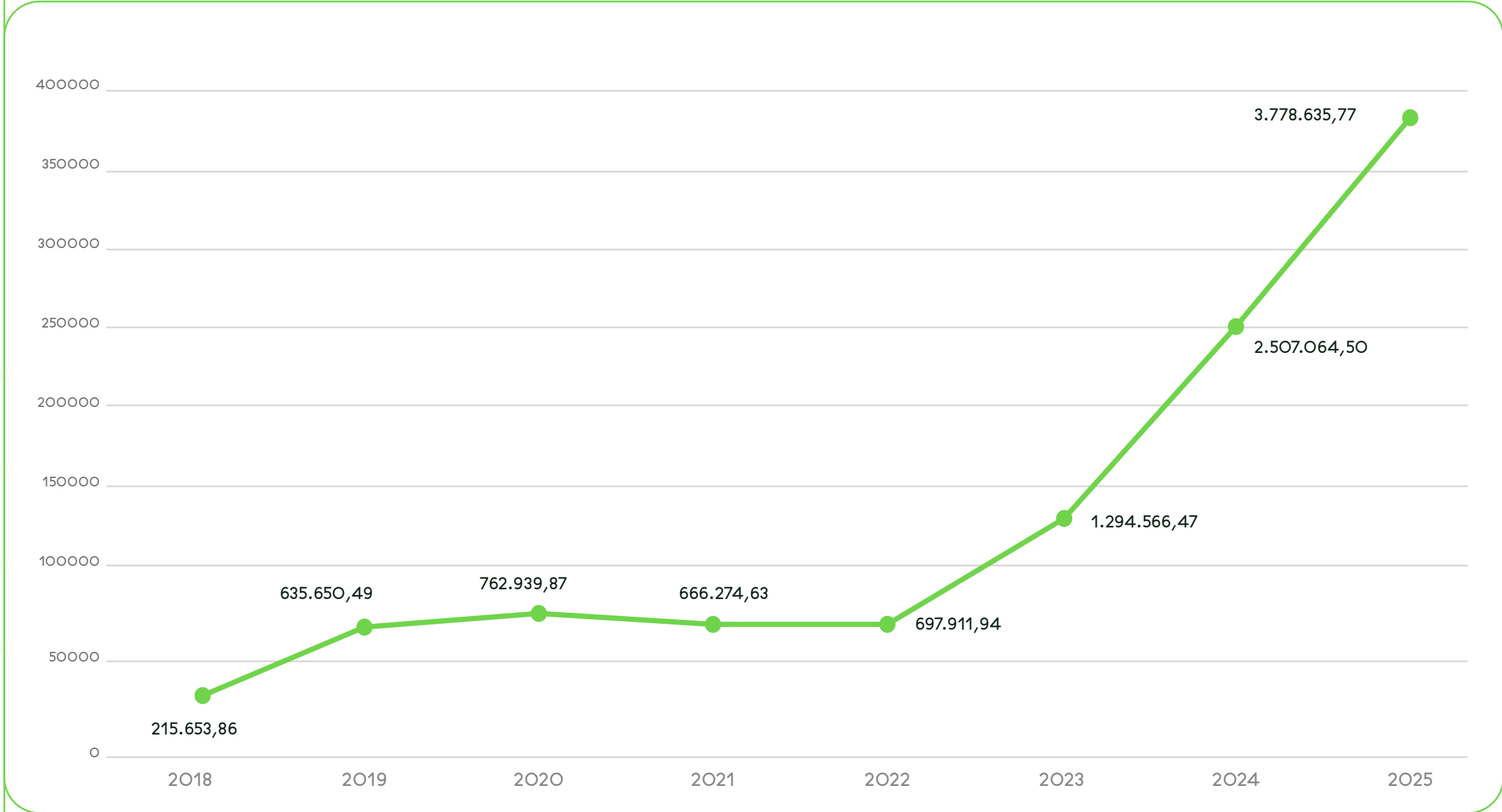


O resultado econômico líquido verificado no ano de 2025 reflete o movimento econômico, que teve significativo aumento no faturamento. Percebe-se que desde 2019 o resultado vem crescendo ano a ano, mantendo a correlação com o aumento do faturamento. O resultado verificado no ano foi expressivo, o que contribui para a solidez do patrimônio líquido da Expocacer.



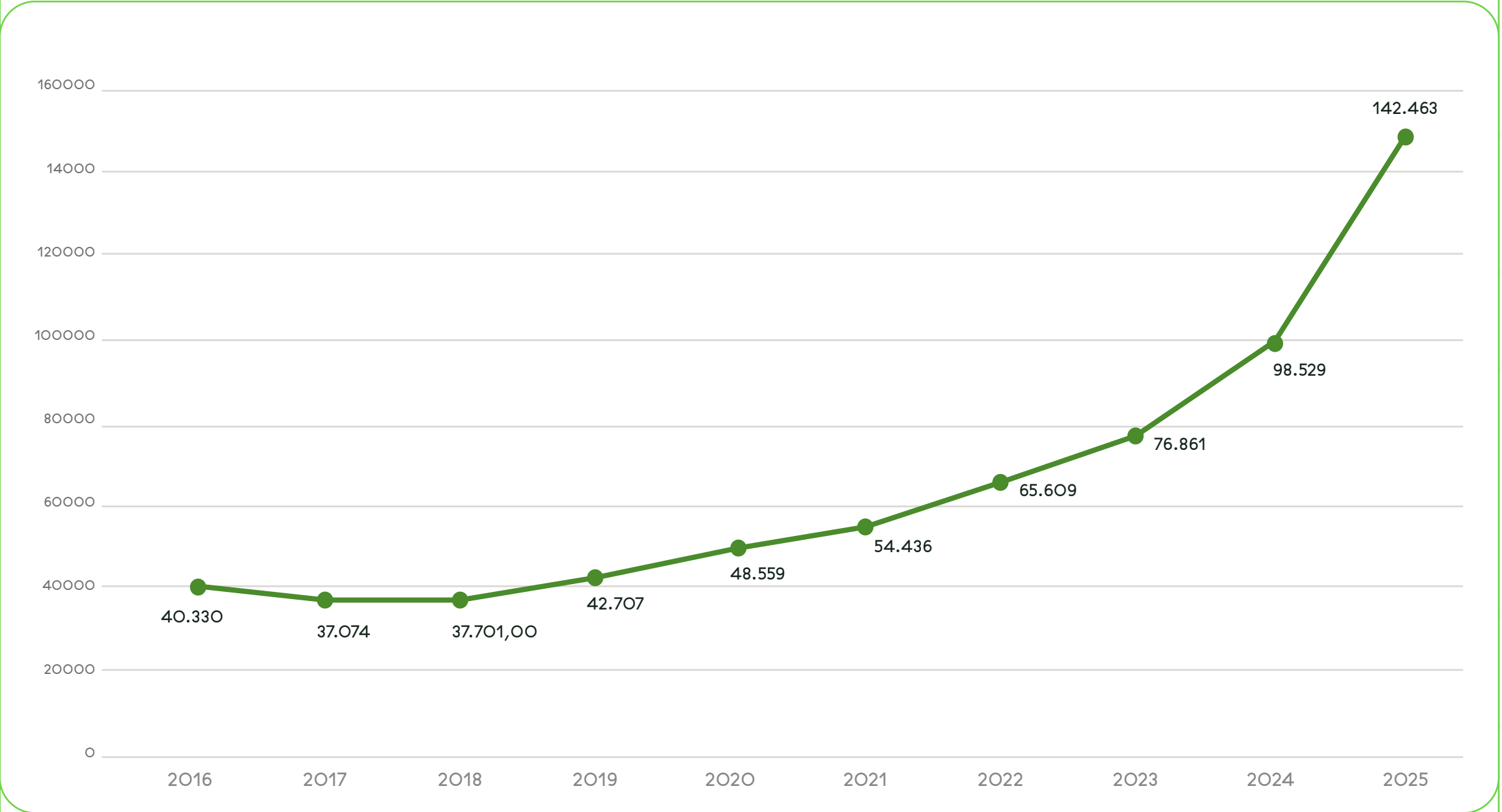


Distribuição de Sobras de 2018 a 2025 (em milhares de reais)



Segundo a disposição estatutária, do resultado líquido apurado nas operações com os cooperados, 15% são distribuídos em moeda corrente aos cooperados, ficando os 85% restantes para constituição das reservas no Patrimônio Líquido. No ano de 2025 houve aumento de 50,1% no montante das sobras a serem distribuídas aos cooperados.

Patrimônio Líquido de 2016 a 2025 (em milhares de reais)



O Patrimônio Líquido (PL) da Expocacer em 44,5% em relação ao ano de 2024. Esse aumento se deve ao resultado apurado no ano, sendo 85% reconhecido nas contas de reservas do Patrimônio Líquido. Em 2025, no Patrimônio Líquido, o capital social dos cooperados representa 12% e as reservas representam 88%. Considerando que em cooperativas o capital social do cooperado é diretamente ligado a ele, ter 88% do Patrimônio Líquido em contas de reserva demonstra a solidez do seu PL.

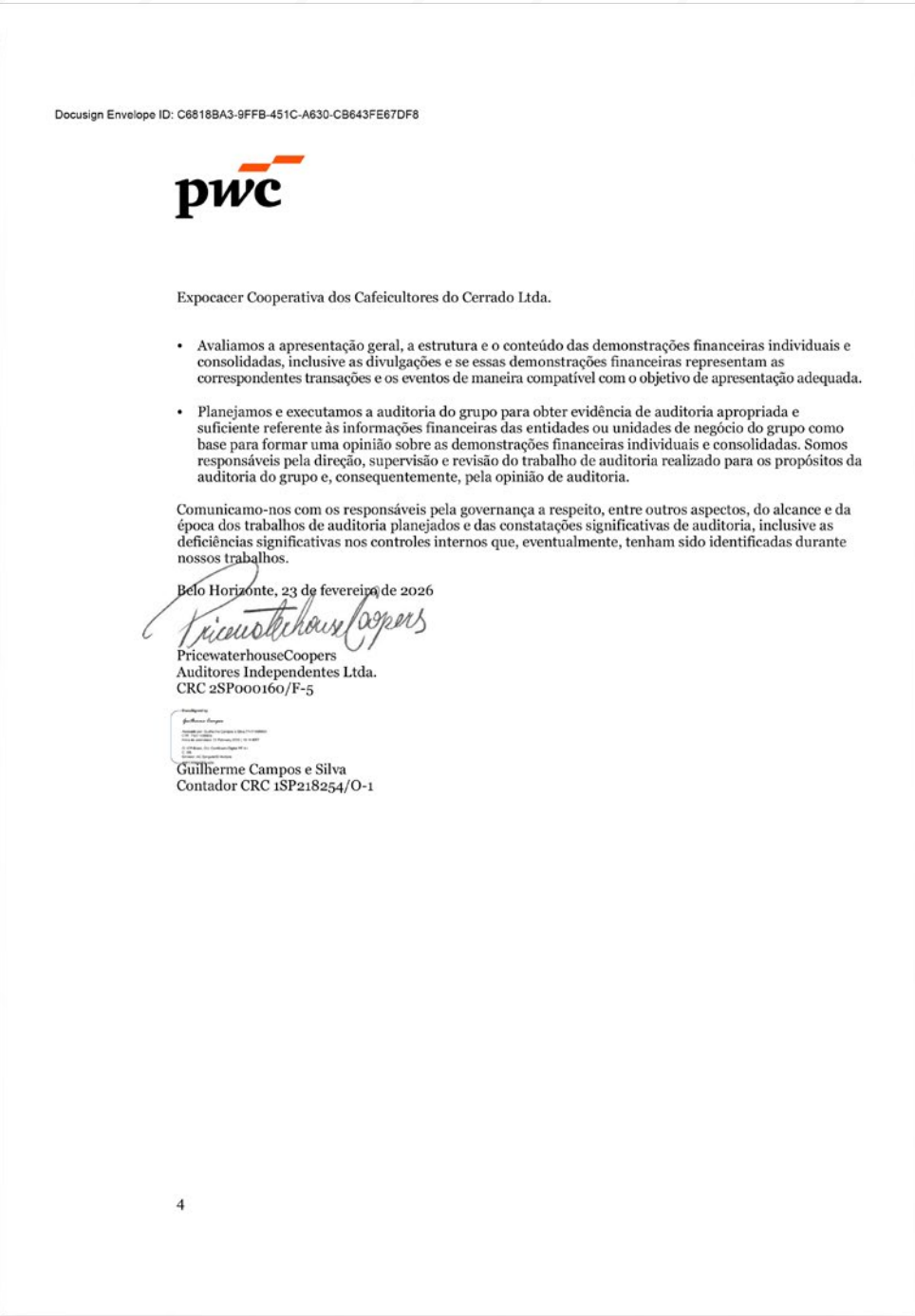
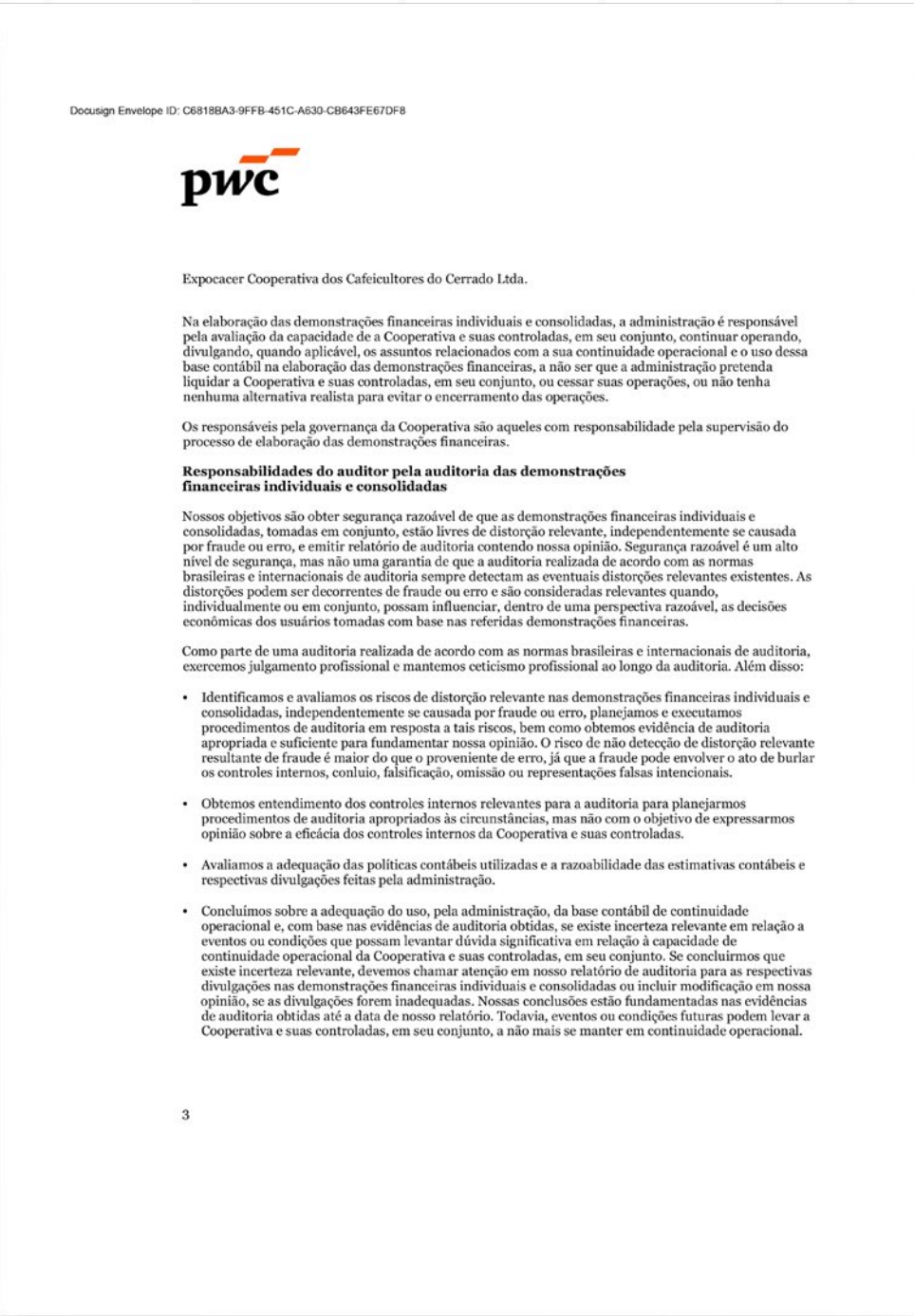
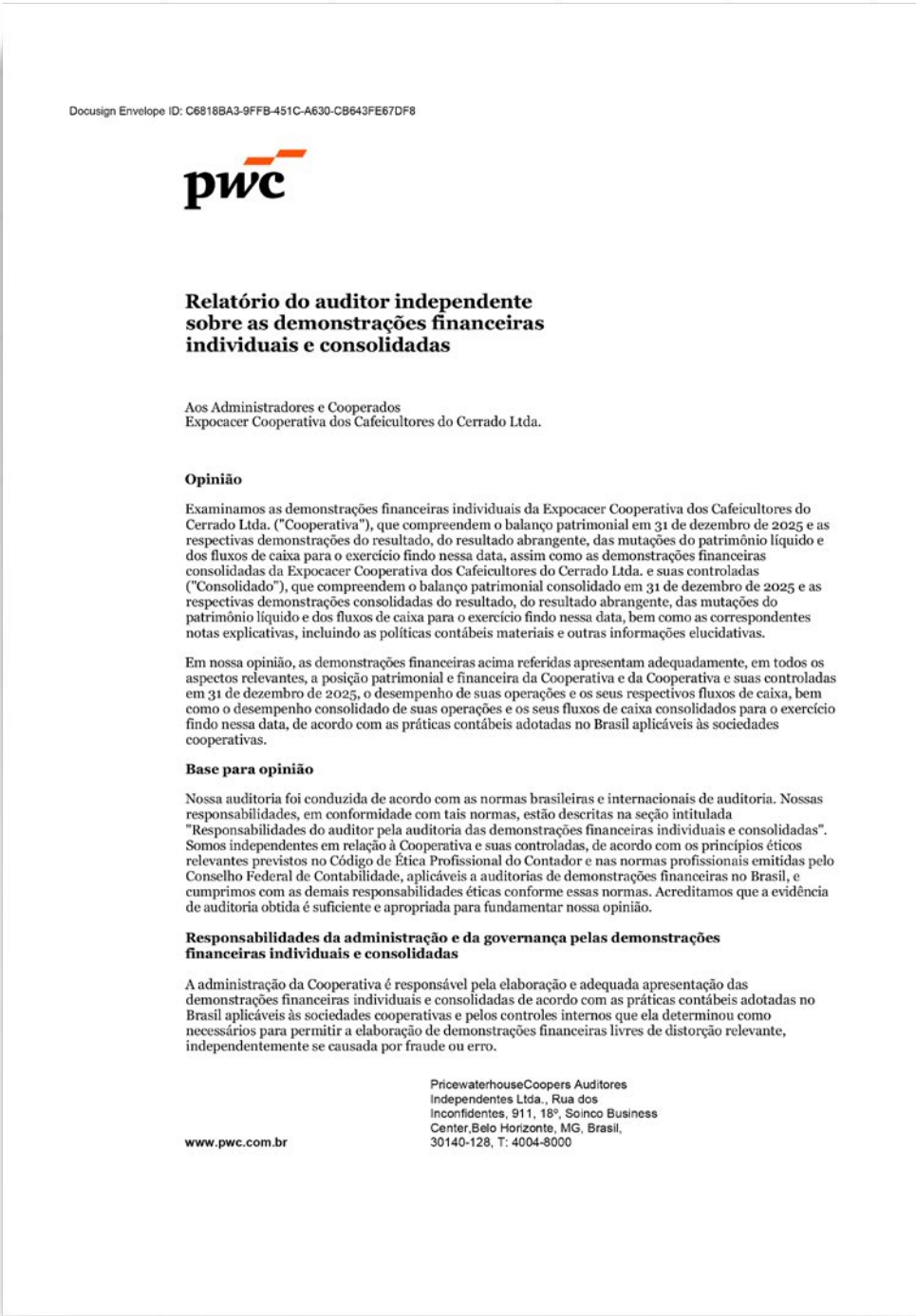
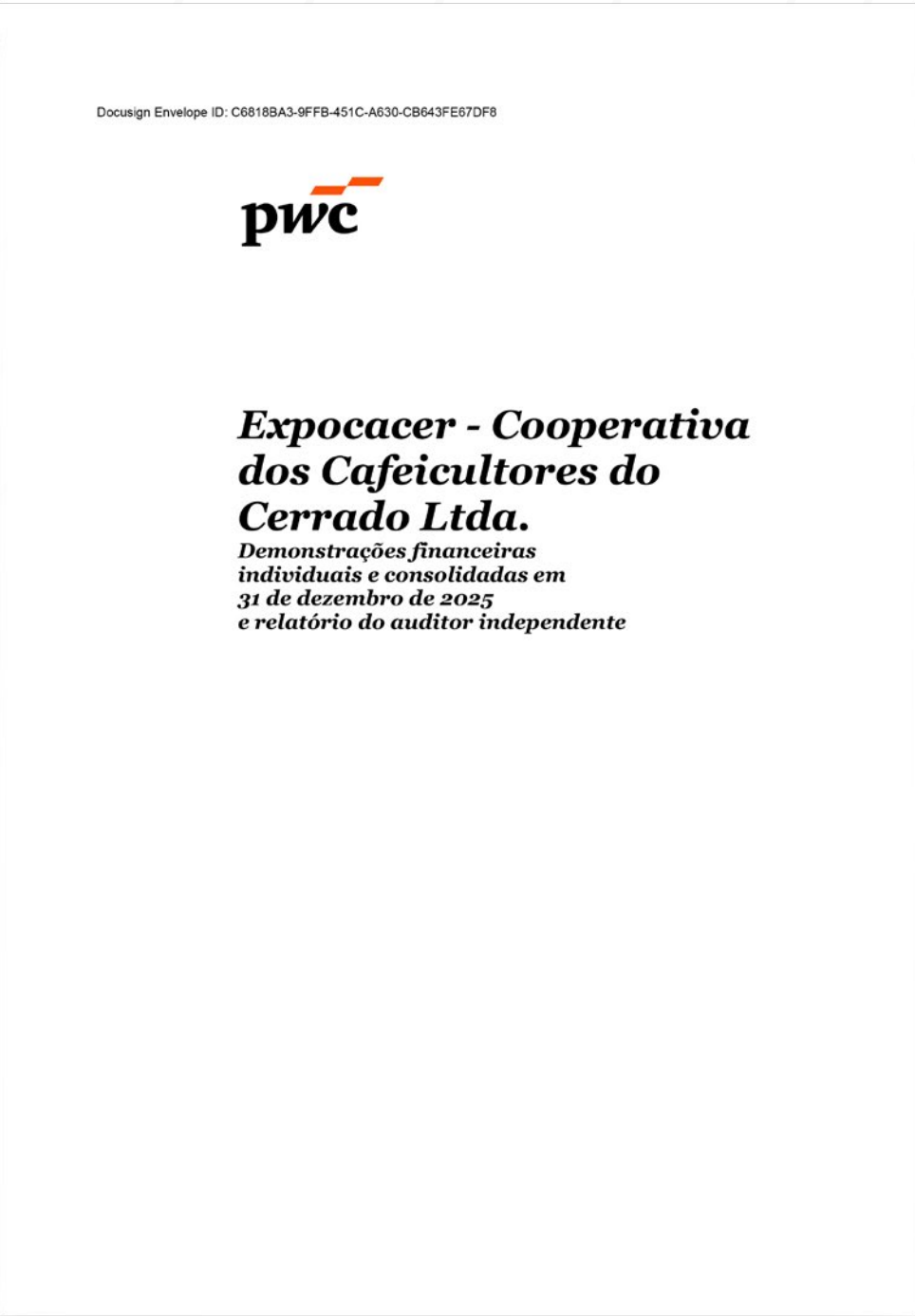
A versão completa das Demonstrações Financeiras está disponível no link:

[Acesse aqui as Demonstrações Financeiras Auditadas](#)





Parecer da Auditoria





Parecer do Conselho Fiscal



PARECER DO CONSELHO FISCAL EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31/12/2025

O Conselho Fiscal da **Expocacer Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado Ltda**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias contidas nos artigos 54 e 55 do capítulo XI do Estatuto Social, tendo examinado as Demonstrações Contábeis e o Parecer dos Auditores Independentes PwC | Audit Associate PricewaterhouseCoopers referentes ao exercício de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas, e seguindo a opinião da auditoria, este conselho recomenda que as contas submetidas à Assembleia Geral Ordinária, sejam aprovadas pelos senhores cooperados.

Patrocínio, 19 de fevereiro de 2026.


FREDERICO ALEXSANDER F. LEMOS SOUTO

FREDERICO DE QUEIROZ ELIAS

WILLIAN DOS SANTOS MACHADO

Expocacer - Cooperativa dos Cafeicultores do Cerrado CNPJ
71.352.553/0001-51 - IE 481.865.109.0018
Av. Faria Pereira, 3945, Distrito Industrial CEP
38740-514 - Patrocínio - MG
+55 (34) 3839-9300
contato@expocacer.com.br
expocacer.com.br



13.

Anexos





Sumário de Conteúdo da GRI

Declaração de uso:	Expocacer relatou com base nas normas GRI para o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2025.
GRI 1 Usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(eis)	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca

NORMA GRI / OUTRA FONTE	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO
GRI 2: Conteúdos gerais	2-1 Detalhes da Organização	5
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	4, 5
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	5
	2-4 Reformulações de informações	Sem reformulações
	2-5 Verificação externa	118
	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	13
	2-7 Empregados	64
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	64
	2-9 Estrutura de governança e sua composição	20
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	20
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	20
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	28
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	25, 28
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	28
	2-15 Conflitos de interesse	25
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	25
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	25
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	26
	2-19 Políticas de remuneração	68
	2-20 Processo para determinação da remuneração	68





GRI 2: Conteúdos gerais	2-21 Proporção da remuneração total anual	5, 68
	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	5
	2-23 Compromissos de política	25
	2-24 Incorporação de compromissos de política	25
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	42
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	25
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	25
	2-28 Participação em associações	53
	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	31
	2-30 Acordos de negociação coletiva	No âmbito das relações de trabalho, 100% dos empregados estão cobertos por acordos e convenções coletivas , assegurando o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva, sem restrições ou riscos identificados ao exercício desses direitos. Ao integrar participação, diálogo e respeito às normas trabalhistas à nossa atuação, reforçamos um ambiente institucional baseado na confiança, no respeito mútuo e na valorização das pessoas.
Temas materiais		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	31
	3-2 Lista de temas materiais	31
Práticas Justas de Trabalho, Saúde e Segurança		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32
GRI 4O1: Emprego 2016	4O1-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	64
	4O1-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	64
	4O1-3 Licença maternidade/paternidade	64
GRI 4O3: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	4O3-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	66
	4O3-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes para empregados e para trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	66
	4O3-3 Serviços de saúde do trabalho para empregados e para trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	66
	4O3-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho para empregados e para trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	66
	4O3-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho para empregados e para trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	66
	4O3-6 Promoção da saúde do trabalhador para empregados e para trabalhadores que não são empregados mas cujo trabalho e/ou local de trabalho é controlado pela organização	66
	4O3-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	66





GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403–8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	66
	403–9 Acidentes de trabalho	66
	403–10 Doenças profissionais	66
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404–1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	68
	404–2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	68
	404–3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	68
Qualidade e Responsabilidade de Produtos e Serviços		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3–3 Gestão dos temas materiais	32
GRI 416: Saúde e Segurança do Consumidor 2016	416–1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	88
	416–2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	88
GRI 417: Marketing e Rotulagem 2016	417–1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	80
	417–2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	80
	417–3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	80
Valorização dos Cooperados		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3–3 Gestão dos temas materiais	32
Direitos Humanos e Diversidade		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3–3 Gestão dos temas materiais	32
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405–1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	69
	405–2 Proporção entre o salário–base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	69
GRI 406: Não Discriminação 2016	406–1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomada	69
GRI 411: Direitos de Povos Indígenas 2016	411–1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	71
Gestão de Fornecedores e Terceiros		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3–3 Gestão dos temas materiais	32
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205–1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	25
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308–1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	59
	308–2 Impactos ambientais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	59
GRI 408: Trabalho Infantil 2016	408–1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	59
GRI 409: Trabalho Forçado ou Análogo ao Escravo 2016	409–1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	59
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414–1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	59





GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores 2016	414-2 Impactos sociais negativos da cadeia de fornecedores e medidas tomadas	59
Aprimoramento da Governança, Transparência e Ética		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32
GRI 202: Presença no Mercado 2016	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	71
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	25
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	25
GRI 206: Concorrência Desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	25
Conservação da Natureza e Biodiversidade		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32
GRI 101: Biodiversidade 2024	101-1 Políticas para deter e reverter a perda de biodiversidade	42
	101-2 Gestão de impactos na biodiversidade	42
	101-5 Locais com impactos na biodiversidade	42
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	35
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	45
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	45
	303-3 Captação de água	45
	303-4 Descarte de água	45
	303-5 Consumo de água	45
GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022	13.6.2 Relate o volume e a intensidade de agrotóxicos usados de acordo com os seguintes níveis de toxicidade	A Expocacer não realiza aplicação direta de agrotóxicos, uma vez que não exerce atividade agrícola direta.
Desenvolvimento das Regiões em que Atua		
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	32
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	72
	413-2 Operações com impactos negativos significativos reais ou potenciais nas comunidades locais	72
Indicadores não relacionados aos temas materiais		
GRI 103: Energia 2025	103-1 Políticas e compromissos relacionados à energia	43
	103-2 Consumo e autogeração de energia dentro da organização	43
	103-5 Redução do consumo de energia	43



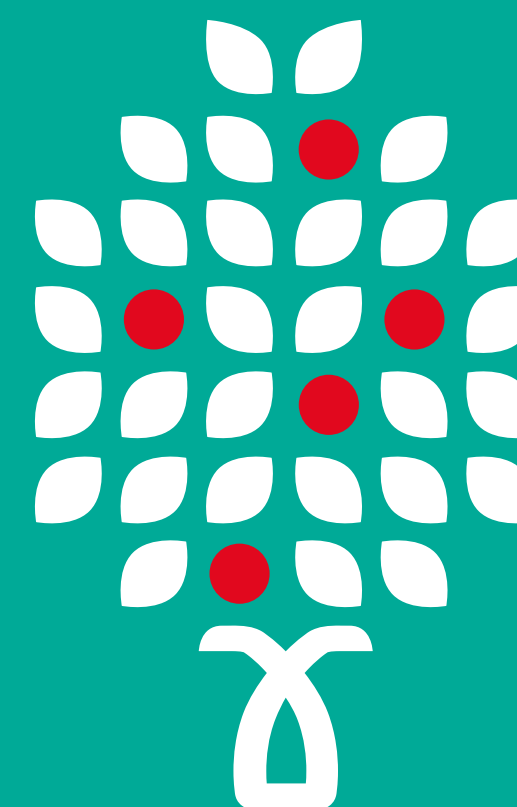


GRI 102: Mudanças Climáticas 2025	102–1 Plano de transição para mitigação das mudanças climáticas	44
	102–2 Plano de adaptação às mudanças climáticas	44
	102–5 Emissões de GEE do Escopo 1	44
	102–6 Emissões de GEE do Escopo 2	44
	102–7 Emissões de GEE do Escopo 3	44
GRI 306: Resíduos 2020	306–1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	46
	306–2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	46
	306–3 Resíduos gerados	46
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306–3 Derramamentos significativos	46
GRI 306: Resíduos 2020	306–4 Resíduos não destinados para disposição final	46
	306–5 Resíduos destinados para disposição final	46



www.expocacer.com.br

Orgulho em
pertencer!



Região
do Cerrado
Mineiro

Denominação de Origem

